Avançam para Tunis e Bizerta as forças aliadas

Smolensk sob o fogo dos canhões russos

GAZETA DE NOTICIAS

ANO 69 — N.º 96 — Rio de Janeiro — Diretor: Wladimir Bernardes — Terça-feira, 27 de Abril de 1943

Violenta batalha ao sul de Medjez-El-Bab

APROXIMAM-SE OS ALIADOS DAS PRINCIPAIS DEFESAS DA CIDADE DE TUNIS

O novo "front" na Tunisia, vendo-se a direção do ataque das forças aliadas: 8.º Exército de Montgomery, 1.º Exército de Anderson, tropas francesas do general Giraud e forças expedicionárias norte-americanas do general Anderson

QUARTEL-GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 26 (U. P.)

INFORMA-SE oficialmente que as forças do Eixo perderam 66.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, durante a campanha no norte da Africa, entre 1.º de janeiro e 15 de abril. Sòmente os prisioneiros somam 36.000. Essa cifra não compreende as baixas havidas nas ações navais. Alem

(Conclue na pág. 10)

O governo soviético rompeu relações com a Polônia

Em ação a artilharia chinesa

POSTOS EM FUGA QUATRO NAVIOS-TRANSPORTES NIPÔNICOS

CHUNG-KING, 26 (U. P.)

INFORMAÇÕES oficiais revelam que os japoneses iniciaram um novo ataque coordenado no ar e terra contra as posições chinesas na fronteira das provincias de Honan e Shansi. Informou-se no Quartel General chinês que os aviões nipões utilizam inúmeros aviões de bombardeio para apoiar a infantaria nesta região montanhosa e carbonifera do norte do rio Amarelo, que os guerrilheiros chineses dominam já há três anos.

Desde 1940 o Exército japonês fez incontaveis tentativas para exterminar os guerrilheiros, porem desta vez parece haver empreendido uma ofensiva em grande escala. Ambos os adversários sofreram grandes perdas. Até agora a única vantagem obtida pelos japoneses, segundo as informações,

(Conclue na pág. 12)

Dispostos os Estados Unidos a romper com a Finlândia

WASHINGTON, 26 (U. P.)

O secretário de Estado, sr. Cordell Hull, na costumeira entrevista concedida aos jornalistas, declinou comentar as noticias que atribuem aos Estados Unidos o haver feito saber à Finlândia que estão dispostos a romper relações diplomáticas com a referida nação.

Hull manifestou que nada tinha a acrescentar à última declaração que fez, na qual, afirmou que a maior parte do pessoal da legação norte-americana em Helsinki havia sido transferida para Estocolmo.

CONSIDERADA IRREGULAR A ATITUDE DO GOVERNO POLONES PARA COM A U. R. S. S.

LONDRES, 26 (U. P.) URGENTE

UM porta-voz polonês informou que o embaixador de seu governo junto ao Kremlin, deixou Moscou.

ROMPIDAS AS RELAÇÕES

LONDRES, 26 (U. P.) — Urgente. — A Rádio de Moscou anuncia que a Russia rompeu suas relações diplomáticas com o governo polonês estabelecido em Londres.

A NOTA DE MOLOTOV

MOSCOU, 26 (U. P.) — E o seguinte o texto da nota entregue pelo vice-primeiro ministro e Comissário das Relações Exteriores a Rússia, sr. Viacheslav Molotov, ao embaixador da Polônia em Moscou, sr. Romer, comunicando-lhe a rutura de relações entre ambos os governos, e as razões que induziram o Kremlin a adotar a referida medida:

"Sr. embaixador: Em nome do governo da URSS, tenho a honra de comunicar o seguinte ao governo polonês:

A recente atitude do governo polonês para com a URSS é considerado pelo governo russo completamente irregular e violadora de todas as regras e

(Conclue na pag. 10)

Alistamento espontâneo para três classes

Expira no próximo dia 30 o prazo para o cumprimento desse dever cívico

ENCERRA-SE no próximo dia 30, o alistamento expontâneo para as classes de 1923, 1924 e 1925.

Os da classe de 1925, que ainda não tenham completado 18 anos, só poderão fazê-lo com consentimento paterno e, na falta deste, o do tutor.

Os da classe de 1923 que não

(Continua na pág. 10)

O Exército feminino brasileiro há-de cumprir sua missão

Lançado ao mar o porta-aviões "Intrepid"

NEWPORT NEWS, ESTADOS UNIDOS, 26 (U. P.)

FOI lançado ao mar o porta-aviões "Intrepid", 4.ª unidade que leva tal nome e gêmeo do "Essex" e do novo "Yorktown". O porta-aviões foi batizado, em cerimônia muito simples, pela esposa do contra-almirante John S. Hoover.

Para a batalha do Verão

Os Altos Comandos russo e alemão estabeleceram suas linhas de batalha sobre a extensa linha de 2.900 kms.

MOSCOU, 26 (U. P.)

RUSSOS e alemães continuam em ação em vários pontos da frente, enquanto o Estado-Maior do Reich reorganiza seus exércitos e, possivelmente, acumula enormes cópias de material bélico para empreender uma ofensiva, que, na opinião dos observadores, será iniciada apenas o terreno fique seco, seja após o degelo da primavera.

Crê-se que os altos comandos russo e alemão estabeleceriam suas linhas de batalha sobre a extensa linha de 2.900 quilômetros, afim de dar impulso à batalha de verão, a qual poderá redundar num golpe decisivo para a guerra no oriente europeu.

A trégua imposta pelo mau tempo foi interrompida por duelos de artilharia e choques entre patrulhas, alem do incremento da atividade aérea em

(Conclue na página 10)

A CERIMÔNIA DA ENTREGA DOS DIPLOMAS ÀS LEGIONÁRIAS DA L. B. A. E ÀS VOLUNTÁRIAS DO D. C. T.

Um aspecto da solenidade de ontem no Palácio Tiradentes, vendo-se, à direita, o ministro Mendonça Lima, que a presidiu, o major Landry Salles e a senhora Mendonça Lima, e, à esquerda, um flagrante da assistência

PERANTE numerosa assistência, verificou-se, ontem, no Palácio Tiradentes, a solenidade da entrega de diplomas às alunas que terminaram o aprendizado de tráfego e de aparelhos telegráficos realisado em curso intensivo de quatro meses na Escola de Aperfeiçoamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, de acordo com o programa da Legião Brasileira de Assistência, que patrocinou a iniciativa. Como é sabido, destinam-se

(Continua na página 10)

Efetuadas sessenta prisões

O escândalo em torno da Companhia Nacional de Indústria Pesada e Siderúrgica de São Paulo

SÃO PAULO, 26 (Asapress)

O major Vieira de Mello, diretor de Ordem Politica e Social concedeu uma entrevista em torno do escândalo da Companhia Nacional de Indústria Pesada e Siderúrgica de São Paulo, cujos diretores, Oberdan Mosconi e Celso Camargo, não estavam procedendo corretamente, tendo havido queixas bem fundamentadas dos acionistas, motivando a abertura do inquérito.

Com o correr das diligências ficou apurado que Celso, antigamente simples empregado e ultimamente diretor de certa companhia que não conseguira se firmar, estava à testa dessa empresa que movimentava já cerca de ..... Cr$ 2.000.000,00, tendo somente em sua conta particular Cr$ 113.000,00 e devendo em conta especial à Companhia cerca de Cr$ 800.000,00.

O citado individuo havia comprado um avião no valor de Cr$ 400.000,00, uma casa no valor de Cr$ 110.000,00, cuja reforma custou mais de Cr$ 70.000,00; um grupo de quatro casas por ....

(Conclue na pág. 12)

Desmentida a notícia do afundamento do «Ranger»

WASHINGTON, 26 (U. P.) URGENTE

O Departamento da Marinha desmentiu as informações procedentes de Berlim, segundo as quais o porta-aviões norte-americano "Ranger" foi torpedeado e afundado no Atlântico. Acrescentou que nenhum outro navio dessa classe foi afundado pelo inimigo.

A visita do presidente Morinigo ao Brasil

UMA PARADA DE 25.000 HOMENS EM UNIFORME DE GALA

AMANHÃ, dia 28, embarcará para o Brasil, o sr. Higino Morinigo, presidente do Paraguai, que vem retribuir a visita feita a seu país pelo presidente da República.

S. excia., viajando no hiate presidencial "Iris", chegará a Porto Esperança às 17 horas do dia 1.º de maio. Alí tomará o trem especial da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, com destino a São Paulo. E na manhã do dia 5, o ilustre estadista americano chegará à capital da República.

Em todo o percurso preparam-se grandes e expressivas homenagens ao presidente da

(Conclue na pág. 10)

Toda a América pela vitória das Nações Unidas

Declarações do vice-presidente Henry Wallace sobre a sua recente viagem

WASHINGTON, 26 (U. P.)

O vice-presidente dos Estados Unidos, sr. Henry Wallace, referindo-se, em entrevista aos jornalistas, à sua viagem de seis semanas através de vários paises latino-americanos, declarou que os povos dessas nações americanas estão dispostos a tudo fazer para que a guerra termine quanto antes com a vitória das Nações Unidas.

Expressou que havia observado esta atitude entre os governantes, comerciantes, operários e trabalhadores rurais. "Nenhum deles — acrescentou — parece compreender nossas grandes dificuldades em fornecer navios para o tráfego entre as Américas. Expliquei-lhes que são neces-

(Conclue na página 10)

EDIÇÃO DE HOJE 12 PÁGINAS NA CAPITAL E INTERIOR 40 centavos

RENOVAMENTO

Simão de Laboreiro
(Para GAZETA DE NOTICIAS)

COM a escassez e carestia do papel para impressão, com o nervosismo que inevitavelmente empolga a humanidade, era de esperar que o livro fosse atingido por uma forte depressão e por uma crise acentuada; mas, apesar do elevado preço por que é vendido, tenho a impressão que, pelo menos no Brasil, nunca se leu tanto como agora, nestes sombrios dias de preocupação e restrições. Isto parecerá um desconcertante paradoxo, mas é uma verdade facilmente verificavel, basta passar em frente das grandes livrarias, com suas vitrines atulhadas de novidades que se renovam todos os dias. Ora, se o livro se imprime, é porque se vende; e se o livro se vende é porque há leitores, porque não me consta que haja colecionadores de livros de folhas por abrir. Parece que o homem, desiludido dos homens, procura refugiar-se em um outro mundo, pelo menos durante algumas horas de ilusão. Surgem as edições quase diariamente. E essas vitrines apresentam, realmente, um aspecto de extraordinária eloquência, que depõe a favor do Brasil, desmentindo a velha lenda de que aqui não se lê. As vitrines das grandes livrarias do Rio dão-nos hoje uma impressão muito semelhante à que tem quem, visitando Paris — no tempo em que Paris podia ser visitada — frequentava essas verdadeiras catedrais das letras que são as livrarias da cidade luz. A primeira impressão que colhemos é a de um autêntico deslumbramento ante a policromia e a arte das capas. Predomina, naturalmente, a literatura da guerra. E por literatura da guerra não devemos catalogar unicamente os livros onde se descrevem combates e batalhas, onde se explanam os assuntos militares, mas todos esses — e tantissimos eles são! — que, sob os pontos de vista social, político, econômico e outros, se entrelaçam ao drama imenso que amarfanha a humanidade nesta hora em que o mundo está inundado de sangue e de lágrimas. Não deixa de ser curiosa a insistência com que aparecem os livros de autores russos ou de autores tratando da Rússia. A par dessas edições bélicas, muitas delas de capas vermelhas, não sei se significando sangue se doutrinas, vêmos os nomes dos grandes mestres no romance, nas artes, na ciência, nas biografias e nesse gênero tão encantador que é o das viagens. A conclusão é, pois, esta: apesar da carestia do papel, imprime-se cada vez mais. E apesar da consequente carestia do livro e do nervosismo da humanidade, lê-se cada vez mais. Ainda bem! Deixemos, porem, esse aspecto geral, para nos fixarmos em um notavel acontecimento para a literatura do meu país e a propósito do qual quero relembrar as esquecidos e revelar aos que o ignoram, o quanto os grandes autores portugueses devem a este jornal.

Refiro-me à reedição, agora brasileira, de algumas das principais obras dos mestres da minha terra, em volumes prefaciados pelos maiores expoentes do pensamento brasileiro. Como esse fato não pode ser indiferente aos leitores deste jornal, para estas colunas o trago.

Destacando-se das cores berrantes de outros volumes, vejo nas livrarias um de capa discreta, cor de tijolo com uma larga cercadura enquadrando dois dos maiores nomes da moderna literatura portuguesa: Eça de Queiroz e Ramalho Ortigão. Mestre Gilberto Freyre, fazendo as honras da casa, encarregou-se de selecionar os trechos mais sugestivos dos dois autores. Assim, os velhos escritores portugueses mortos, ressurgem, apresentados por um dos mais brilhantes espíritos da atualidade brasileira. E digo mui de caso pensado "apresentados", porque vão ser uma novidade para muita gente. Ambos teem seus gloriosos nomes arquivados nas velhas coleções deste jornal. A GAZETA DE NOTICIAS prestou, aos maiores expoentes do pensamento e da arte portuguesa, relevantissimos serviços, que é oportuno relembrar neste momento em que dois deles reaparecem em edições novissimas. As colunas deste jornal, que sempre foi uma tribuna e uma tradição, foram amplamente franquiadas a Eça e Ramalho. Uma grande parte da obra do primeiro — crônicas, cartas de Paris e de Londres, e outros trabalhos — foram inicialmente publicados nestas colunas. Se, Ramalho e Eça não eram uns desconhecidos quando principiaram sua vasta colaboração na GAZETA DE NOTICIAS, podemos, todavia, afoitamente afirmar que foi este jornal quem os lançou em todo o Brasil, quem os popularizou e tornou queridos e admirados. Quando, mais tarde, esses preciosos trabalhos saíram em livro — o jornal tinha preparado ao livro o merecido acolhimento.

Já que o nome de mestre Ramalho aí está pelas livrarias em tinta fresca, quero relembrar um episódio antigo, em que este jornal interpretou fidelissimamente o sentimento da grande colônia portuguesa. O desvário do odio político de republicanos e de alguns maus monarquicos, tinha armado o braço regicida nas vésperas da realização da viagem ao Brasil, ansiosamente esperada. A dor só foi excedida pela indignação, em todo o mundo culto e mui principalmente no Brasil. A GAZETA DE NOTICIAS telegrafou a Ramalho pedindo-lhe uma crônica especial. Ramalho respondeu enviando-lhe essa página formidavel, verdadeira obra prima de psicologia, análise, verdade e justiça, "D. Carlos, o Martirizado", em que as másculas e extraordinárias figuras do rei e do seu primeiro ministro ficaram fundidas no bronze augusto da História.

Levar-me-ia, muito longe a simples citação de todos os autores portugueses que a GAZETA DE NOTICIAS revelou ou popularizou no Brasil, durante anos e anos, proporcionando-lhes a atmosfera que depois tiveram os livros, repito, porque o jornal é infinitamente mais divulgado. Estes são serviços que nunca se devem esquecer. Estes são serviços que não apenas aos homens ilustres que, honrando-se, honraram as páginas do jornal. Estes são serviços prestados a toda uma literatura e, portanto, a todo um país. Nunca ninguem os agradeceu. Os governos da minha terra, ainda agora tão pródigos na distribuição de comendas, nunca se lembraram dos antigos e modernos diretores da GAZETA DE NOTICIAS. Eu é que não quero deixar passar esta feliz oportunidade para, a propósito da reedição parcial de Ramalho e Eça, relembrar velhas coisas — esquecidas de uns e ignoradas de outros.

Reeditam-se agora, sob a apresentação brasileira, algumas das obras que são o orgulho da literatura do meu país. E' uma iniciativa carinhosa, que merece todo o nosso agradecimento. E' um renovamento utilissimo, porque nesses velhos livros há idéias que nunca envelhecem, conceitos que nunca perdem oportunidade, belezas que nunca passam — eternas porque eterna é a expressão de toda a verdadeira arte. A geração de agora, quase as desconhece. Nada perde em tomar contacto com elas. Sem embargo da vitalidade, pujança e brilhantissimo da plêiade de modernos autores portugueses, onde se revelam alguns espíritos realmente notaveis, e do valor, incontestavel, da nossa literatura contemporânea, muito há que aprender nos mestres do passado. E pois que o homem encontra tempo e disposição para ler nestas horas de tragédia, como é demonstração bastante uma simples visita às livrarias da cidade, talvez seja mesmo conveniente dosar um pouco essa leitura, não se deixando levar demasiadamente longe por algumas doutrinas que surgem e acalmando a ansiedade de seu espírito com a leitura e meditação de algumas páginas de ontem. O livro de capa cor de tijolo, evocando uma época em que ainda não havia o cimento armado, pode ser um antídoto a determinadas doutrinas, cujo vermelhismo está menos no berrante de suas capas do que na infiltração de suas perigosas insinuações.

Estas são algumas das razões por que se me afigura de singular oportunidade estas reedições de algumas das maravilhosas obras de arte que, em primeira mão, e há tantos anos, a GAZETA DE NOTICIAS publicou, para delicia dos leitores brasileiros e eficaz propaganda dos autores portuguêses.

GAZETA DE NOTICIAS
DIRETOR: **Wladimir Bernardes**
GERENTE: **José da Silva Lisbôa**
CHEFE DA REDAÇÃO: **Ben-Hur Raposo**
Telefones:
Direção 23-5541
Secretaria 23-2979
Redação e Policia 23-3080
Portaria 23-5116
Publicidade . . . 23-1483
Contabilidade . . 23-2778
Oficinas 43-3620
Redação e Administração RUA DO OUVIDOR, 104
—::—
REPRESENTANTES
Em Belo Horizonte: C. A. MAIA
Rua Tupinambás, 498
—::—
ASSINATURAS
12 meses .. .. Cr$ 70,00
6 meses .. .. Cr$ 40,00
PARA O ESTRANGEIRO:
Anual .. .. Cr$ 300,00
NUMERO AVULSO
Na Capital .. .. Cr$ 0,40
Nos Estados .. .. Cr$ 0,40
—::—
O único cobrador autorizado pela S. A. GAZETA DE NOTICIAS é o sr. Santo Perricone.

O ministro do Trabalho no Palácio do Exército

OUTRAS AUTORIDADES RECEBIDAS PELO MINISTRO DA GUERRA

Pelo general Eurico Dutra, ministro da Guerra, foram recebidos ontem, em seu gabinete de trabalho, os srs. ministro Marcondes Filho, da pasta do Trabalho; brigadeiro do ar Eduardo Gomes, e ministros do Tribunal Militar, Silva Junior e Vaz de Mello.

A FISCALIZAÇÃO DE FRONTEIRAS

NOMEADA UMA COMISSÃO

O ministro da Fazenda vem de nomear uma comissão para proceder às investigações necessárias ao traçado de um plano de fiscalização de fronteiras, devendo a mesma apresentar circunstanciado relatório a respeito, de modo a habilitar o Ministério a, no momento oportuno, adotar as medidas convenientes.

A referida comissão é composta dos inspetores das Alfândegas de Pelotas e Florianópolis, e do capitão dos Portos do rio Paraná.

Os novos aspirantes a guarda-marinha

O ministro da Marinha baixou aviso dando praça de aspirante a guarda-marinha da Escola Naval aos seguintes candidatos aprovados em exames de admissão àquele estabelecimento:

Corpo de Fuzileiros Navais — Adelino Fernandes Ribeiro Junior, Mario Correia de Sousa Costa, Aristides Gonçalves Leite, Newton Roberto de Moraes Rego e Orlando Pol.

Corpo de Intendentes Navais — José Caetano de Magalhães Requião, José Nazareno França Correia, Onadir Marcondes, João Jota Viegas, Paulo de Sá e Helio Leite Novaes.

Homenagem da Aeronáutica brasileira ao tenente morto em serviço

Segue para Assunção o corpo do oficial paraguaio

Realizou-se ontem, a solenidade da trasladação do corpo do tenente do Exército do Paraguai Julio de Felippis, que fazia um curso na nossa Escola de Aeronáutica, desse estabelecimento de ensino, nos Affonsos, para a cripta dos aviadores, no cemitério de São João Baptista. O jovem oficial do país amigo, que em pouco tempo fizera boas amizades entre os seus camaradas brasileiros, faleceu quando em serviço.

Ao ato da trasladação compareceu pessoalmente o ministro Salgado Filho, titular da Aeronáutica, que se fazia acompanhar do ajudante de ordens, 1.º tenente Luiz Sampaio, comparecendo, tambem, muitos oficiais da F. A. B. e de cadetes do ar.

A Escola de Aeronáutica prestou sentidas homenagens ao malogrado oficial do país amigo, cujo corpo será transportado hoje, em avião da Força Aérea, desta capital para Assunção. O ministro Salgado Filho mandou depositar no féretro, coberto com as bandeiras do Paraguai e do Brasil, uma rica coroa de flores, com a seguinte legenda: "Ao tenente Julio de Felippis, homenagem da Aeronáutica Brasileira".

Acompanharão o corpo até a capital paraguaia dois oficiais instrutores da Escola de Aeronáutica, e dois cadetes do ar.

Novo vice-diretor da Escola Almirante Baptista das Neves

Foram baixados avisos pelo ministro da Marinha designando o capitão de corveta Valfrido Quintanilha dos Santos para o cargo de vice-diretor da Escola Almirante Baptista das Neves e dispensando da mesma função o capitão de corveta Jorge Ferreira Landim.

Casa própria para militares da Armada

Segundo publicação feita pelo capitão de fragata Manuel da Costa Ramos, presidente da Caixa de Construções de Casas para o Pessoal do Ministério da Marinha, foram contemplados oito associados da Caixa, em sua 27.ª distribuição, na importância total de Cr$ 308.141,20, sendo Cr$ 233.542,40 na Divisão A e Cr$ 74.598,80 na Divisão B.

Na Divisão A foram contemplados o capitão de mar e guerra Augusto Toscano de Brito, com Cr$ 79.401,60; capitão de fragata Carlos Dehoul Conceição, com Cr$ 34.044,80 e capitães-tenentes Antonio Fernandes Loes, com Cr$ 63.000,00 e Alberto Augusto Coelho, com Cr$ 56.700,00. Na Divisão B foram contemplados os sub-oficiais Sebastião de Souza Araujo, com Cr$ 35.700,00; Oscar Horacio Leonardo, com Cr$ 19.569,10 e Joaquim Sobrinho de Oliveira, com Cr$ 10.000,00 e o 1.º sargento José Cizino, com Cr$ 9.329,70.

NOTAS — e — INFORMAÇÕES

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho, no Palácio Rio Negro, em Petrópolis, os srs. Alexandre Marcondes Filho, ministro do Trabalho e interino da Justiça, e Gustavo Capanema, ministro da Educação. Em audiência, o chefe do Governo recebeu os srs. interventor Pedro Ludovico, de Goiaz; Campos Porto, secretário da Agricultura do Estado da Baía, e Julio Julianell, vice-presidente da União Nacional dos Estudantes.

Para despacho, o ministro Salgado Filho recebeu o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, e o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço de Fazenda.

No gabinete estiveram, ainda, o coronel aviador Pinheiro de Andrade, comandante da Escola de Especialistas, e o major Oswaldo Balousier.

Estiveram com o prefeito da cidade, os srs. Edison Passos, Souza Dantas, Mario Castro, Piergili, Filgueiras e Mozart Lago.

O Uruguai dará toda colaboração ao Brasil

Oportunas declarações do embaixador Baptista Luzardo
Convocadas as classes de 21, 22 e 23

URUGUAIANA, 26 (Asapress) — Procedente de sua fazenda, onde passou a Semana Santa, chegou ontem a esta cidade o embaixador Baptista Luzardo, tendo tido brilhante recepção não só por parte das autoridades, como tambem do povo.

Em ligeira palestra que manteve com o representante da "Asapress", o sr. Baptista Luzardo referiu-se à situação no país em que é nosso representante, declarando que "a situação que atravessa o Uruguai, em virtude da prolongada seca, representa a quadra mais difícil da sua economia".

Acrescentou que a pecuária uruguaia — a maior riqueza do país — perdeu até o momento 1.800.000 cabeças de gado, e estes prejuizos ameaçam atingir maiores proporções, com a chegada do inverno, que se apresenta assustador. "O governo uruguai — frisou — está lançando mão de todos os recursos, fornecendo amparo aos fazendeiros que ficaram reduzidos ao nada".

Aludindo ao intercâmbio comercial entre o nosso país e aquela nação vizinha, o entrevistado afirmou ter o Brasil trabalhado para sua intensificação. "Antes somente importava. Agora está tambem exportando e já alcançou, no ano passado, pela primeira vez, um saldo a seu favor no total de 9.500.000 dolares. Disse ser isto uma demonstração de capacidade do nosso país e do grande interesse no desenvolvimento do intercâmbio comercial e das relações de amizade, no momento as mais cordiais.

Embaixador Baptista Luzardo

Adiantou o sr. Baptista Luzardo que está sendo levantada uma campanha de aproximação entre os dois países, citando como fato mais importante da mesma, o decreto recentemente baixado pelo governo do general Baldomir, mandando entrar em execução pelo governo Almenzaga, em março último, sobre o ensino da língua portuguesa e adaptação ao nosso regime educacional.

Informou que o Instituto de Cultura Brasileira, inaugurado a 12 do corrente, já conta com a matrícula aproximada de 2.000 alunos.

Continuando sua entrevista, o embaixador Baptista Luzardo elogiou o governo do presidente Almenzaga e aludiu às relações diplomáticas entre os dois países, dizendo que são as mais sólidas possiveis. Citou o interesse que existe no Uruguai com relação a guerra, tendo sido mobilizadas agora, naquele país, as classes de 21, 22 e 23, para atenderem às necessidades do país, ao lado das Nações Aliadas.

O diplomata brasileiro frisou ainda que existe no Uruguai grande interesse em torno das notícias divulgadas sobre o envio de tropas brasileiras para a África. Declarou que o povo daquele país demonstra grande interesse em colaborar com os brasileiros que seguirem para fora do Continente.

Salientou que o Uruguai irá colaborar, dentro de suas possibilidades armadas, no que for possivel, justificando esse fato o preparo e mobilização das classes citadas.

Declarou finalmente que o Uruguai acompanha todos os movimentos do governo brasileiro e está disposto a cooperar com o nosso país no momento precioso, fornecendo a sua parcela para a vitória da causa dos aliados.

O embaixador Baptista Luzardo regressará na próxima quarta-feira para Montevidéu.

Pelo Mundo

Com terra de Londres

DURANTE a campanha de Napoleão na Rússia em 1812, os russos puseram em prática a sua tradicional tática de assolar as terras que iam evacuando, até que os olhos desolados do imperador viram envolta em chamas Moscou, a cidade cubiçada. A reconstrução de Moscou não se iniciou ativamente, escreve F. J. Conolby em "The Millgate" até depois da paz que seguiu à batalha de Waterloo. Três longos invernos russos, seguidos de verões muito quentes e secos, tinham aberto grandes cavidades em torno e dentro das ruinas dos edifícios incendiados de Moscou. O tzar Alexandre e seus engenheiros tiveram que enfrentar o problema de encher tais cavidades. Por aquele tempo causava preocupações às autoridades de Londres a acumulação de detritos que eram jogados em terrenos adjacentes à metrópole. Tais regiões, conhecidas hoje com os nomes de St. Pancras, Manchester Square e King's Cross, eram, então, campo aberto. Em consequência do rápido crescimento da cidade haviam sido construídas pequenas casas em redor de tais acumulações de detritos e, como era natural, a saude da população começou a ressentir-se. Alguem deve ter informado ao tzar o espetáculo que ofereciam estes desperdícios, pois este enviou um engenheiro à Inglaterra, o qual declarou que não tendo necessidade de praticar escavação alguma para extrair aqueles detritos, não havia dificuldade na tarefa de removê-los. Fez-se entre ambos os países o correspondente acordo, e, assim foram embarcados para a reconstrução da cidade assolada os detritos acumulados durante séculos nos arredores de Londres.

* * *

Vitaminas A

UMA boa nova para os que procuram um regime alimentício saudavel e frugal constitue a notícia segundo a qual a truta de carne rosada, e provavelmente tambem outros peixes, conteem mais vitaminas A do que os seus congêneres de carne branca. Essa descoberta sugeriu a idéia de alimentar com vitamina A as trutas criadas em tanques. Não só se beneficiarão os consumidores com um incremento de substância nutritiva como os criadores, que obterão produtos de maior preço.

Regressou dos Estados Unidos o comandante da E. de Aeronáutica

Após demorada permanência nos Estados Unidos, onde percorreu os estabelecimentos militares da aviação, regressou ao Rio o tenente coronel Henrique Fontenelle, comandante da Escola de Aeronáutica. Regressou tambem no mesmo avião o major Nelson Wanderley, oficial de gabinete do titular da pasta e diretor de ensino daquela Escola, e que acompanhou o seu comandante nessa viagem. Ontem, à tarde, o tenente-coronel Fontenelle e o major Wanderley estiveram no gabinete do ministro Salgado Filho, que os recebeu e a quem se apresentaram.

Um coronel pediu transferência para a reserva

Solicitou transferência para a reserva do Exército o coronel Mario Pinto Peixoto da Cunha.

Elogiado um escafandrista da Armada

O comandante naval de Mato Grosso fez, em ordem do dia, o seguinte elogio: — "Tendo sido desligado da Diretoria Industrial do Arsenal de Marinha de Mato Grosso o 1.º sargento Miguel Parkutz, é com satisfação que o elogio pela sua operosidade, dedicação e competência demonstradas durante o período em que trabalhou no dique, Moriona e cais deste Arsenal, nos serviços de escafandria".

Proibidos os exercícios militares na Quinta da Boa Vista

O general Eurico Dutra, ministro da Guerra, declarou em aviso: "Fica proibida a realização de exercícios militares de qualquer natureza, na Quinta da Boa Vista, em locais que sacrifiquem os gramados e plantas ali existentes."

PEÇA ao carteiro, ou à posta restante, a ficha para inscrição do seu novo endereço.

TOPICOS

Valorização do homem

ESTAMOS a crer que o processo moderno da valorização do homem decorre da valorização da terra, uma vez que esta é o permanente no engrandecimento da sociedade, o efetivo na constância dos chamados valores econômicos. Aliás, quando Henri George, no século passado, admirado ficou com o aumento do valor das terras nos Estados Unidos, pensou que fosse devido talvez à suposta socialização industrial e ao emprego de grandes capitais imobiliários.

Na verdade, não era essa a razão. Decorria de outras fontes o fenômeno que iria permanecer como um dos aspectos da vida da grande nação norte-americana.

As sociedades em geral, passa despercebido esse traço caracteristico dos grandes regimes políticos, qual seja o esforço, o trabalho constante e fecundo em favor da extensão territorial do país, afim de que a Nação, como força social e política se lance aos seus grandes empreendimentso e realize as suas predestinações históricas. Nunca será demais se atentar para esse ângulo dos regimes, uma vez que ele nos pode esclarecer e desvendar fatos absolutamente novos e expressivos, núncios de uma verdade, precursores de uma felicidade ainda maior para o futuro de um povo.

Há um decênio praticamente, o mundo atravessa a sua fase de transição para a estabilidade da ordem internacional. A guerra, porem, veio ativar a passagem dessa fase para novos destinos. Mas se muitas nações se sentem indecisas a respeito do porvir, outras há que já consolidaram e consubstanciaram em verdades irrefutaveis a estabilidade, a grandeza e a fortaleza de sua organização política, social e administrativa.

Essas nações não padecem de crise na ordem social ou econômica, tal a estruturação perfeita que nelas existe, como a garantir a segurança futura em qualquer emergência.

O Brasil, mercê da visão do presidente Getulio Vargas, que lhe deu novos rumos de vida e de trabalho, encontrou a sua trajetória luminosa nesse cáos contemporâneo, no regime de 10 de novembro. Em verdade, o Estado Nacional arrancou o país da fase de transição e o lançou em definitivo em sua verdadeira estrada de progresso.

Não poderia ser mais grato aos brasileiros de que essa fecundidade de trabalho e desenvolvimento por que passamos, uma vez que o regime político que a determinou era o que há longos anos reclamava o Brasil. Quando se escrever a história das nossas doutrinas políticas, quando se fizer a análise do evento de 10 de novembro, a Nação ficará orgulhosa de haver saido da sombra para a luz; do silêncio para o movimento sincrônico de seus grandes projetos e ideais. Sim; o presidente Getulio Vargas nos deu o instrumento de que necessitávamos para trabalharmos em paz, honrada e proficuamente.

Pois bem, uma das grandes realizações do Estado Nacional, realização que se completa dia a dia, é esse trabalho sábio de valorizar e tornar produtivas as nossas grandes extensões territoriais, para que a Pátria se engrandeça com o que possue mais de seu, a terra, o chão.

Pensando assim, o Governo do presidente Vargas cria a mentalidade sadia para a sociedade brasileira de que a terra é o campo que temos de trilhar, para que o homem se valorize sem recorrer aos excessos da industrialização e às medidas artificiais e passageiras dos sistemas econômicos, fundadas em postulados por vezes arcaicos e bizantinos.

Não sabemos de nenhuma outra nação que haja realizado trabalho de tamanho vulto como o que vem elaborando o Estado Nacional. Henri George se admiraria então, mais aqui, onde veria a predestinação de um povo novo que se encontrara a si mesmo em todos os sentidos, através do seu maior evento político e através da sua própria extensão territorial, que valoriza o homem brasileiro sempre e cada vez mais.

E' tempo desses saudosistas e sentimentais de passadas épocas atentarem nessa obra do mais puro e são patriotismo, ao envés de escreverem nênias a regimes fracassados. Esquecem-se eles, por certo, de que tambem estão sendo valorizados como brasileiros que são, pois o Estado Nacional representa o que de mais patriótico poderia o Brasil encontrar em sua jornada. E ele não diferencia brasileiros para valorizá-los.

Estamos, pois, a crer que a terra tanto mais se eleva no conceito de nossa gente como força e vida, graças a essa grande política nacionalista do presidente Vargas e do seu amor à ordem e ao trabalho, para a felicidade da Pátria já engrandecida.

Máquina infernal

ANUNCIOU-SE, ao mundo, que, em dois paises, dos mais cultos da Humanidade, surgira u'a máquina de Administração Pública, fadada a substituir todos os regimes politicos inspirados e alicerçados no sistema democrático.

Todas as vistas universais voltaram-se para a Itália, de Mussolini, e para a Alemanha, de Hitler, — onde estavam, em experiência, as máquinas sensacionais — o fascismo e o nazismo

Os resultados econômicos pareciam sedutores.

Eis quando, todos os povos, começaram a se interessar pela criação política daqueles dois cérebros, com a sedução que despertam as novidades.

Em frente a essa máquina, perguntou-se qual o combustivel que gerava e movimentava as suas forças.

Respondeu-se: queima-se, aqui, a liberdade humana! Mas não há outro meio para ela funcionar?! arguimos.

Não! Responderam-nos!

O próprio Deus condenaria essa máquina, — concluimos. E' u'a máquina infernal.

Ação única

O que se anuncia o próximo "Dia do Trabalho" terá incluido no programa das suas comemorações a instauração de certos regulamentos modificativos dos atuais que regem as instituições de assistência e aposentadorias, as quais ficarão com o seu raio de ação ampliado e o seu sistema de beneficência melhorado.

Evidencia-se assim, uma vez mais, o cuidado, as atenções, o carinho que o poder público dispensa ao trabalhador e o alto conceito em que tem o trabalho.

Não há como deixar de aplaudir quaisquer medidas que venham aprimorar ou aperfeiçoar a atuação dos Institutos de amparo ao homem que produz. Seria interessante, por exemplo, que alguns serviços dessas instituições fossem unificados e coordenados num só, como, por exemplo, o serviço médico. Os vários Institutos poderiam, nesse particular, fundir-se num só, criando uma grande clínica com as várias especialidades e, até, um hospital que seria não o Hospital do Comerciário ou do Industriário, mas o grande Hospital do Trabalhador.

O ideal, para que houvesse unidade de vistas e atuação igual, seria, até, que só existisse um Instituto, possuindo, naturalmente, várias secções: secção de indústria, secção de comércio, etc.

Dado o vulto da tarefa, faz-se mister muita cautela. Mas bem se podia começar pela unificação dos serviços médicos.

BRASILIDADE é a mobilização de todos os nossos valores em defesa da independência, da integridade e da grandeza do Brasil. (Semana do Congresso de Brasilidade).

Os colégios e as hortas da Vitória

A mobilização de todos os esforços é o "slogan" mais empregado, e não deixa de ter a sua razão. Um país em guerra necessita de uma boa coordenação de todos os esforços, uma perfeita mobilização para fazer face ao estado de emergência em que encontra. E' esse o caso do Brasil. E, por não termos realizado uma coordenação de fato, nem uma mobilização total, é que hoje nos ressentimos de certas situações menos cômodas. Entretanto, isso não vem ao caso. O nosso comentário é a propósito das hortas da Vitória e os colegiais.

Diversos colégios, situados na zona suburbana, dotados de amplos terrenos, os teem abandonados, não cogitando em organizar, nas horas de lazer de seus alunos, uma horta. A horta plantada tem duas finalidades: primeiro, representa um auxílio ao esforço de guerra: em segundo, será o contacto do aluno com a terra.

O produto dessas pequenas hortas seria pequeno, mas representaria uma contribuição bem apreciavel, alem de estabelecer, dentro do próprio Distrito Federal, centros abastecedores.

O segundo ponto, o do contacto com a terra, é o mais importante. Os nossos homens de hoje não mais se dedicam ao campo. A cidade os atrai, com as suas miragens e possibilidades de ganho. As crianças, entrando em contacto com a terra, cuidando do cultivo de pequenas hortas, cuidando sempre de criar na mentalidade dessas pequenas criaturas o espírito de colaboração e não de obrigação, prepara-se assim uma geração, possivelmente, menos egoística que a de hoje.

Que os diretores das escolas, dotadas de grandes terrenos, realizem hortas da Vitória. O auxílio pode ser nulo, mas seus efeitos, na mentalidade das crianças, esse será grande.

Menores abandonados

MENORES abandonados — tema controvertido e antigo das páginas de todos os diários. Raro é o dia que um comentarista não se abale para sugerir ou verberar contra esse cancro que anos — lustros e decenios — vive e progride nesta cidade que um poeta a chamou de Maravilhosa. Maravilhosa pela suas belezas naturais que o homem, à força, quer alterar, esquecido que, antes da natureza, existem outros homens que esperam o seu socorro, que não prescindem da sua ajuda.

O problema dos menores abandonados é muito velho... As autoridades policiais nada podem fazer; prender esses pequenos vádios que andam de porta em porta pedindo esmolas? prender os outros moleques que tomam trazeira dos ônibus? Isso, porem, é impossivel. As enxovias seriam pequenas para abrigar tantos vadios, alem do perigo da promiscuidade entre criminosos.

A capacidade da Delegacia de Menores é pequena; os orfanatos, do Estado ou de particulares, estão superlotados. Como resolver o problema dos menores abandonados?

Parece-nos — e acreditamos ser essa a opinião da grande maioria, que a solução imposta está na construção de novos orfanatos e escolas técnicas. Esses menores teem necessidade de se transformarem em homens uteis. Sua detenção por horas ou o seu abandono na via pública não modificará o aspecto do problema; muito pelo contrário, torna-lo-á mais complexo. O indicado é o aparelhamento de novós centros de modo a conceder a esses pequenos abandonados, por um preparo concencioso, a perspectiva de um futuro firme de cidadão honrado.

De nada valerão as prisões e as perseguições a esses menores; o que poderá resolver — numa terra de gente pobre — é a construção de orfanatos e patronatos E isso já se devia ter começado a realizar.

Memorial das classes trabalhistas ao interventor Amaral Peixoto

Acompanhado do sr. Xavier Sobrinho, delegado regional do Ministério do Trabalho, esteve, ontem, no Palácio do Ingá, uma comissão de representantes trabalhistas de Niteról que fez entrega ao senhor Heitor Gurgel, secretário do Governo, de um memorial dirigido ao interventor Amaral Peixoto, contendo aspirações das classes operárias e pedindo, para os mesmos, o patrocinio do chefe do governo fluminense.

Trabalha o Exército feminino

A mulher norte-americana abandonou todos os seus cuidados da paz, e se entregou com o mesmo entusiasmo e dedicação aos serviços de sua pátria traiçoeiramente agredida. Alistou-se em todos os serviços da nação, quer como elemento do serviço auxiliar do Exército, quer como empregadas de fábricas de material bélico.

Afim de receber de modo perfeito a colaboração da mulher, o governo norte-americano criou o "Women's Army Auxiliary Corps.", cujos serviços veem adquirindo relevância cada vez maior.

Fazendo o levantamento, à maneira do que já vez Paul MacNutt, o czar do "manpower" o WAACs tem conseguido êxitos magníficos em favor do esforço de guerra norte-americano.

As fábricas e todas as indústrias relacionadas com a produção bélica estão cheias de mulheres, a ocuparem o lugar daqueles que passam para o exército, a marinha e a aviação.

Cerca de 375.000 mulheres integram o novo exército feminino, que depois de 6 meses de existência oferece à nação uma folha incomparavel de serviços prestados.

Levantaram-se estatísticas para se ajuizar da produção e da eficiência do WAACs, comandado pelo coronel Ovetta Culp Hobley, e os resultados foram surpreendentes, pois em algumas funções se revelaram as componentes do "Women's Corps", mais ativas e capazes do que os homens.

Assim, como condutoras de veículos, como encarregadas de baterias anti-aéreas, como encarregadas de postos de observação se revelaram de extrema capacidade e maestria.

Tão grande tem sido a colaboração da mulher norte-americana que mesmo na África tem sido das maiores, pois o general Eisenhower tem requisitado elementos do WAACs para não poucos serviços naquele teatro da luta.

Com tal espírito de devotamento à grande pátria norte-americana, é de se prever um resultado deveras esplêndido no decorrer de mais alguns meses de atividade do novo mas já grande exército, o "Women's Army Auxiliary Corps".

O transporte marítimo

HA' uma crise maior do que a falta de transporte marítimo: são as faltas no transporte marítimo.

Num dos institutos de economia do Estado tivemos conhecimento de um fato da maior gravidade.

Trata-se do desembarque, no Rio e Santos, de uma grande partida de garrafas vazias, embarcadas nos portos do Pará e outros do Norte.

Num momento como este, em que faltam produtos — como o sal, por exemplo — para as nossas populações humanas e pastoris — explica-se isto? Essas garrafas não eram para leite!...

Eis aí. As faltas no transporte são mais graves do que a falta de transporte.

Em visita ao C. N. T. o diretor do Departamento do Trabalho do Paraguai

Esteve ontem em visita ao Conselho Nacional do Trabalho, assistindo aí à reunião da Câmara de Justiça do Trabalho, o sr. José Cassal Filho, diretor do Serviço de Legislação do Departamento do Trabalho do Paraguai.

Acompanhado por um dos oficiais do gabinete do ministro Marcondes Filho, foi o ilustre representante do país amigo recebido pelo presidente, em exercício, da Câmara de Justiça do Trabalho, senhor Ozéas Motta, e pelo procurador Durval Lacerda, tendo oportunidade de acompanhar, com vivo interesse, a discussão dos problemas trabalhistas submetidos à apreciação daquele superior orgão da Justiça do Trabalho.

Reservistas chamados à Aeronáutica

Devem comparecer com a máxima urgência à Divisão do Pessoal, das 13 às 17 horas, afim de tratarem de assunto de seu interesse, os seguintes reservistas: Alfredo Gondim de Abreu, Alfredo Clairmont de Oliveira, Arnulfo Coelho dos Santos, Aroldo Manfredo Mendes, Edmundo Telles da Rocha, Fabricio Gomes Pedrosa, Guilherme Willy Reuters, Italo Sidneu Gasparini, João Verran de Almeida Brandão, Leonel Villafane Gomes, Luiz Mario Paraguassú, Nelson Manoel da Silva, Nicolau Gervasio Zetola, Osorio Bezerra Dantas, Octacilio Amaral e Pedro Pimenta Sobrinho.

As variações térmicas no homem

UMA PALESTRA SOBRE O ASSUNTO, NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ESTATISTICA

A Sociedade Brasileira de Estatistica realizará, hoje, terça-feira, às 17 horas, no auditório do Departamento de Educação dos Serviços Hollerith, à avenida Graça Aranha n.º 182-5.º andar, mais uma sessão pública.

O professor Carlos Chagas Filho catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, fará uma palestra a respeito dos seus "Estudos estatísticos sobre as variações térmicas no homem".

Compreensão

SO' porque houve, — faz alguns dias, — escassez de milho, só porque em algumas mercearias se organizam filas para a aquisição do açucar e em alguns lares faltou peixe nos dois dias de abstinência dos preceitos da Igreja, gente há que deblatera ou se lamenta com amargura, numa verdadeira reedição atualizada das famosas Jeremiadas...

Isso sucede, entretanto, com aqueles cujos cérebros são impermeaveis à compreensão, cujos olhos estão fechados ao panorama da hora e em cujos espíritos não penetrou a palavra de ordem do momento que passa: guerra.

E' preciso que se compreenda, que todos se compenetrem de que somos, no momento, um país em guerra. Em guerra que não procuramos, mas que a nossa dignidade nos forçou a aceitar e que a nossa própria continuação no tempo e no espaço nos obriga a enfrentar com todas as nossas forças, pois que é toda uma civilização que se sente ameaçada nos seus alicerces pelo néo-paganismo e pela fúria iconoclasta personificadas no nazi-fascismo.

Em tais condições as dificuldades e os onus da guerra são inevitaveis e devem ser suportados. Nunca sofremos, não estamos habituados ao sofrimento. E' por isso que a certas pessoas pequenissimos sacrifícios, ínfimas restrições, causam tantas palavras biliosas e tantas lamentações injustificadas e injustificaveis.

Uma pequena restrição do consumo do açucar nada é comparado com as grandes dores, a fome, o frio, o desalento que sofrem neste momento vários povos da terra, que, entretanto, — a maioria deles — estão prontos a sofrer infinitamente mais, de ânimo levantado, porque sabem que suas dores terão fim e que são essas mesmas dores que estão preparando a paz duradoura que virá amanhã.

Equidade econômica

MUITO se tem falado ultimamente sobre o mundo futuro, principalmente sobre o aspecto econômico e financeiro, já que se não pode admitir que a humanidade venha a sofrer os efeitos de uma crise semelhante à que ocorreu após o conflito de 1914 a 1918.

O mundo de amanhã tem que ser melhor para os homens, sem o que o sangue vertido pelos povos em luta seria desperdiçado. A juventude que hoje defende os sagrados princípios da liberdade e da justiça tem o direito de exigir que os seus chefes ponham em prática seus nobres ideais.

A vitória desenha-se cada vez mais claramente a favor das Nações Unidas e caberá, pois, a estas, firmar as bases de um regime de paz, de justiça e de prosperidade para os povos, estabelecendo condições seguras para que as nações agressoras não mais possam cometer seus crimes e dando oportunidade a que, em todos os continentes, haja trabalho fecundo em benefício da humanidade.

Focalizando esse assunto, lemos magnifico artigo, de autoria do capitão Hoche Monteiro Aché, publicado no Boletim do Conselho Técnico de Economia e Finanças, sob o titulo "Aspecto Econômico de Após Guerra".

Com muita clareza o articulista expõe a situação econômica de nosso país e narra com realismo os acontecimentos que impediram um maior progresso em nosso passado econômico, quando sofremos os efeitos dos erros politicos e financeiros das grandes potências e os efeitos, não menos graves, dos erros de nossos governantes.

Triste mentalidade existia entre os dirigentes das nações chamadas de primeira categoria, quando rebentou a atual guerra, que não procuravam compreender os outros povos, esquecendo que sua vida dependia em muito dos outros paises, como ficou plenamente provado com o evoluir dos acontecimentos.

Esses povos, porem, que se uniram para defender os ideais democráticos, teem o direito de exigir que amanhã não surja novamente um mundo de grandes e pequenos, onde uns poucos teem muito e a maioria muito pouco...

E' preciso que não surjam novamente, "os economistas de encomenda" que falavam em excesso de produção, quando muitos não tinham o que comer e o que vestir.

Queimava-se algodão nos centros produtores, enquanto que em outras terras havia esfarrapados e famintos.

Conforme muito bem diz o sr. Monteiro Aché, é necessário que se organize um mundo melhor, sem nações asfixiadas economicamente. Que todas as fontes de produção sejam fomentadas e que haja melhor distribuição dos produtos dos vários paises para benefício geral.

O mundo de amanhã tem que ser melhor para a maioria, embora seja menos aprazivel para uma pequena minoria.

Abordamos este assunto bem à vontade, porque em nosso país felizmente foram reconhecidos os direitos dos trabalhadores, dos que lutam e que pertencem à classe produtora.

Controlada a exportação de materiais

Estimulando os servidores do Estado

Permitida a colaboração do público

O chefe do Governo acaba de aprovar as instruções para o novo Concurso de Monografias a ser realizado pelo DASP no corrente ano. Esse concurso, como se sabe, faz parte do plano traçado no Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, destinado a estimular entre os servidores do Estado o interesse pelo estudo dos problemas administrativos.

A inscrição nesse concurso é facultada a todos os servidores da União, dos Estados e dos Municípios, e compreende a concessão de prêmios especiais, do valor de cinco mil cruzeiros cada um, para os melhores trabalhos sobre os temas determinados. Esses temas são os seguintes: GRUPO A, estudos de natureza objetiva sobre assuntos de livre escolha dos candidatos e que se enquadrem na *Organização e funcionamento dos serviços públicos*, em *Pessoal*, em *Material* (edifícios públicos. Orçamento; contabilidade pública); GRUPO B, estudos de natureza objetiva sôbre *Organização de cursos por correspondência para servidores públicos. Bases para colaboração do público com a administração. Funcionamento de almoxarifados.*

Para os trabalhos da Secção B, poderão inscrever-se pessoas estranhas ao serviço público, o que é uma inovação inaugurada pelo DASP no sentido de permitir a colaboração do público nos trabalhos que vem realizando para melhoria dos serviços administrativos.

HOJE

PAGAMENTOS NO TESOURO

No Tesouro Nacional serão pagas, hoje, as seguintes folhas: Montepio da Viação (M3.º a Z) — folhas 2.119 a 2.131; Pensões Militares do Corpo de Bombeiros, Policia Militar (A a Z) — folhas 2.132, e Montepio do Trabalho (A a Z) — folha 2.132.

PAGAMENTOS NA AERONÁUTICA

Serão pagos hoje nos seus gabinetes, o sr. ministro e os srs. brigadeiros, a partir das 13 horas. Os demais pagamentos serão efetuados no S. F. da seguinte forma: a) oficiais superiores, da 13 às 13,30 horas; b) oficiais subalternos, das 13,45 às 15 horas; c) civis, das 15 às 16 horas. As unidades sediadas na capital, a partir das 11,30 horas, desde que tenham entrado com as requisições dentro do prazo estabelecido nas instruções para saque de numerário.

PAGAMENTOS NA MARINHA

Serão pagos hoje, pela Diretoria de Fazenda da Marinha: Oficiais superiores, capitães, primeiros tenentes e pensionistas.

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagos hoje, nos locais de trabalho — Serventuários ativos que trabalharam nos núcleos componentes do lote 6 até o dia 31 de março p. p., indicados em seus cartões de nucleamento fornecidos pelo 6 SP. — Inativos e adidos sem exercicio do lote 3.

NA CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, hoje, na Caixa Reguladora de Empréstimos, da Prefeitura, os seguintes pedidos dos serventuários:

Matriculas ns.:

15.944	8.154	25.091	41.652
16.695	18.695	20.694	18.801
275	292	41.256	463
18.087	5.423	3.204	9.383
18.678	5.573	40.743	27.601
18.690	4.629	26.371	20.921
8.117	10.944	41.233	255
3.067	15	12.062	7.359
697	248	18.603	2.723
15.409	22.759	25.924	121
16.290	8.878	8.908	2.514
16.754	13.578	12.154.	

Atrasados — Matriculas ns.:

40.375	40.131	41.192	22.260
13.265	28.081	22.916	40.337
2.438	22.148	25.433	16.786
20.287	777	30.144	18.865
3.310	8.046	32.848.	

Conferenciou longamente com o titular da Aeronáutica o brigadeiro Eduardo Gomes

Esteve, ontem, pela manhã, no gabinete do ministro da Aeronáutica, o brigadeiro do ar Eduardo Gomes, comandante da 2.ª Zona Aérea e diretor de Rotas Aéreas, sendo recebido pelo sr. Salgado Filho, com quem manteve longa conferência, durante a qual aquela alta patente da aviação militar teve ocasião de se referir à sua viagem à Africa, efetuada a convite de autoridades militares norte-americanas.

RESOLUÇÃO DO COORDENADOR DA MOBILIZAÇÃO ECONÔMICA

A Coordenação da Mobilização Econômica, para fins de controle, vem de determinar que só poderão ser exportados do Distrito Federal, por via maritima, rodoviária ou ferroviária, os materiais metálicos abaixo discriminados, quando devidamente autorizados pelo assistente responsavel do Setor Preços: "Metais em lingotes, barras ou chapas (cobre, zinco, estanho, aluminio, chumbo, etc.) chapas de aço pretas ou galvanizadas; perfis de ferro laminados inclusive trilhos; cabos de aço polidos ou galvanizados; tubos de ferro preto ou galvanizados; eletródutos esmaltados ou galvanizados (tubo rigido)."

Incidem, tambem, nas condições da resolução, as exportações para o exterior do país.

LEVANTAMENTO IMEDIATO DOS ESTOQUES DE MATERIAIS ELÉTRICOS

A Coordenação da Mobilização Econômica, através do Setor Preços, vem de tomar providências no sentido de ser feito, imediatamente, o levantamento dos estoques de materiais elétricos.

O material a ser discriminado é o seguinte: "Metais em lingotes, barras ou chapas (cobre, zinco, estanho, alumínio, chumbo, etc.); chapas de aço pretas ou galvanizadas; perfis de ferro laminados inclusive trilhos; cabos de aço polidos ou galvanizados; tubos de ferro preto ou galvanizados; eletrodutos esmaltados ou galvanizados (tubo rigido)".

Incluem-se nesse levantamento os materiais novos ou usados, próprios ou de terceiros, em obra, ou destinados à aplicação imediata;

As relações de estoque devem discriminar: nome, endereço, telefone da firma: **tipo de comércio da firma;** importador, atacadista, representante, etc.; **material:** especificação, tipos, dimensões, **unidades,** quantidades e pesos; preço de compra e venda; localização do material; procedência do material. As relações referem-se ao estoque no dia 17-4-943. Os construtores, industriais, que não venderem os referidos materiais, não colocarão os preços de venda; ficam dispensados da colocação dos preços os depositários de materiais de terceiros; os importadores declararão o preço CIF Rio de Janeiro.

As relações deverão ser entregues no Setor Preços (Secção de Controle), à rua Araujo Porto Alegre, 71-3.º andar. (A.B.I.).

Reengajamento na Marinha

O diretor geral do Pessoal da Armada reengajou com as vantagens de soldo dobrado e gratificações os terceiros sargentos João da Cruz Monteiro e José Bezerra dos Santos; os cabos Manuel Francisco de Oliveira, Manuel Januario da Silva, Olegario Agostinho de Souza, Placido Bemfica, Domingos Santos, Paschoal Vidal de Sá, Iberê da Costa Franco e Horacio Vicente Barbosa e os marinheiros de 1.ª classe Dunai de Souza Lima, Ernani José Gonçalves, José Candido da Silva, Luiz Franca Pinto, Alfredo Andrade da Silva, Antonio Veiga e Francisco Baptista Soares.

DENUNCIE OS EXPLORADORES!

Compre o melhor, gaste menos e auxilie as autoridades, compelindo o seu fornecedor normal a cumprir as tabelas organizadas pela Comissão Federal de Preços, da Coordenação da Mobilização Econômica. Faça as suas reclamações e denuncie os exploradores da economia pública pelos telefones 42-5794 e 22-6378.

Aspecto apanhado na A. B. I. por ocasião do almoço em homenagem ao jornalista Charles Nutter

Um espírito novo foi despertado nas Américas

O DISCURSO DO JORNALISTA CH. NULTER, DURANTE O ÁGAPE DA A. B. I., EM SUA HOMENAGEM

Presentes o ministro Oswaldo Aranha e o embaixador Caffery

Com a presença do ministro Oswaldo Aranha, embaixador Jefferson Caffery, representante do major Coelho dos Reis, diretor do D. I. P., grande número de jornalistas estrangeiros e brasileiros, teve lugar, ontem, na Associação Brasileira de Imprensa, o almoço em homenagem ao sr. Charles Nutter, diretor geral da Divisão Latino-Americana da Associated Press que, depois de permanecer vários dias entre nós, prosseguirá viagem para o norte depois de amanhã.

Oferecendo o ágape, falou o sr. Henry W. Bagley, diretor da Associated Press no Brasil, que salientou a personalidade do homenageado, jornalista de nome vastamente conhecido na América, reputado comentador de assuntos internacionais — conhecimento que foi feito através de muitos anos de atividade neste continente, bem como na Grã-Bretanha, Russia e Espanha, tendo-se agora alargado ainda mais nesta sua primeira visita ao Brasil.

Agradecendo, o sr. Nutter pronunciou o seguinte discurso:

"Lamento sinceramente não poder ainda dirigir-me aos meus amigos na sua própria lingua, nesta minha primeira visita ao Brasil, — país que tenho desejado visitar e conhecer há quase vinte anos. Mas espero que, quando aqui voltar novamente, — porque esta é a primeira das minhas visitas, — não somente estarei mais senhor da lingua brasileira, mas tambem mais conhecedor do Brasil, — um imenso país que já está desempenhando um papel vital nas atuais questões mundiais, e está destinado a ser uma das grandes potências do mundo de amanhã.

O Brasil é uma grande nação, e as grandes nações produzem homens de grande visão, capazes de dirigirem o seu país para o destino que o espera. E isso hoje é tão verdadeiro quanto ao Brasil, como o é quanto aos Estados Unidos, que, juntamente com outras nações, estão empenhados numa tarefa incrivelmente difícil, mas inevitavelmente certa de sucesso.

Esta não é exatamente a ocasião e não é este tambem o lugar para me alongar dizendo-lhes da parte que o Brasil está desempenhando na nossa guerra contra a tirania e as forças do mal, — mas eu julgo necessário frisar que o Brasil desempenha um papel vital; que o seu desempenho vem sendo magnífico e que é certo que este país emergirá, com os seus vitoriosos aliados, numa posição mundial mais firme e mais forte do que em qualquer outro tempo.

Na expansão e reconstrução que virá depois da guerra, não vejo outro país na terra que possa marchar para a frente mais rapidamente do que este grande país, — o Brasil —, em si mesmo quase um continente, e onde existem as matérias primas mais urgentemente necessárias para reconstruir o mundo, o que já está levando a cabo o necessário desenvolvimento, no sentido de facilitar a sua distribuição.

E' grato para mim imaginar que o futuro do Brasil oferece uma grande oportunidade à inteligência e visão comuns dos nossos dois países amigos. Não pode haver dúvida de que a rápida ascenção do Brasil para a posição de potência mundial que o espera, terá que chamar para a primeira linha o que de mais alto e melhor os nossos dois povos possam produzir em esforço e entendimento cooperativo.

Aqui no Brasil e de um extremo ao outro da América Latina, bem como por todo o território dos Estados Unidos, vai-se tornando cada vez mais evidente que um espirito novo foi despertado, — um espirito que indica que o nosso futuro se encontra aqui mesmo, nas nossas pátrias, — no desenvolvimento, no entendimento e na cooperação das nossas pátrias e povos.

Eu sei que no meu próprio país, milhões de pessoas estão agora despertando para o verdadeiro sentido do americanismo e estão trabalhando para compreender e dar apreço à América Latina com a mesma energia que costumavam devotar à Europa e às terras mais distantes.

Acredito que dentro de alguns anos depois que tivermos paz, encontraremos o Brasil ligado entre si mesmo pelos sistemas de comunicações aéreas, marítimas e de toda natureza que estão sendo adiantadas tão rapiamente debaixo das necessidades do tempo de guerra.

Estou certo de que o Brasil encontrará a fórmula para aceitar a cooperação das outras nações irmãs, não na forma de exploração em favor de alguns privilegiados, mas para o eterno benefício e felicidade de todos.

Senti-me grandemente estimulado, durante os poucos dias em que tive oportunidade de viver neste país, pela visão dos homens a quem tive a grata oportunidade de conhecer. Não preciso mais de que olhar ao meu redor, neste magnifico edifício construido por e para jornalistas, para sentir que o Brasil produziu e continuará a produzir os lideres tão vitais para esta grande nação.

Tive oportunidade de dizer ao dr. Moses, na semana passada, quando me levou a visitar todo este edifício, que, apesar de ter viajado largamente, jamais tivera oportunidade de ver um tal monumento à imprensa, e não penso que exista algum que lhe equivalha em todo o mundo. Quero congratular-me com o dr. Moses e com a imprensa brasileira por esta magnifica realização. Quero tambem formular o meu tributo à força e patriotismo dos grandes jornais brasileiros, e ao papel vital que agora, como sempre, a imprensa do Brasil está desempenhando, apoiando os verdadeiros princípios do nosso americanismo. Os comentários destes jornais são considerados de tal importância que excertos dos mesmos são frequentemente publicados pela imprensa, em geral, das Nações Unidas.

Constitue um grande privilégio para mim, depois de dezesseis anos nos mais variados postos da Associated Press, receber neste momento crítico para as condições do mundo, a direção do nosso trabalho no terreno da América Latina.

Desde a sua fundação, em 1848, por seis jornais de Nova York, a Associated Press marchou para a frente em cumprimento da mesma missão de hoje, — a obtenção da verdade, — das notícias por todo o mundo, e a sua distribuição sem favores ou dubiedade aos grandes jornais tambem do mundo.

A Associated Press hoje em dia é a mesma que sempre foi, — uma recolhedora e distribuidora de fatos, livres de propaganda, persuasão e dubiedade. Apesar de os nossos correspondentes terem sido à força retirados de todos os países inimigos, nós continuamos, ainda hoje, a fornecer todas as notícias que se podem obter daquelas nações, porque é crença de todos os homens que fazem a Associated Press, que a notícia conduz à verdade, e a verdade deve prevalecer.

Nesta guerra, já dois dos nossos correspondentes foram mortos, uma dúzia de outros capturados, alguns estão ainda em poder do inimigo e vários outros feridos em ação. Centenas dos nossos homens teem sofrido as maiores agruras e dificuldades para recolher as notícias de todas as frentes de luta.

Hoje, servimos a cerca de dois mil jornais em todo o mundo, inclusive o noticiário estrangeiro para cerca de 150 jornais e estações de rádio aqui na América Latina.

Entramos neste último terreno em 1919, e nunca procuramos obter o menor lucro no Brasil ou em qualquer outra nação latino-americana. A nossa única missão aqui foi sempre a de servir aos jornais com o nosso noticiário mundial, obtido com grandes despesas e sem qualquer lucro, e recolher as notícias do Brasil e das outras nações, para distribuí-las nos outros países.

Tão bem nos conduzimos nessa missão, que hoje o nosso nome é tão conhecido dos leitores dos jornais desta parte do Continente, como o é dos dos Estados Unidos. Nunca procuramos favores nem jamais tentamos qualquer exploração. O nosso orçamento anual de despesas é hoje em dia de doze milhões de dólares, mas nem um niquel desse total chega ao bolso e qualquer portador de titulos como lucro. Toda essa fortuna serve apenas para servir à imprensa e aos seus leitores.

Aqui no Brasil, de um inicio modesto, conseguimos expandir o serviço, a ponto de servirmos atualmente a jornais, desde Manaus até Porto Alegre. Estamos tambem realizando uma missão dupla, pois, alem de trazermos para os leitores do Brasil as notícias do mundo à proporção que elas vão sendo obtidas, estamos tambem informando aos povos do mundo o que está acontecendo no Brasil. Esta última parte, principalmente, constitue a história de um vasto desenvolvimento, da fundação de indústrias em conta, do Brasil, multiplicando-se no esforço de guerra, dos brasileiros e americanos trabalhando lado a lado para a finalidade de ganhar a guerra e a futura segurança.

Acredito que possuimos na nossa organização a prova viva da força e poder do esforço cooperativo. O que já fizemos e continuaremos a fazer, será refletido, no futuro, — eu creio —, na crescente cooperação entre as nossas duas pátrias, no sentido de desenvolver as nossas terras e torná-las num exemplo verdadeiro para o mundo inteiro.

Sinto-me grandemente honrado com a presença de cada um dos meus amigos, hoje, aqui. Agradeço-lhes por terem vindo e espero que este seja apenas o primeiro de muitos encontros futuros a que comparecerei, à proporção que for conhecendo melhor a cada um em particular e ao seu país em geral".

FALA O SR. HERBERT MOSES

Por fim, em nome dos jornalistas brasileiros, falou o sr. Herbert Moses, que, num feliz improviso, se congratulou com o homenageado e pediu aos presentes que levantassem o pensamento para o jornalista anônimo que, ao lado das forças aliadas, trabalha pela vitória da democracia.

A reabertura da Escola de Teatro e Cinema

Vai ser reaberta, dia 5 do maio próximo, a Escola de Teatro e Cinema, da Secretaria Geral de Educação e Cultura. A cerimônia de reinicio das atividades desse estabelecimento de ensino, a ser realizada às 20 horas, será presidida pelo dr. Baptista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural.

Não faltarão açucar e sal

Um comunicado esclarecedor da Coordenação Econômica

Comunica-nos o gabinete do coordenador da Mobilização Econômica, por intermédio da Agência Nacional:

"O coordenador da Mobilização Econômica recomenda à população desta capital que se não deixe influenciar por boatos derrotistas, porque não lhe faltará açucar. Dispomos de "stocks" para atender o suprimento da população, mas necessitamos reduzir de 50 % o fornecimento normal durante algum tempo, em virtude da inevitavel irregularidade do tráfego marítimo. O coordenador solicita a colaboração do povo para a redução voluntária do consumo à base do racionamento. E' preciso que se tenha compreensão do estado de guerra e das consequências do bloqueio marítimo. A tendência de burlar as instruções para formar "stocks", no momento, é criminosa, pois o que um consome a mais é retirado do outro. Dentro de poucos dias será executado um plano de racionamento que garantirá a regularidade do abastecimento da população.

Quanto ao sal, não haverá dificuldades, uma vez que a população mantem as suas compras normais. Poderá haver certa carência relativamente ao sal destinado ao gado, mas não quanto ao consumo do público. Em qualquer hipótese, porem, não haverá majoração de preços desses produtos, sendo punido o vendedor que incorrer em tal falta."

Serão punidos os defraudadores da economia popular

DOS ESTADOS

São Paulo

RENDAS DOS CORREIOS E TELEGRAFOS

SÃO PAULO, 26 (A. N.) — A Diretoria Regional dos Correios e Telegrafos registrou, até à presente data, 108.552 aparelhos de rádio em São Paulo, sendo 65.837 nesta capital e o restante no interior. A renda total obtida atingiu a 590.270 cruzeiros.

Paraná

MODELOS DE AVIÕES E AERONAVES

CURITIBA, 26 (A. N.) — A Associação de Aeromodelismo Santos Dumont, com sede nesta capital, em reunião geral muito movimentada, elegeu a sua primeira diretoria, tendo como presidente o sr. Claudio Wenske. Foi escolhido, tambem, o diretor técnico da agremiação e a assembléia deliberou realizar, em junho próximo, uma exposição de modelos de aviões e aeronaves, de todos os tipos e classes, estabelecendo prêmios para os laureados.

PROFESSOR WALDO SCHMIDT

CURITIBA, 26 (Asapress) — Está sendo esperado hoje nesta capital o professor Waldo Schmidt, do "United States National Museum", de Washington.

Goiaz

3.826 VISITANTES

GOIANIA, 26 (Asapress) — O Serviço de Estatística Policial divulgou que durante o primeiro trimestre de 1943 visitaram Goiânia 3826 pessoas, ou seja 506 pessoas menos que no ano anterior, quando a influência da guerra ainda não era sentida neste Estado.

Somente no mês de março entraram nesta capital 1472 pessoas que se hospedaram nos 5 hoteis e 26 pensões existêntes na cidade.

Rio Grande do Sul

ESTREITANDO AS RELAÇÕES BRASIL E URUGUAI

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Os jornais salientam que, apesar da guerra, continua o movimento de turistas uruguaios que veem a este Estado, servindo isto para estreitar cada vez mais as relações entre ambos os povos. Hoje, pela manhã, grande caravana uruguaia, que aqui esteve durante vários dias, regressou a Montevidéu.

A FALTA DE TRANSPORTE

PORTO ALEGRE, 26 (A. N.) — Graças aos esforços desenvolvidos pelas autoridades estaduais e federais, a falta de transportes vem sendo debelada na medida do possivel. Agora mesmo anuncia-se que nos últimos dias sairam para fora do Estado mais 50 mil volumes de várias mercadorias, esperando-se que essa exportação aumente gradativamente no decorrer dos próximos dias.

DESRESPEITARAM AS TABELAS DE PREÇOS ESTABELECIDAS PELA COORDENAÇÃO ECONÔMICA

Processos que serão encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional

No Serviço de Fiscalização de Preços e Estoques da Coordenação da Mobilização Econômica estão sendo ultimados os processos de autos de infração das seguintes firmas, que burlaram as tabelas de preços e pesos baixadas pela Coordenação da Mobilização Econômica, processos que serão encaminhados ao Tribunal de Segurança Nacional para o competente julgamento: Cervejaria Comércio Ltda., à av. Passos, 44; Indústria Nacional de Sabão, de Antonio Augusto Affonso, à av. Lauro Muller, 68; Panificadora Glória Ltda., à rua da Glória, 102; Rosária Parente, Feirante; Sociedade Brasileira Alimentícia Ltda., à rua do Acre, 96; Panificação e Confeitaria Bémfica, de A. Valente, à rua São Luiz Gonzaga, 65; Casa Cruzeiro, de Joaquim Alves à rua Senador Nabuco, 80; Engenho Moraes Ltda., à rua Carolina Machado, 386; Armazem Gaucho, de Joaquim J. de Oliveira, à rua do Catete, 327; Armazem Santo Amaro, de Amaro Almeida Marracho, à rua Euclides da Rocha, 81; em Copacabana; Armazem de Gêneros Alimenticios Cruz de Malta Ltda., à av. 28 de Setembro, 219; Padaria e Confeitaria Glória, à rua da Glória, 102; Padaria e Confeitaria Rio-Lisboa, de Vasques Moraes & Cia. Ltda., à Estrada Vicente de Carvalho, 142; Armazem, Bar Principal dos Coqueiros, de Carneiros, & Loureiro Ltda., à rua dos Coqueiros, 90; Coelho Duarte & Cia., à rua do Rosário, 72; Confeitaria e Padaria Fidalga, de Pereira & Cardoso, à rua Conde de Bomfim, 306; Mascarenhas Bastos & Cia. Ltda., à rua Miguel Couto, 132; Ao Forte de Saenz Pena, de Carlos de Carvalho, à rua General Roca, 615-A; Casa Pellegrini, de F. Pellegrini, praça Duque de Cáxias, 9.

Concurso para pilotos da reserva

Chamada para hoje e amanhã

Devem comparecer hoje, às 8 horas, ao Ministério da Aeronáutica — rua México, 74, 10.º andar — afim de prestarem exame de inglês (oral), os seguintes candidatos ao curso de formação de pilotos da reserva da FAB: Ewaldo de Lyra Maia, Raphael de Freitas, Raul Soares, Manoel Octavio de Souza Palhares, Wilson Cesar Cartegiani, Jorge Moreira Lima, Geraldo Nunes Calainho, Natan Bocklis, Delmo Carneiro da Cunha Pinho, Eduardo Dalia, Edgard Barret Vianna, Arthur José Fernandes, Altair José Gonçalves, Carlos Mendes, Antonio Luiz Rossi, Jorge Val de Oliveira, Walter Rodrigues de Almeida, José de Abreu, Carlos Augusto Cesar de Andrade, Emanuel Rubem Storino, Nilson Gomes Pereira da Silva, Jussaro de Aguiar, Orlando Telles, Celso Leite Oiticica e Clovis Alfeu Atahyde da Silva.

CHAMADA PARA AMANHÃ

Para amanhã, no mesmo local e à mesma hora, estão chamados a idêntico exame, os seguintes candidatos ao referido curso: Milton Amazonas Coelho, Alexandre Mario Amado, Nello da Silva Braga, Guaracy Rondon, Camilo Fonseca de Almeida, Felippe Thomaz de Miranda Filho, Rudolfilo de Barros Rego, Sylvio de Andrade Leite, Walter de Souza Guimarães, Waldosir da Silva Alves Pereira, Evandro Edson Outran, Pedro Paulo Bocayuva Bulcão, José Viriato Bandeira Duarte, Walter Mirandella, Diomar Menezes, Ruy Barbosa, Wilson Lopes Machado, Antonio Ribeiro da Silva, Benedito Braga, Euripedes Martins de Souza, Luiz Maria de Aboim Mac-Dowell da Costa, Roberto Aivna Soares, Mario Antonio Fernandes, Anisio de Alcantara Rocha e Sebastião Lins.

Preso na "hora h" . . .

Na esquina da avenida Gomes Freire com a rua do Senado, justamente quando colocava a mão no bolso de uma "vitima", foi surpreendido o "punguista" Arlindo Soares, pelo investigador n. 64 da D.G.I., que o prendeu em flagrante.

Arlindo procurava tirar do bolso de José Murtinho Neves, a sua "vitima", uma carteira, que continha, por sinal, a bela quantia de 5.000 cruzeiros.

Queria tomar parte no baile

Caurio Sanches, de 30 anos presumiveis, de cor parda e residência ignorada, achava-se no lugar denominado Caminho do Itaoca, em Inhauma, frente a uma sociedade recreativa, assistindo ao baile que esta realizava.

Em dado momento, Caurio cismou de entrar no clube, no que foi impedido pelo guarda Julio Francisco de Goes da Policia Militar e populares. E travou-se, então, séria luta corporal. A custo, Caurio foi levado ao 22.º Distrito Policial, onde se constatou que se tratava de um infeliz debil mental, há pouco saido da Colônia Juliano Moreira.

VULTOSO FURTO COMETIDO EM PORTO ALEGRE E DESCOBERTO PELA POLICIA DO DISTRITO FEDERAL

Preso em São Paulo o ladrão José de Souza, vulgo "Zezinho"

O intrujão Chedic Maluf deu a pista dos criminosos

A policia do Distrito Federal acaba de prender, por intermédio de sua Secção de Furtos e Roubos, na cidade de São Paulo, o ladrão José de Souza, vulgo Zezinho, autor do vultoso furto da Joalheria Contreiras na cidade de Porto Alegre, no valor de Cr$ 80.000,00 e mais Cr$ 1.080,00 em dinheiro retirado da registradora.

O larápio

Zezinho teve como comparsa do furto o ladrão fichado na Policia do Distrito Federal de nome Vicente Giardino, que está foragido.

Acompanhando as diligências acha-se no Rio, o dr. Renato de Souza, delegado Especial da Delegacia de Assalto à Propriedades do Estado do Rio Grande do Sul.

O FURTO

O furto ocorreu no dia 30 de março, entre 12 e 14 horas, tendo os ladrões trazido as jóias para São Paulo e depois para o Rio, onde foi feita naturalmente a troca com o intrujão. No meio do caminho, entretanto, Zezinho foi ludibriado por seu companheiro Giardino, que lhe entregou a quantia de Cr$ .... 500,00 e ficou com as jóias.

O INTRUJÃO

O crime foi descoberto em virtude da prisão do intrujão Bichara Chedic Maluf, vendedor clandestino e cirurgião dentista diplomado. Maluf, que não exerce a sua profissão honesta, limitando-se a viver de trapaças e furtos, ofereceu à Joalheria Fonseca Neuman, à rua do Rosário, uma placa de brilhantes. O proprietário da citada casa, desconfiando da procedência da jóia, comunicou o fato à Policia, que prendeu imediatamente o intrujão citado.

EM DILIGÊNCIAS

Logo depois da prisão de Maluf, foram iniciadas as diligências partindo para São Paulo, por ordem do chefe da Secção de Furtos e Roubos, o dr. Joaquim Antunes, os investigadores Agibe e Braguinha que prenderam naquela cidade, à rua Vieira de Carvalho 134, o ladrão Zezinho, enquanto que Giardino, residente oficial da mesma já se achava foragido.

Interrogado, Zezinho confessou cinicamente seu delito, dando detalhes de seu plano de assalto.

Disse ele que durante vários dias observou os habitos do dono da Joalheiria Contreiras, tendo sabido que o mesmo guardava as jóias durante a noite em um cofre forte. Resolveu então cometer o roubo de dia, aproveitando-se da costumeira hora da sesta, tão comum no sul do país.

No dia 30 de março, entrou na Joalheria às 13,30 horas, e às 13,45 já estava de posse de todas as jóias e mais o dinheiro da registradora.

Zezinho, que tem apenas vinte anos de idade, desde a sua adolescência que revelou tendências para o roubo, já tendo cometido outros furtos menores e sendo conhecido pela Policia.

Quanto à Vicente Giardino, é tambem fichado na Policia como ladrão, sendo esperada a sua prisão em pouco tempo.

Quase todas as jóias já foram apreendidas, julgando-se que haverá mais apreensões nos próximos dias, pois prosseguem as diligências sob a competente direção do sr. Joaquim Antunes.

Novo exercício de alerta noturno

No dia 7 de maio, abrangendo grande zona suburbana

A diretoria regional dos Serviços de Defesa Passiva Anti-Aérea do Distrito Federal, no dia 7 de maio vai realizar, entre 21 e 22 horas, um exercício de alerta noturno anti-aéreo na zona suburbana, com a cooperação apenas da população local e das voluntárias residentes na área atingida.

A zona a ser exercitada abrange o lado direito do leito da Estrada de Ferro Central do Brasil, desde a rua Emilio de Menezes até a rua João Daniel, e a Linha Auxiliar, desde a avenida Ribeiro até as proximidades da estação de Rocha Miranda.

Dentro da área fixada estão incluidas as estações de Cascadura, Madureira, Quintino Bocayuva, Oswaldo Cruz, Cavalcante, Engenheiro Leal, Magno, Turyassú e parte de Rocha Miranda.

O SEU CARRO FOI MULTADO?

Foi o seguinte o movimento na Inspetoria do Tráfego:

Estacionar em local não permitido: — C. 6523.

Desobediência ao sinal: — 186 — 11197 — 11594 — 13068 — 15488 — 15540 — 17030 — 24154 — 30296 — 36263. C. 2236 — 6176 — 8272 — 9943 — 10977 — 1059[illegible]. Bonde 548. Onibus 320 — 259.

Interromper o transito: — 13304 — 14690 — 16248. Onibus 511.

Contra mão de direção: — 16852 — 20063 — 22990. C. 3315 — 4055 — 9748 — 11338 — 14098. Moto 524. Onibus 356 — 868 — 876 — R. J. 15068.

Falta de atenção e cautela: — 26979 — 32083. C. 5116 — 11421. Onibus 124.

Conduzir passageiro: — C. 2072.

Abandonado: — C. 6081 — 6898.

Vasar óleo: — C. 8464.

Falta de transferência de local: — C. 9802.

I. A. P. E. T. E. C.: — 7219 — 22054.

Falta de documentos: — C. 3471

Não apresentar licença: — C. 6111 — 8323.

Falta de freios: — C. 10082 — 19680. Onibus 180 — 220 — 300 — 305 — 339 — 449 — 587 — 714 — 861 — 893 — 962.

Falta de registro: — Tricicle 457

Falta ou deficiência de setas: — C. 2905 — 6340 — 6894 — 8753 — 10182 — 11428. Onibus 753.

Não apresentar carteira: — 18841 C. 8550. Bicicleta 10068. Carrocinha 4606 — 4693.

Falta de licença do corrente ano — Bicicleta s/n. — 5563.

Recusar passageiros: — 25834. Onibus 889.

Trafegar fora das horas regulamentares: — C. 1014.

Não fazer o sinal de direção: — 15793 — 27406. C. 9996. Onibus 198

Diversos: — 5184 — 22264. C. 1189 — 8067 — 8286 — 8769 — 11413 — 12347 — 13903 — 13903. Moto 524. Bicicleta 8950 — 9582 — 10936. Onibus 356 — 674 — 682 — 699.

Espetacular desastre com um ônibus

Repleto de passageiros, enveredou por um prédio, derrubando a parede da frente

Ocorreu ontem, pela manhã, na rua Visconde de Itauna, um desastre espetacular com o ônibus de chapa 528, da linha "Tijuca-Ipanema", guiado pelo motorista José da Costa Barros.

Desgovernando-se e derrapando, o veículo enveredou pelo prédio n. 187 daquela rua, derrubando toda a parede anterior.

Houve pânico, como era natural; felizmente, entretanto, apesar do veículo estar repleto, não houve vítimas.

No prédio atingido estava instalada uma casa de bicicletas de propriedade do banqueiro Victor Fernandes, sendo os prejuizos calculados em cerca de 10.000 cruzeiros.

Colhido por um dormente

Quando trabalhava num desvio da Linha Auxiliar, foi colhido por um dormente o operário da Estrada de Ferro Central do Brasil, Orestes Claro da Costa, de 22 anos, casado, residente à rua Silva Claudio n. 2. A vitima, que sofreu fratura exposta da perna esquerda, depois de medicada no Posto de Assistência do Meyer, foi removida e internada na Casa de Saude N. S. de Lourdes.

Choque de veículos

Em consequência de um choque entre um bonde e um ônibus, ocorrido, ontem, na praça da República, em frente ao edificio da Prefeitura, foram medicados no Posto Central da Assistência, retirando-se a seguir, as seguintes pessoas: Darcy Cagili, de 14 anos, operário, residente à rua Corinthians n. 39; Rubem Miguel de Freitas, de 30 anos, solteiro, comerciário, residente à rua da Lapa n. 93; João Botelho, de 22 anos, casado, comerciário, morador à rua Nabuco de Freitas n. 213; Alfredo Pereira Aires, com 16 anos, comerciário, residente à rua Fara n. 203; Antonio Corrêa de Oliveira, de 37 anos, operário, residente à rua Felix Ferreira n. 131; Braulio Ferreira, comerciário, de 22 anos, solteiro, morador à rua Coimbra n. 125, e Jonas Lobão Guimarães, de 43 anos, casado, comerciário, morador à rua Jorge Coelho n. 24.

EXTINTO O FOGO

Oficiais americanos prestaram seu concurso — Vultosos prejuizos

RECIFE, 26 (A.N.) — Sabe-se agora que cerca de quinhentos fardos de algodão foram destruidos no incêndio da fábrica Maria Amalia de propriedade da firma Oton Bezerra de Mello. Oficiais americanos estiveram no local prestando seu concurso, para ali conduzindo material para extinção do fogo, já que todos os recursos da Cia. de Bombeiros ali estavam sendo ativamente empregadas.

2.500.002 CRUZEIROS DE SEGUROS

RECIFE, 26 (Asapress) — Foi completamente extinto o incêndio que irrompeu sábado à noite no depósito da fábrica Maria Amalia. Os bombeiros, entretanto, continuam no local refrescando os escombros.

O depósito sinistrado estava segurado em 2.500.000 cruzeiros. Os prejuizos são totais. Achavam-se em depósito 500 toneladas de algodão. O prédio foi totalmente destruido pelas chamas.

O nordeste e a política açucareira

SOLIDARIO COM OS BANGUEZEIROS O SR. MANOEL BRITO

RECIFE, 26 (Asapress) — O industrial Manoel Brito concedeu hoje uma entrevista à imprensa, declarando-se solidário com os banguezeiros contra o projeto de fundação de engenhos de açucar em outras regiões do Brasil que não o Nordeste.

O citado industrial, que é presidente em exercício da Associação Comercial de Pernambuco e vice-presidente da Federação de Indústrias, disse que está certo de que o presidente da República não consentirá que se consume o atentado contra a depauperada economia dos banguezeiros.

Entreguem suas declarações de renda

TERMINARÁ A 30 DO CORRENTE O PRAZO ESTABELECIDO

Informa a Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal:

"A Delegacia Regional do Imposto de Renda no Distrito Federal avisa aos senhores contribuintes que o prazo para entrega das declarações de rendimentos terminará, impreterivelmente, a 30 dêste mês.

Até essa data, às 16,30 horas, funcionarão os "Postos" instalados para receber declarações.

Depois das 16,30, no dia 30 do corrente, as declarações de rendimentos deverão ser entregues diretamente na sede da Delegacia Regional à av. Presidente Wilson, 164, térreo, que permanecerá aberta até a conclusão dos trabalhos."

PLANO NAZISTA PARA O DOMINIO DO MUNDO

Armas da Franca combatente

Esquadrão de cavalaria das famosas tropas Spahis apresenta armas aos membros da "esquadrilha Lafayette", que se acaba de organizar na Africa do Norte com aviadores franceses que tripularão modernissimos aparelhos norte-americanos "Warhawk" (Foto da Interamericana)

HITLER VAI ANUNCIAR O SEU ESTATUTO DA EUROPA

Conclusões a tirar da propaganda alemã nos últimos quinze dias

LONDRES, 26 (U.P.) — Uma análise da propaganda nazista, tanto no interior como no estrangeiro, durante os últimos quinze dias leva as ésferas competentes aliadas a conclusões de que é possivel Hitler esteja prestes a anunciar seu longamente demorado "Estatuto da Europa".

O referido estatuto é o plano nazista para a organização da Europa com estrutura fascista.

Prevalece a opinião de que o agravamento da situação militar e a dependência da Alemanha de seus vassalos e paises ocupados para o fornecimento de soldados e de mão de obra, unidos à crescente influência da propaganda democrática aliada, podem induzir o Fuehrer a intentar levar à prática a idéia de um estatuto europeu.

Acredita-se possivel que o chanceler alemão e seu ministro das Relações Exteriores, von Ribbentrop, hajam considerado seriamente as possibilidades do plano do estatuto nas conversações que celebraram com os dirigentes húngaros, rúmenos e búlgaros e que tambem hajam sondado os finlandeses acerca da referida questão.

Se bem não tenha havido qualquer noticia relativa à conferência de Hitler com os governantes finlandeses, é duvidoso que estes hajam sido excluidos e em alguns circulos se acredita que a tensão das relações entre os Estados Unidos e a Finlândia pode ter sua origem na pressão exercida pelos nazistas para levar este último país a sua mais completa cooperação com o Eixo.

Opina-se que o estatuto oferecerá uma aparente independência aos estados europeus, possivelmente dentro de agrupamentos regionais especiais, como o bloco nórdico, que compreenderia a Holanda, Dinamarca e Noruega, e um bloco danubiano para os paises balcânicos.

Julga-se, tambem, possivel que os alemães procurem fazer a Polônia participar de seus projetos. Esta suspeita é fortalecida pelas recentes e minuciosas acusações apresentadas pelos nazistas, por motivo do suposto achado das sepulturas de 12.000 oficiais poloneses que haviam sido aprisionados pelos russos em 1940.

Os analistas da propaganda alemã acreditam ver nisto um propósito mui definido que faz parte do programa nazista, tendente a unificar os paises ocupados e nações vassalas em torno dos estandarte da "Cruzada anti-bolchevista" e de criar desconfianças entre os aliados.

Tambem pode determinar a distância

O "Rader" tem desempenhado um papel fundamental na proteção das instalações militares

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Os Departamentos da Marinha e da Guerra autorizaram a descrição do aparelho conhecido pelo nome de "Radar" — rádio detetor que pode tambem determinar a distância — que tem desempenhado um papel fundamental na proteção das instalações militares, navios de guerra e aviões, tanto nos Estados Unidos como no exterior, contra os aviões e navios inimigos.

Com efeito, ambos os Departamentos fizeram uma exceção na estrita censura, pois até agora se havia proibido qualquer notícia sobre aquele aparelho, inclusive o seu nome, embora os seus principios gerais sejam bem conhecidos de todos os homens de ciência. E' uma das maravilhas da válvula electronica. A informação facilitada à imprensa conjuntamente pelos dois Departamentos diz o seguinte:

"As ondas de ultra frequência, que se propagam com uma velocidade idêntica à da luz, podem ser orientadas no sentido de explorar o ar e o mar. Quando se deparam com um navio ou avião, são refletidas. As ondas de rádio propagam-se a uma velocidade constante de 297.000 quilômetros por segundo. Assim, num reduzido espaço de tempo esses sinais vão se chocar contra uma superfície e voltam ao receptor, com o que é possivel, utilizando de certos meios, determinar a distância de um alvo".

O "Radar" é empregado como meio ofensivo e defensivo e é superior aos telescópios e aos demais aparelhos acústicos.

Os ingleses contam com um aparelho semelhante, denominado "Rádio Localizador", que desempenhou um importante papel na defesa da Inglaterra contra a "blitzkrieg" de 1940-1941. Desde então o "Radar" guardou muitos pontos importantes das fronteiras das Nações Unidas. Foi tambem utilizado amplamente na guerra do mar. Os princípios em que se baseia o "Radar" foram descobertos nos Estados Unidos em 1922, quando os homens de ciência observaram que os objetos que se moviam na linha seguida pelos sinais interferem na rádio-recepção. As experiências prosseguiram, até que em 1930 o seu desenvolvimento atingiu um ponto em que os engenheiros podiam captar os sinais dos aviões que passavam dentro daquela linha referida. Quatro anos depois aperfeiçoavam-se os meios para medir a distância entre o alvo e o refletor. A partir dessa ocasião foram introduzidos muitos aperfeiçoamentos, que, segundo declaram os técnicos, poderão ser utilizados no tempo de paz.

Designado para inspetor do Exército rumeno

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A emissora de Dakar informou, tendo por base uma noticia oficial de Bucarest, que em consequência de um acordo entre Hitler e Antonescu, o general alemão que atuava como adido militar na Rumânia, foi designado inspetor general do Exército rumeno.

A difusora africana citada não mencionou o nome do militar em referência.

Os Estados Unidos serão um gigante industrial

ALEM DO CONSUMO INTERNO, HÁ NECESSIDADE DE MERCADOS NO ESTRANGEIRO

Fala o presidente do Banco de Exportação e Importação

DETROIT, 26 (U. P.) — O presidente do Banco de Exportação e Importação, sr. Warren Lee Pierson, declarou hoje que depois da guerra, os Estados Unidos serão "tal gigante industrial, que se afoga em sua própria abundância, a menos que contem com grandes mercados no estrangeiro, alem do mercado interno". Acrescentou que um dos meios para conseguir esses mercados é ajudar os povos da América Latina, China, Africa e outras regiões do mundo a aumentar seu poder aquisitivo, para que possam comprar artigos norte-americanos.

Referiu-se ao formidavel desenvolvimento industrial do Brasil e as suas não menos formidáveis possibilidades nesse terreno. Disse que os Estados Unidos já estão ajudando nesse sentido o Brasil, e fez um esboço dessas possibilidades de maior desenvolvimento com que conta eses país de "enorme riqueza" em potencial.

Ao descrever a gigantesca potencialidade industrial que terão os Estados Unidos depois da guerra, Pierson disse que ela se deverá a que sua maquinária industrial não terá sido atingida pelos bombardeios aéreos, e a que terá melhor e maior capacidade de mão de obra, da qual constituem parte importantíssima as mulheres, as quais nos últimos tempos ocupam postos antes desempenhados pelos homens, postos que elas não quererão abandonar.

Outra coisa será a grande marinha mercante nacional que este ano aumentará de cerca de 1.800 navios, e continuará aumentando graças as exigências da guerra.

O sr. Pierson recordou que há pouco havia regressado do Brasil, onde esteve seis semanas, e, ao referir-se às possibilidades dessa nação, disse o seguinte:

"O Brasil é, potencialmente, uma nação de enorme riqueza. Dentro de seu grande território existem formidáveis quantidade de minério de ferro riquissimo de ouro, prata, bauxita, cromo, manganês, mica, etc., como tambem abundantes depósitos de carvão.

Sua potência hidrálica é abundante. Suas grandes selvas contêm ilimitadas quantidades de madeira e azeites vegetais. As possibilidades do Amazonas, com respeito à borracha, teem sido exageradas nos últimos anos, porem são contudo apreciáveis. Em suas terras abundam o café, a cana de açucar, o arroz e grandes zonas são aptas para a criação de gado.

Seus portos são bons e as comunicações internas não oferecem obstáculos extraordinários.

Com toda essa riqueza em potência, é evidente que só duas coisas — capital e técnicos — são necessárias para que os 40 milhões de habitantes do Brasil se enriqueçam com a pletora de seus recursos e, do ponto de vista do comércio exterior, possam fazer com que o país não tenha prejuizos. Para essas duas coisas o Banco de Exportação e Importação está disposto a fazer acordos".

Recordou, a seguir, o sr. Pierson, que esse Banco já havia ajudado o Brasil a construir a fundição de aço de Volta Redonda, cuja produção "acelerará o desenvolvimento do coração industrial do Brasil".

Referindo-se às minas de ferro de Itabira, comentou:

"Afigura-se-me que quando estiverem terminadas as obras de Itabira — hoje de imensa importância para o esforço bélico das Nações Unidas — elas darão milhões de toneladas de minério essencial para nossas fundições de aço da costa, e os grandes navios construidos especialmente para levar aos Estados Unidos esse valioso minério regressarão carregados de carvão e oturos produtos de que se necessita para a rápida expansão industrial do Brasil".

O sr. Pierson manifestou tambem que no Brasil se invertem outros créditos para modernizar secções das redes ferroviárias Central e Sorocabana, para melhorar estradas no Distrito Federal e ampliar as instalações portuárias do Rio de Janeiro. Expressou que esses créditos "não transformarão" o Brasil, porem "podem preparar o caminho para o capital e o auxilio técnico dos Estados Unidos, afim de abrir essa enorme reserva de riqueza e a traduza em poder aquisitivo para os 40 milhões de habitantes daquele país".

O declarante afirmou, a seguir, que no México os créditos norte-americanos contribuem na construção de altos fornos para a produção de aço e um amplo sistema de estradas "destinadas a acelerar seu desenvolvimento".

Disse que há poucos dias conferenciou com o presidente do Perú, dr. Prado, e com vários de seus colaboradores, "estando todos de acordo de que é de imperiosa necessidade para o Perú dispensar quanto antes de depender somente de sua produção de açucar, algodão e cobre".

Acrescentou que os peruanos confiam conseguí-lo explorando "suas fantásticas possibilidades hidro-elétricas" e desenvolvendo indústrias adequadas às necessidades peruanas.

Declarou que o vale do Rio Santa e outras regiões do Perú teem o poder de transformar toda a economia nacional e criar benefícios não somente ao povo peruano senão tambem a todo o Hemisfério Ocidental.

Pierson expressou que o mesmo se pode dizer da América Central e do Sul. Acrescentou que na Bolívia e no Equador, comissões oficiais de seus respectivos governos, similares as do Haiti, são financiadas para que desenvolvam planos com o fim de melhorar a economia nacional. Programas parecidos estão sendo aplicados na Colômbia, no Chile, na Venezuela, em Cuba e no Paraguai. Finalmente disse: "Nenhum desses paises será transformado com nossos créditos somente. Tampouco acreditamos que essa prova deva ser a finalidade do Banco de Exportação e Importação nem de qualquer organismo governamental. Esta é missão do capital particular".

Não houve atividades bélicas importantes

Prossegue a batalha defensiva na Tunísia

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A radioemissora de Berlim difundiu o seguinte comunicado do Alto Comando Alemão:

Na frente oriental, não houve atividades bélicas importantes. Em frente da costa do Cáucaso, nossas unidades navais leves afundaram uma lancha torpedeira inimiga, avariaram várias outras e incendiaram um navio.

"A batalha defensiva na frente ocidental da Tunísia prossegue com indeclinavel violência. Todas as penetrações inimigas foram contidas, apesar da grande superioridade numérica do adversário. Destacamentos de penetração compostos por tanques foram detidos, e o inimigo foi repelido com fortes perdas de tanques, depois de violenta luta.

Dia e noite, poderosas formações de nossa aviação atacaram as linhas inimigas, com bombas e fogo de metralhadoras, concentrações de tanques, baterias e colunas de tropas. Doze aviões inimigos foram destruidos. Dois de nossos aparelhos de caça desapareceram.

A décima divisão encouraçada, a divisão "Herman Goering" e o Regimento 457.° de granadeiros, estacionados em ponto importante da batalha da Tunísia, se destinguiram na luta dos últimos dias, por seu exemplar espírito de combatividade e seu intrépido valor, fazendo fracassar todas as esperanças do inimigo de abrir uma brecha.

Como se anunciou em comunicado especial o submarino sob o comando do tenente von Buelow afundou no Atlântico norte o porta-aviões norte-americano Ranger, utilizado para proteger as linhas inimigas de abastecimentos, através desse oceano. O "fuehrer" conferiu ao tenente von Buelow as "folhas de carvalho" da cruz de cavaleiro da cruz de ferro."

Alarme anti-aéreo em Sofia

LONDRES, 26 (U.P.) — Uma informação da emissora de Berlim, captada pela B.B.C., dá conta de que sábado à noite houve um alarma de ataque aéreo em Sofia. Não foram divulgados maiores detalhes.

Seis aviadores desaparecidos no Atlântico

MIAMI, 26 (U.P.) — O Departamento da Marinha anuncia que seis aviadores estão desaparecidos no Atlântico, entre Miami e Cayo Hueso, desde sábado.

Prorrogado o convênio interamericano cafeeiro

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Urgente — Informa-se que quinze paises americanos sinatários do convênio interamericano cafeeiro resolveram, por unanimidade, prorrogar o pacto até outubro de 1944.

VIDA E MISÈRIAS DE JOÃO CARIOCA

MUNDANIDADES

BINÓCULO

EM matéria de elegância o brasileiro está volvendo aos tempos em que havia gosto e sentimento artístico, — num sentimental regresso àqueles dois últimos séculos tão impregnados de galanteria e povoados de coisas amáveis e agradáveis ao tato, aos olhos, à audição.

E' no mobiliário, com preocupações de imitar as linhas Manuelinas e o puro estilo Dom João IV; é na ourivesaria a relembrar nos cinzelados e na forma trabalhada a velha ourivesaria mineira e baiana; é na decoração do lar onde preponderam os vasos de Sèvres e os severos candelabros de bronze a contrastar com os pequeninos nadas que recordam quadrinhos de Watteau; é o próprio hábito, enfim, que lembra o século que se foi...

* * *

Quem negará, por exemplo, que os chapeus das nossas elegantes recordam os "vieux" "canotiers" da mocidade das vovós, e que as calças masculinas, estreitando-se cada vez mais à medida que os paletós aumentam de comprimento e largura, lembram os veludos de monsieur Alfred de Musset?

Rendas e plumas, que neste inverno serão o "clou" da temporada, não falam dos tempos do "cravo" e dos madrigais?

Nas casas da nossa "haute gomme" os interiores não procuram ansiosamente a graça do século XVIII?

* * *

Positivamente o bom gosto está no passado — nesse passado onde educação artística, do gosto e do sentimento não eram frases de retórica...

Em nossa terra, o amor ao fausto e o bom gosto dos passados tempos, nasceram bem cedo, aliás.

Já em 1590, Fernão Cardim notava que todas as casas "do Rio a São Vicente são servidas de panos e sedas, e andam os homens muito bem vestidos de veludos e sedas". E extasiava-se ante as mulheres, "vestidas de toda a sorte de veludos, damascos e outras sedas".

E jóias, plumas, miniaturas, bibelots! Que bom gosto extraordinário, que festas e recepções, que polidez e "savoir faire" existiam no tempo das sinhasinhas, a que se quer voltar...

SACHA.

Diplomáticas

Embaixadores Freitas Valle e Moniz Gordilho — Pelo avião da linha mineira da Panair do Brasil, chegaram, ontem, de Belo Horizonte, os embaixadores Cyro de Freitas Valle e Carlos Alberto Moniz Gordilho, respectivamente, diretor geral do Conselho Federal de Comércio Exterior e embaixador do Brasil na Colômbia.

Pelo mesmo avião chegaram os diplomatas brasileiros Wladimir do Amaral Murtinho e Carlos Buarque de Macedo, tambem procedentes de Belo Horizonte.

Ministro Mario de Saint-Brisson Marques — Acompanhado de sua esposa e do secretário de Embaixada Djalma Pinto Ribeiro Lessa, chegou, ante-ontem, de Assunção, pelo "clipper" da Pan American Airways, o ministro plenipotenciário Mario S. de Saint Brisson Marques, chefe do Departamento de Administração do Ministério das Relações Exteriores, que daqui partira em meados do mês passado, tendo visitado a Argentina, o Uruguai e o Paraguai.

Aniversários

Fazem anos hoje:

General Heitor Augusto Borges, figura de grande relevo no Exército Nacional, presidente da União dos Escoteiros do Brasil.

— Professor A. Cunha Porto, nosso antigo colaborador, diretor da Escola Municipal "Manoel Cicero".

— Sr. Godofredo Velloso da Silveira Junior, chefe do 11.º Distrito de Limpeza Pública.

Senhoras: d. Olegaria de Albuquerque e Sá, esposa do dr. Pedro de Sá, escrivão da 2.ª Vara dos Feitos da Fazenda; d. Dora Neves Ferreira, sogra do capitão médico dr. Guilherme Machado Hantz; d. Carmen de Castro Barbosa Araujo, esposa do dr. Cesar Fleury de Araujo, médico; d. Arlinda Aguiar Ribeiro, esposa do sr. João Ribeiro; dra. Carminda Alves Pereira, alta funcionária do D. N. C.

Senhores: Heitor Bastos Tigre; general Tertuliano Potyguara; capitão de mar e guerra Otto de Faria; coronel Ary Maurél Lobo; ministro Camillo Soares; sr. Umberto Ferrini, filho do industrial Quinzio Ferrini; rev. padre Francisco Maffei, reitor do Externato S. Antonio M. Zaccaria; sr. Demerval Rocha, gerente da filial do Banco do Brasil no Paraguai; sr. Augusto Fausto de Souza Faria, do M. da Agricultura; jovem David Bellchá, filho do comerciante Ramiro Bellchá.

Senhoritas: Neyde Silveira de Souza, filha do dr. Adolpho Silveira de Souza, engenheiro; Maria Ophelia, filha do sr. Francisco Escobar Filho.

Meninas: Maria Therezinha, filha do comerciante Alcino Amorim.

Meninos: Ubiratan, filho do sr. José Ubirajara Jorge de Mello, da Aeronáutica, e de d. Adail Rodrigues de Mello.

Sra. Iracema de Andrade Cartier — Fez anos ontem a sra. d. Iracema de Andrade Cartier, esposa do jornalista e escritor Horacio Cartier, nosso confrade de "O Globo".

— Fez anos ontem a sra. Alberto Jacintho Augusto, alta funcionária da Light.

Major Joaquim Soares d'Ascensão — Faz anos hoje o sr. major Joaquim Soares d'Ascensão, do Estado Maior do Exército, servindo atualmente no 2.º Grupo de Regiões. Figura de relevo do Exército, o major Joaquim Soares d'Ascensão receberá inúmeras manifestações de simpatia de seu largo circulo de relações.

Noivados

Srta. Flora Cordeiro de Mello-tenente Confucio Pamplona Filho — Contratou casamento com a professora municipal, srta. Flora Cordeiro de Mello, filha do nosso colega de imprensa sr. Pedro Cordeiro de Mello e de sua esposa sra. d. Oliva Cordeiro de Mello, o tenente de nosso Exército, sr. Confucio Pamplona Filho, atualmente servindo na guarnição de Recife.

Nascimentos

Vera Lucia — Acha-se em festas, desde sábado último, o lar do sr. Paulo Moreira Mendes, estimado caixa do Banco Moscoso-Castro S. A. e de d. Regina Mendes, com o nascimento de uma interessante menina, que na pia batismal receberá o nome de Vera Lucia.

A Vera Lucia e ao distinto casal, desejamos muitas felicidades.

Bodas

Sra. d. Haydée Carvalho e Silva-dr. Fausto Carvalho e Silva — Este casal, em 1918, recebeu as bençãos do matrimônio, sendo de todo justas as manifestações que lhe serão hoje os parentes e pessoas de suas relações sociais.

Reuniões

Sociedade de Medicina e Cirurgia — Em sessão ordinária, a 4.ª do corrente ano, reunir-se-á hoje, 27, sob a presidência do dr. Raphael Pardellas, a Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro.

Instituto Brasileiro de Cultura — Realiza-se hoje, às 17 horas, a posse do general João Affonso de Souza Ferreira, cel. Jesuino Carlos de Albuquerque e professora Magdala da Gama Oliveira, no Instituto Brasileiro de Cultura, na sessão que se realizará no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118, 1.º. Serão oradores os srs. José de Albuquerque, Aristides Mariano de Azevedo e Americo Palha. Em seguida haverá um programa de arte no qual tomarão parte as cantoras Maria Elisa Valle Vianna e Sylvinha Lamounier e a violinista Iracema Martins Palha, a declamadora Walta Brasil e o pianista Barnabé Gondim.

Conferências

Na Policlínica dos Pescadores — Promovida pelo diretor da Policlinila dos Pescadores, dr. Raymundo Brito, será realizada amanhã, dia 28, às 15 horas, no salão de conferências da Divisão de Caça e Pesca, 4.º andar do edificio do Entreposto da praça 15, uma palestra subordinada ao tema "Introdução ao estudo da patologa do aparelho respiratório", primeira da série sobre "Radiologia", a cargo do dr. Claudio Bardy, médico daquela conceituada instituição.

GAZETA TEATRAL

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

Estreará, no Carlos Gomes, sexta-feira próxima, uma nova Companhia de Revistas, dirigida pelo ator João Fernandes, juntamente com os apreciados fadistas lusitanos Joaquim Pimentel, e Maria Alice de Almeida.

Iniciará os espetáculos, em grande montagem, a sentimental peça — **Rosas de Portugal.**

Figuram no elenco os artistas: João Fernandes, Joaquim Pimentel, Grijó Sobrinho, Camillo Bastos, Vianna Lopes, Maria Amorim, Maria Alice de Almeida, América Cabral, Noemia Soares, Alzira Rodrigues, Miriam Alba e outros.

São dezesseis as coristas e bailarinas; a orquestra obedecerá à regência do maestro Armando Angelo, e é de J. Fernandes a "mise-en-scène".

Haverá duas sessões às 20 e às 22 horas.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRÍTICOS TEATRAIS

Está marcada, para hoje, na Associação Brasileira de Críticos Teatrais, em sua sede, à rua Visconde do Rio Branco, uma reunião dos escritores designados para conceder os prêmios aos artistas da cena indígena que mais se distinguiram, na estação de 1943.

ORIGINAL MODALIDADE DE REPRESENTAÇÕES

O Curso Prático de Teatro, que funciona sob o patrocinio do Ministério da Educação, realizará, na noite de 30 do corrente, às 20,45 horas, no Ginástico, uma prova pública de seu eficiente aprendizado.

Foi escrita, propositadamente, para essa demonstração de cultura e arte cênica, a comédia anti-nazista — **O Agente da Gestapo**, em três atos.

E' seu autor Ribeiro Fortes, uma lídima expressão dramática, e um dos mais distintos alunos daquele Curso. Alem de seu tirocinio, na arte de representar, de que já deu significativas provas, é o novo autor formado, recentemente, pela Escola Nacional de Direito da Universidade do Brasil, digno funcionário do Ministério da Marinha, diretor do Teatro dos Funcionários, e fundador do Teatro dos Estudantes.

Com tais qualidades, e superior visão da arte, o jovem autor deve ter produzido obra de real merecimento.

Estará presente a essa primeira representação, em sua homenagem, o ministro Gustavo Capanema, e tambem o dr. Abbadie Faria Rosa, diretor do Serviço Nacional de Teatro.

No dia 1.º de maio, repetir-se-á a exibição, à mesma hora, exclusivamente e gratuitamente para as classes operárias, e ao domingo, em vesperal, às 16 horas, e à noite.

Um dos papéis mais importantes será vivido pelo autor, e os demais, por estes bons elementos: Ninon, Zizinha, Jane Patena, Tarmar Segura, Will Frido Santoro, Roque, Nelson Oliveira, Alvaro Rocha, Edgard Francisco dos Reis e outros. Para que o espetáculo pudesse ser repetido quatro vezes foi determinado que se cobrasse a taxa de 3 cruzeiros por poltrona numerada.

A encenação está sendo auxiliada pelo S. N. T.

O aluno Ribeiro Fortes ensaiando ele próprio sua comédia, inaugura, entre nós, uma original modalidade de representação o que é, aliás, de uso na América do Norte.

"MARIA GASOGÊNIO"

Mantem-se no Recreio, com desusada afluência de espectadores, a revista **Montanha Russa**, pela Companhia Walter Pinto, e na qual se destacam, num conjunto bem numeroso, os artistas **Manuel Vieira**, Pedro Dias, Catalano, **Marchelli**, Octavio du Pin, **Arthur Costa**, **Moacyr Nascimento**, **Mary Lincoln**, **Nena Napoli**, **Mariliú Dantas**, e a coreógrafa Lou.

A mesma Companhia não obstante o entusiasmo despertado pela **Montanha Russa** ensaia neste momento uma nova revista — **Maria Gasogênio**, de Freire Junior, vasada num motivo de Sinhô, o saudoso compositor popular, que tanto divertiu o meio carioca.

ÚLTIMAS EXIBIÇÕES DE "MARIA FUMAÇA"

A comédia húngara **Maria Fumaça** só terá, nesta semana, três dias dias de exibições, por Eva e seus comediantes, no Serrador, sob a orientação de Luiz Iglesias.

Será na quinta-feira sua última vesperal, às 16 horas.

Na sexta-feira, assistiremos, no mesmo teatro, à primeira de **Copacabana**, de nossos confrades **Mario** Domingues e **Mario** Magalhães.

ESPETACULOS

No SERRADOR — **Maria Fumaça**, pela Companhia Eva Todor, às [illegible] e às 22 horas.

No RIVAL — **O gato comeu**, pela **Companhia Jayme Costa**, às 20 e às 22 horas.

No REGINA — **Burro de carga**, pela Companhia Cazarré-Modesto de Souza, às 20 e às 22 horas.

No RECREIO — **Montanha Russa**, pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

Música

1.º GRANDE CONCERTO PARA A JUVENTUDE

Dedicar concertos sinfônicos à juventude brasileira, de maneira que as crianças se instruam ouvindo música orquestral, foi um sonho por muitos anos alimentado pelo dr. José Siqueira, idealizador da O. S. B. Foi um sonho porque muito dificil fora tornar gratuita a realização de um concerto sinfônico.

O auxilio monetário que ora presta à O. S. B. o Ministério de Educação veio possibilitar o desejo do prof. José Siqueira e, domingo último, às 10 horas, no Cine-Teatro Rex, teve lugar o **"1.º Grande Concerto dedicado à Juventude Brasileira"**, enchendo-se de colegiais a ampla sala de espetáculos.

Para maior interesse da petizada, foi organizado um programa atraente, leve, variado, precedido de comentários, quer na 1.ª como na 2.ª parte, pelo sr. Sergio Vasconcellos que, através de um ampliador sonoro, chamou a atenção da platéia para cada um dos instrumentos, assinalando-lhes a função na orquestra e o timbre. Ilustrando as palavras do "speaker" cada músico executou no respectivo instrumento algumas notas ou melodia.

Esse meio cultural (instrutivo e divertido) fora tentado, entre nós, pelo maestro brasileiro Burle Max quando dirigia os destinos da extinta Filarmônica, que viveu no Rio de Janeiro autonomamente, lutando com os percalços da falta de compreensão e de gosto pela sinfonia por parte do público.

A idéia levada a efeito é, porem, norte-americana. A National Broadcasting Company instituiu a "Hora da Apreciação Musical" que leva às escolas possuidoras de receptores uma excelente orquestra sinfônica. O dr. Damroch fala pausadamente. Toca ao piano um tema e a orquestra mostra como o autor do tema desenvolveu a idéia musical. Entrementes, é feita a biografia do compositor, a análise das grandes obras. Foi assim que nos EE. Unidos progrediu o interesse pela música erudita. Antes de 1914, havia já apenas 17 orquestras sinfônicas, hoje há cerca de 270.

E' de esperar-se que, agora, a semente destinada à educação musical e auditiva da juventude se transforme em frutos. Temos atualmente o auxilio governamental e uma excelente orquestra sinfônica. Não há razão para que a juventude deixe de atender a tão elevados propósitos.

O maestro Szenkar, regente do concerto, recebeu da petizada, após cada peça, expressivas demonstrações de agrado através de palmas unânimes e fortes.

LOPES MOREIRA

RECIFE, 26 (Asapress) — Causou grande sucesso o concerto realizado ontem, no Teatro Santa Isabel, pela conhecida pianista brasileira Guiomar Novaes, em colaboração com a Sociedade de Cultura Musical, que a contratou.

Guiomar Novaes dará hoje seu último concerto, devendo partir para o Rio de Janeiro, por via aérea, amanhã.

Missa pelos reservistas convocados

Celebrou-se, ontem, pela manhã, no 1.º Grupo de Obuzes, onde está aquartelado o 2.º Batalhão de Carros de Combate, missa votiva pelos reservistas recentemene convocados. O ato religioso iniciou-se com a benção da Bandeira Nacional. Por concessão especial do Convento de Santo Antonio, a missa foi rezada no altar que acompanhava o Duque de Caxias em suas campanhas. Durante a elevação da hóstia, a banda do 2.º B.C.C. executou o Hino Nacional, tendo comungado mais de cem reservistas. O ato contou com a presença dos representantes dos generais Eurico Gaspar Dutra e Mauricio Cardoso, numerosos oficiais e familias. Ao Evangelho, falou monsenhor Leovegildo Franca. No "cliché", vê-se parte dos reservistas presentes.

POR MOTIVO DE PROMOÇÃO

FOI HOMENAGEADO O CHEFE DO SERVIÇO DE ENGENHARIA DA 1.ª R. M.

Os oficiais do Serviço de Engenharia da 1.ª Região Militar, prestaram ontem significativa homenagem ao coronel Firmino de Moraes Carneiro, chefe daquele Serviço, por motivo de sua recente promoção. Ao homenageado foi oferecido um par de platinas do novo posto, falando nessa ocasião o tenente-coronel Armando Barcellos Perestrello, tendo o homenageado agradecido.

Recepção oferecida pelos sr. e sra. Willand

O adido de imprensa da Embaixada dos Estados Unidos e a senhora William Willand ofereceram, ontem, uma recepção às pessoas de suas relações, na sua residência em Copacabana. A reunião, que transcorreu num ambiente de cativante simpatia, contou com a presença do sr. John F. Simmons, conselheiro da Embaixada, de outras figuras do corpo diplomático e de projeção do nosso mundo social, jornalistas brasileiros e correspondentes norte-americanos, alem do sr. Charles Nutter, diretor do Departamento Latino-Americano da Associated Press, e Raphael Ordorica, representante geral dessa organização em Buenos Aires. O flagrante fixa um instante da reunião.

ASTROS E FILMES

"Ainda serás minha"

SÃO muitos os elementos propícios ao gênero que intervecm para acentuar o interesse de "Ainda serás minha", o futuro cartaz do Metro-Passeio. Clark Gable e Lana Turner estão novamente juntos e, nesta aventura, há momentos sombrios e outros, inclinados à felicidade. E' um filme cheio de inesperado, de aventuras e de amor, que apresenta momentos na Indochina, outros em Manilha e, acaba em plena guerra.

No inicio, "Ainda serás minha" é rico de sensações amorosas, atingindo ao meio, transforma-se em um filme de guerra. Nesse periodo, o celuloide perde a sua intensidade, porem, ganha em força de narração.

Wesley Ruggles dirigiu "Ainda serás minha" com carinho, realizando um bom filme e o desempenho de Clark Gable e Lana Turner o transforma num dos programas do corrente ano.

Segunda semana de "As mil e uma noites"

"AS mil e uma noites" entrou em sua segunda semana de exibição. O tecnicolor que a Universal realizou agradou em cheio os "fans" cariocas e, ainda esta semana, no Plaza, Astória, Olinda e Ritz o mesmo cartaz será mantido.

Sessão solene em comemoração ao descobrimento do Brasil

Realizar-se-á, amanhã, 28, no Salão Nobre do Gabinete Real Português de Leitura, uma sessão comemorativa do descobrimento do Brasil. Farão uso da palavra o almirante Cago Coutinho e o comandante Oliveira Bello. A sessão será pública.

A posse do maestro Eleazar de Carvalho e Helios Seelinger

NA SOCIEDADE DE HOMENS DE LETRAS DO BRASIL

Realiza-se amanhã, quarta-feira, às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, uma reunião da Sociedade de Homens de Letras do Brasil, para a solenidade da posse dos sócios efetivos, srs. maestro Eleazar de Carvalho e pintor Helios Seelinger, que serão, respectivamente, saudados pelos srs. prof. Antonio Figueira de Almeida e general Arnaldo Damasceno Vieira. Far-se-á igualmente ouvir a escritora dra. Adalzira Bittencourt. Tomarão parte na hora musical, organizada pela cantora Santuza Doria, as cantoras Heloisa de Albuquerque, Helena Pimentel Vianna e violinista Marcos R. Sales. Ao piano, a maestrina Ela Poduroviask. E' franqueada a entrada.

CARTAZ DE HOJE:

CINELANDIA

ASTÓRIA, PLAZA OLINDA, RITZ e ÓPERA — "As Mil e Uma Noites" — Maria Montez e John Hall — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

CAPITÓLIO e CARIOCA — "O Intrépido General Custer" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4.30, 7, 9.30 horas.

IMPÉRIO — "Sargento Prodigio" e "A Ilha de Churchill" — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas.

METRO PASSEIO — "Sua Excia., o Réu", Heddy Lamarr e William Powell — 12, 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

ODEON — "O Rei dos Zombies" — Joan Woowbury e Dick Purcel — 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40, 10.20 horas.

PARISIENSE — "Os Últimos Dias de Pompéia".

PATHE' — "A Pecadora de Tunis" — Viviane Romance e Louis Jouvet — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

REX — "Mowgli, o Menino Lobo" — Patricia O'Rourke e Sabú — 2, 4, 6, 8, 10 horas.

RIAN — "Ela e o Secretário" — Rosalind Russell e Fred Mac Murray — 2, 4, 6, 8 e 10 horas.

S. LUIZ e VITÓRIA — "O Intrépido General Custer" — Olivia de Havilland e Errol Flynn — 2, 4.30, 7, 9.30 horas.

O. K. — "Terra dos Deuses" Louise Rainer.

BAIRROS

ALFA — "Um Louco Entre Loucos" e "Chandú na Ilha Mágica".

AMÉRICA — "A Loja da Esquina".

AMERICANO — "Melodia da Broadway".

APOLO — "Fantasma Risonho" e "Prisioneiro de Guerra".

AVENIDA — "Alem do Horizonte Azul".

BANDEIRA — "Espiã Fascinadora" e "Traidores do Deserto".

BEIJA FLOR — "Minha Namorada Favorita" e "Juventude de Hoje".

CATUMBI — "O Homem que Falou Demais" e "O Diabo e a Mulher".

CENTENARIO — "Miss Annie Rooney" e "Dr. Broadway".

COLISEU — "Gloriosa Vingança" e "Marinheiros de Água Doce".

D. PEDRO — "Homens Contra o Céu" e "Tentação de Zanzibar".

EDISON — "Esquadrilha Internacional" e "Prisioneiro de Guerra".

ELDORADO — "Sargento York".

FLORIANO — "Dois Tiros Silenciosos" e "Contra Espionagem".

FLUMINENSE — "Até que a Morte nos Separe" e "O Serviço Secreto".

GRAJAU' — "Miss Annie Rooney" e "Música, Lua e Amor".

GUANABARA — "As Namoradas da Marinha".

GUARANI — "Invasão" e "Brumas".

IDEAL — "Que Mundo Maravilhoso".

IPANEMA — "Sargento York".

IRIS — "Fantasma Invisivel" e "Isto Acima de Tudo".

IRAJA' — "Samba em Berlim" e "Dona do seu Destino".

JOVIAL — "Cidade sem Justiça" e "Assim Vivo Eu".

LAPA — "Dentro da Noite" e "Sinfonia Bárbara".

MADUREIRA — "Ilha dos Amores" e "Charlie Chan na Cidade das Trevas".

MARACANÃ — "O Bamba da Pelota" e "Mistério Ferroviário".

MEM DE SA' — "Ela Queria Riquezas" e "Vaqueiro Mascarado".

METRO COPACABANA — "Com os Braços Abertos".

METRO TIJUCA — "Divino Tormento".

METRÓPOLE — "Ilha dos Amores" e "Castelo no Deserto".

MEYER — "Sargento Madden" e "Não Estamos Sós".

MODELO — "Inimigos Amistosos" e "Cidade sem Justiça".

MODERNO — "Dr. Broadway" e "Uma Canção para Você".

NATAL — "Escravo de um Erro" e "Espião Japonês".

PALACIO VITÓRIA — "Nas Malhas da Espionagem" e "Ordinário Marche".

PARA TODOS — "Andy Hardy Banca o Sherlock" e "Caminho do Mal".

PIEDADE — "Gestapo".

PIRAJA' — "Proibidos de Amar".

POLITEAMA — "Desfile Triunfal" e "Sargento Prodigio".

QUINTINO — "Tropel de [illegible]" e "Proibidos de Amar".

Com os resultados verificados na 3.ª rodada o São Cristovão assumiu a liderança do Torneio Municipal

Esportes

Por JUCA FIALHO

— RESULTADOS DO CAMPEONATO ARGENTINO — BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — São os seguintes os resultados dos jogos do Campeonato Argentino de Futebol:

Independiente 0 x River Plate 2.
News Old Boys 2 x San Lorenzo 1
Platense 3 x Racing 1.
Lanus 2 x F. C. Oeste 0.
Gymnasia 1 x Banfield 1.
Atlanta 2 x Chacaritas 1.
Huracan 3 x Estudiantes 2.
Boca Junior 4 x Rosario 1.

* * *

— A RODADA DO CAMPEONATO URUGUAIO — MONTEVIDÉU, 25 (U. P.) — São os seguintes os resultados das partidas do Campeonato de Futebol disputadas hoje nesta capital:

Penarol 3 x Liverpool 1.
Sudamerica 2 x Racing 1.
Central 2 x Miramar 2.
Rampla Jrs. 0 x Wandereres 0.

* * *

— VAI A SÃO PAULO O CLUBE DE REGATAS VASCO DA GAMA — S. PAULO, 26 (Asapress) — O interestadual entre o Vasco da Gama, do Rio, e o Palmeiras está marcado para o dia 28 do corrente. O quadro paulista deverá apresentar neste prélio, suas três novas aquisições, que são: Dacunto, Jorginho e Baptista.

* * *

— ZACO RENOVOU O CONTRATO — RECIFE, 26 (Asapress) — O "full-backer" Zaco, pertencente ao Esporte, bi-campeão da cidade, acaba de renovar o seu contrato com o rubro-negro. Os meios esportivos da cidade receberam com grande satisfação esta notícia, sendo Zaco muito cumprimentado pelos seus "fans".

* * *

— EMPATARAM BOTAFOGO E IPIRANGA — SALVADOR, 26 (A. N.) — Teve início ontem o campeonato oficial da cidade, do qual o Botafogo empatou com o Ipiranga por 1 x 1.

* * *

— O CEARÁ VENCEU O SANTA CRUZ — FORTALEZA, 26 (Asapress) — Realizou-se na tarde de ontem, interessante partida interestadual entre o Santa Cruz de Recife, que ora se encontra nesta capital, e o Ceará Esporte Clube.

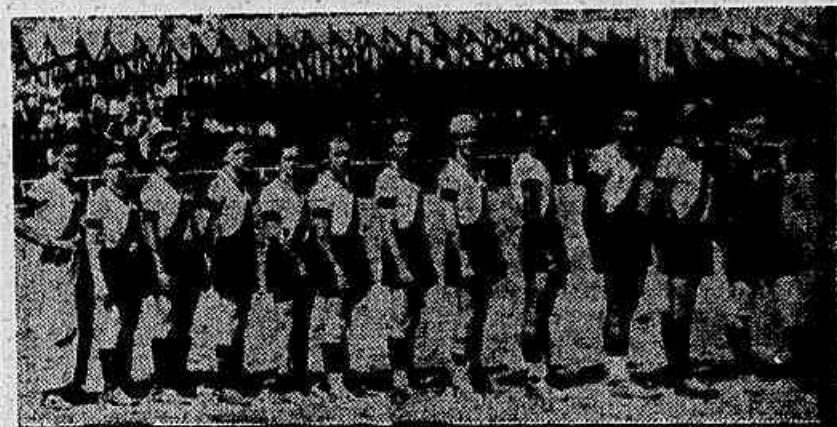
Uma regular assistência compareceu ao Estádio Getulio Vargas para presenciar esse "match" que teve um desenrolar empolgante, vencendo a equipe local pela contagem de 3x2. Destacaram-se nesta pugna os jogadores Ruy, Balinha e Zuza, do Ceará, e Limoeirinho, Guaberinha e Amaro, dos pernambucanos. O juiz foi o sr. Rolinha, que atuou a contento.

A PRIMEIRA RODADA DO CAMPEONATO ARGENTINO DE FUTEBOL

O River Plate venceu o Independiente

BUENOS AIRES, 26 (U. P.) — Dos fatos concretos e positivos se revelaram na segunda rodada do Campeonato Profissional de Futebol — O River Plate mantem todo o vigor, a têmpera e a capacidade que o distinguiram em 1942 como o mais completo dos quadros da Associação de Futebol Argentina. O Boca Juniors possue atualmente uma equipe de melhor preparo do que na temporada passada. No caso do River Plate, a comprovação de sua classe resultou incontestavel. O campeão do ano passado derrotou, com superioridade o Independiente, na qualidade de visitante. A atuação que desenvolveu o River Plate em Avelaneda foi brilhante e o Independiente, mau grado todos os méritos que se lhe reconhecem, foi superado nitidamente. O Boca Juniors, sem se ver premido pelas imposições de um adversário temivel, demonstrou, frente ao Rosario Central, que sua equipe adquiriu a têmpera que denotam os grandes campeões.

E' indubitavel que o notavel melhoramento assinalado no jogo do Boca Juniors se relaciona com a inclusão em sua linha de ataque do jogador uruguaio Severino Varela. Outro aspecto notavel da jornada de ontem foi o de que o Racing não conseguiu reativar suas linhas e que não lhe trouxe benefícios imediatos o contrato do jogador chileno Livingstone. O Racing, que foi o único grande clube que não conquistou um campeonato desde a criação do profissionalismo, continua sendo a equipe que perde e ganha partidas, porem que, apesar disso, é o que conta com a maior solidariedade de sua "torcida". Verdadeiras multidões continuam a acompanhar a velha equipe. O Newells Old Boys se rehabilitou ontem ante o San Lorenzo, com abundância de méritos. O San Lorenzo foi superado pelo forte team rosalino. Salvo o encontro que o Platense ganhou folgadamente do Racing, os demais jogos se resolveram dentro dos cálculos previstos, com lances sem dúvida interessantes.

2X2 O PLACARD DA PELEJA JUVENIL VILA X IPIRANGA

O quadro juvenil do Vila

Ultimamente às exibições do Juvenil Vila, teem deixado muito a desejar, pois, a defesa apresenta um ótimo padrão de jogo com excelente controle de bola e alimenta constantemente o ataque, que insiste em abusar do controle de bola com excesso de fintas, querendo invadir a área com fintas espetaculares até alcançar a meta adversária e colocar no fundo das redes a pelota, o que prejudica o quadro, que, fica sem poderio e artilharia. Os atacantes, tornam-se inofensivos o improdutivos para o team, pois, devem alcançar a meta adversária com tiros longos e de fora da área, o que ultimamente não o fazem, mas, insistem em fazer um jogo bonito para a assistência, transformando o tapete verde da luta, num tablado de dansa, que, é delirantemente aplaudido pela assistência, mas, cujo rendimento não é produtivo para o quadro, que, deve ganhar facil um jogo como o de domingo último contra o Ipiranga, no festival do Leopoldo, que, somente ameaçou o góal do Vila uma única vez no primeiro tempo, e conquistou um tento, em virtude duma bola que espira no pé de Tampinha, muito bem aproveitada pelo centro avante do Ipiranga, e no segundo tempo, Lino ao interceptar um avanço do meia direita, não comete hands, que, erradamente o juiz do prélio consigna penalty, que foi o tento de empate do Ipiranga, pois, a abertura da contagem coube a Verissimo aos dez minutos de jogo e o segundo tento do Vila, foi de autoria de China aos 22 minutos do segundo, depois, da artilharia do Vila, ter perdido inúmeras ocasiões de conquistar tentos...

Devem os atacantes do Juvenil Vila, ficarem sabendo que o jogo de futebol não é ganho unicamente por uma bonita exibição de futebol, mas, pelo quadro, que, conseguir supremacia no marcador, mas, essa supremacia só é conseguida com tentos e não com exibições para a assistência e improdutiva para o quadro e, esperamos que o jogo de domingo último, sirva de espelho aos atacantes vilenses, que já usam "máscaras de cracks"...

O team do Vila, foi o seguinte: Waldyr; Horacio e Tampinha; Waldyr, João, Lino, Renato; Helio, Baiano, (Amaury) China Verissimo.

Torneio Municipal

Sem vencedor a partida Botafogo x América — 3 x 3 a contagem

Flamengo, Fluminense, Vasco e São Cristovão, os vencedores dos demais encontros — Por falta de bola não terminou o encontro São Cristovão x Bangú

Quem assistiu o desenrolar da partida entre Botafogo e Flamengo, quando da segunda rodada do Torneio Municipal, no domingo transato, não poderia admitir a hipótese do esquadrão alvi-negro perder mais um ponto siquer no Torneio que ora se desenrola, em face da brilhante atuação desse esquadrão.

Mas, acontece que o futebol é um jogo que se reveste sempre de resultados exóticos e daí a razão de ser da contagem de 3 x 3 que se verificou na partida realizada no domingo último nas Laranjeiras, entre essa equipe e o esquadrão rubro, muito embora aparecesse ela como franca favorita e se soubesse de antemão que o América é possuidor de uma fibra desconcertante.

Até o encerramento da primeira etapa, quando o marcador acusava 2 x 1 pró Botafogo, depois de um jogo monótono e que poucas vezes chegou a atrair a atenção do público, perdurava a idéia de que realmente o Botafogo venceria o seu valente adversário, Conquanto não estivesse atuando com perfeição o onze alvi-negro, viesse fazendo uma demonstração medíocre, muito aquem da que havia feito frente ao rubro-negro era de se esperar o seu triunfo, de vez que a linha média rubra estava atuando muito mal, notadamente Tim e Domicio — este principalmente esteve irreconhecivel — e Grita não vinha se conduzindo com firmeza, obrigando o desdobramento de Osny e consequente recuo de Laxixa, que foi inegavelmente um elemento de valor na equipe americana.

Por tudo isso e tornando-se em consideração a situação pouco recomendavel do esquadrão de General Severiano no presente Torneio, já com 3 pontos perdidos em apenas duas partidas, acreditava-se no seu triunfo, tendo em vista ainda a vantagem numérica conseguida.

Entretanto, houve uma verdadeira hecatombe para os que se haviam ancorado nas razões já descritas, pois os diabos rubros surgiram mesmo como uns verdadeiros diabos na segunda etapa, esboçando um jogo completamente diferente, fazendo a todo instante a assistência delirar e obrigando o Botafogo a se

(Conclue na pagina 9)

Os V Jogos Universitários

Os quadros de futebol das delegações paulista e carioca que se enfrentaram no decorrer das provas esportivas universitárias realizadas em São Paulo

OS CARIOCAS CAMPEÕES DE ATLETISMO

S. PAULO, 25 (Asapress) — E' o seguinte o resultado da prova de natação em disputa dos V Jogos Universitários Brasileiros, que ora se realizam nesta capital:

Os cariocas sagraram-se campeões com 72 pontos.

Foi a seguinte a colocação geral:

Cariocas: 72 pontos;
Paulistas: 50 pontos;
Gauchos: 13 pontos;
Paranaenses: 8 pontos;
Fluminenses: 7 pontos.

VENCERAM OS PAULISTAS O CAMPEONATO DE TENIS

S. PAULO, 25 (Asapress) — Os paulistas levantaram o Campeonato de Tenis dos V Jogos Universitários, seguidos das equipes do Paraná, do Rio e do Rio Grande do Sul.

Os paulistas na fase final (duplas) desistiram, tendo, entretanto, vencido as partidas de simples, obtendo desta forma o título de campeão.

TABELA DO TORNEIO MUNICIPAL DE FUTEBOL DE 1943

TURNO NEUTRO

CLASSIFICAÇÃO DOS CLUBES POR PONTOS PERDIDOS

Torneio Municipal de 1943 (Turno Neutro) INICIO 11-4-43	América	Bangú	Bonsucesso	Botafogo	Canto do Rio	Flamengo	Fluminense	Madureira	São Cristovão	Vasco da Gama	Classificação por pontos perdidos
América	x	0		1				0			2.º
Bangú	2	x					2		2		6.º
Bonsucesso			x		2				2	2	6.º
Botafogo	1			x	2	1					5.º
Canto do Rio			0	0	x	2					3.º
Flamengo				1	0	x		0			2.º
Fluminense		0					x	0		1	2.º
Madureira	2					2	2	x			6.º
São Cristovão		0	0						x	0	1.º
Vasco da Gama			0				1		2	x	4.º

JOGOS DA PRÓXIMA RODADA

Botafogo x Fluminense, estádio do Vasco; Flamengo x América, estádio do Fluminense; São Cristovão x Madureira, estádio do América; Vasco x Canto do Rio, estádio do Flamengo e Bangú x Bonsucesso, estádio do Madureira.

D. I. P. FUTEBOL CLUBE x CENTRAL F. C.

Chefiará a embaixada do D. I. P. à Barra do Piraí o dr. Jarbas Deschamps, presidente do mesmo

Terá lugar o encontro no gramado do campeão local, que será realizado no mês próximo, pois que desde já vem sendo esperado com grande interesse pela torcida local, pois que a mesma peleja a ser disputada pelas representações do D.I.P. F.C. x Central E.C., deve corresponder plenamente a espetactiva esperada pela torcida local, tendo já para este fim o D.I.P. F. C., tomado todas as providências que estão em demarches. E' ainda notavel na embaixada que o D.I.P. levará a cidade de Barra, será chefiada pelo conhecido desportista, Jarbas Deschamps o presidente do clube, e os srs. Antonio Xavier, Djardo Cunha, Edmundo Marques e ainda mais os seguintes redatores do Esporte Menor: sr. João Augusto do Nascimento de "A Vanguarda", e redator de GAZETA DE NOTICIAS e o redator de "A Manhã".

Por esta razão vem o DIP se preparando cuidadosamente para este encontro, pois que ainda domingo anterior, fez realizar um treino em conjunto entre os quadros A e B, tendo terminado após um transcurso bem animado com um empate de 3 goals, e tendo já marcado a direção esportiva novo treino, para sábado próximo.

Federação Metropolitana de Atletismo

Domingo próximo, o campeonato de estreantes — Escolhido o capitão Jeronymo Bastos para árbitro geral

Domingo próximo, a Federação Metropolitana de Atletismo realizará o primeiro certame de classe, o Campeonato de Estreantes.

Quatro clubes estão inscritos com um total de 117 atletas.

O Fluminense inscreveu 45 amadores, o Vasco 42, o São Cristóvão 23 e o Flamengo 7.

A F. M. A. resolveu homenagear os seus antigos presidentes, convidando-os para árbitros gerais do campeonato deste ano.

Caberá ao capitão Jeronymo Baptista Bastos a direção principal do certame de domingo próximo.

DISTRIBUIÇÃO DOS ATLETAS POR PROVAS PARA O CAMPEONATO DE ESTREANTES A REALIZAR-SE DOMINGO, DIA 12 DE MAIO, NO ESTÁDIO DO C. R. VASCO DA GAMA

9 horas — 83 metros, com barreiras:

1.ª semi-final — 431 — 318 — 226. 238.

2.ª semi-final — 201 — 415 — 407.

Classificam-se 3 em cada, para a final.

Salto em altura: 401 — 219 — 317 — 107 — 408 — 242 — 102 — 442 — 243 — 105.

9,20 horas — 100 metros razos:

1.ª semi-final — 414 — 303 — 106 — 214 — 441 — 221.

2.ª semi-final — 201 — 107 — 313 — 425 — 217.

Classificam-se 3 em cada para a final.

Arremesso do Peso: 443 — 212 — 314 — 103 — 436 — 222 — 304 — 104 — 433 — 244 — 315.

9,35 horas — 300 metros razos:

1.ª semi-final — 403 — 307 — 228 — 402 — 323.

2.ª semi-final — 226 — 428 — 309 — 232.

Classificam-se 3 em cada para a final.

9,50 horas — 1.000 metros razos — Final: 444 — 211 — 320 — 101 — 429 — 227 — 311 — 427 — 237 — 319.

Salto em Distância: 431 — 223 — 317 — 102 — 442 — 228 — 303 — 107 — 421 — 229 — 321.

10,05 horas — 83 metros com barreiras — Final.

10,10 horas — Lançamento do Disco: 410 — 208 — 314 — 103 — 415 — 213 — 315 — 104 — 433 — 245 — 304.

10,30 horas — 100 metros razos — Final.

10,40 horas — 300 metros razos — Final.

Salto com Vara: 439 — 225 — 301 — 416 — 236 — 423 — 238.

10,55 horas — 3.000 metros razos — Final: 422 — 207 — 302 — 432 — 215 — 312 — 440 — 224 — 310.

Lançamento do Dardo: 415 — 209 — 306 — 437 — 212 — 301 — 417 — 221.

11,15 horas — Revezamento 4x100 metros — Final: — Vasco — Fluminense — São Cristóvão — Flamengo.

4 x 300 metros — Final: — 11,30 horas — Revezamento Vasco — Fluminense — São Cristóvão — Flamengo.

Será empossado, hoje o Departamento Esportivo da A. C. D.

A's 18 horas de hoje, será realizada mais uma reunião da diretoria da prestigiosa A.C.D. Nessa ocasião serão empossados os novos diretores do Departamento Esportivo da veterana entidade dos cronistas, composto pelos nossos confrades Gerson Bandeira, presidente; Irenio Delgado, secretário; Romeu Gonçalves da Silva e Lourival Dalier Pereira.

Dando um cunho todo especial à essa solenidade, a diretoria da A.C.D. reunirá, em um cocktail, os associados dessa benemérita entidade de classe.

Ark Royal venceu a prova tríplice coroa

O GRANDE PRÊMIO "19 DE ABRIL" FOI LEVANTADO EM ESTILO POR ALBATROZ

Dalita — Dynazit — Fasanelo — Danaé — Baron e Rio Casca foram os demais ganhadores

Flagrantes da interessante reunião de domingo: no quadro, seguro pelo seu proprietário J. Muniz de Aragão, aparece Ark Royal, em sua linda vitória no 6.° páreo; à direita, de cima para baixo, vemos Danaé sobrepujando Morongo no 4.° páreo; Baron, secundado por B. I. M., vencendo o 5.° páreo; Ark Royal triunfando espetacularmente sobre Cavalgade e, Albatroz dominando por cabeça Marconi, no 7.° páreo

Excelente a tarde turfista de ante-ontem no Hipódromo da Gávea. O majestoso prado apresentava-se engalanado por uma assistência de escol, em que predominava o elemento feminino. As provas tiveram o seu desenrolar na pista de grama, e suas disputas, emocionantes, serviram para abrilhantar o dia festivo que homenageava o presidente Vargas com o Grande Prêmio "19 de Abril". Outra prova de importância foi realizada — o Grande Prêmio "Outono". Essa prova, a 1.a da tríplice coroa do 1943, foi levantada magistralmente pelo crack Ark Royal, de propriedade do turfman J. Moniz de Aragão.

A seguir, apresentamos o movimento técnico das carreiras realizadas, domingo último, na Gávea.

1.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 6.000,00, Cr$ 1.200,00, Cr$ 600,00 — 1.o Dalita, 50 quilos, D. Ferreira; 2.° Ponta Grossa, 52 quilos, C. Pereira; 3.° Babassú, 56 quilos, W. Andrade. Ganho por dois corpos e vários. Tempo 89 3/5. Rateios: Vencedor (n. 6) Cr$ 39,50. Dupla (34) Cr$ 28,10. Placés (n. 6) Cr$ 14,20 (n. 3) Cr$ 12,00. Proprietário, Othon O. Zyrio. Entraineur, Antonio J. de Souza. Movimento do páreo, Cr$ 51.640,00.

2.° Páreo — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00, Cr$ 3.000,00, Cr$ 1.500,00 — 1.° Dynasit, 54 ganhos, J. Zuniga; 2.° Expedictus, 54 quilos, G. Costa; 3.° Exigro, 54 quilos, C. Pereira. Ganho por um corpo e um corpo. Tempo 62 1/5. Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 19,70. Dupla (13) Cr$ 22,30. Placés (n. 1) Cr$ 13,00 (n. 4) Cr$ 11,60. Proprietário, Stud Nacional. Entraineur, O. Maria. Movimento do páreo, Cr$ 65.510,00.

3.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.000,00 — 1.° Fasanello, 55 quilos, L. de Souza; 2.° Dulguruki, 53 quilos, J. Zuniga; 3.o Arriego, 55 quilos. L. Leighton. Ganho por um corpo o um corpo. Tempo, 100 3/5. Rateios: Vencedor (n. 2) Cr$ 290,50. Dupla (14) Cr$ 37,00. Placés (n. 2) Cr$ 54,50, (n. 7) Cr$ 13,30, (n. 3) Cr$ 22,90. Proprietário, Rosalmo Picolo. Entraineur, Gabino Rodrigues. Movimento do páreo, Cr$ 99.470,00.

4.° Páreo — 1.400 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.000,00 — 1.° Danaé, 53 quilos, J. Zuniga; 2.° Morongo, 55 quilos, W. Andrade; 3.° Hegemonia, 53 quilos, L. Leighton. Ganho por dois corpos e um corpo. Tempo, 87. Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 16,20. Dupla (12) Cr$ 27,90. Placés (n. 1) Cr$ 10,90, (n. 2) Cr$ 15,70. Proprietário, Esp. Linneo de Paula Machado. Entraineur, Ernani de Freitas. Movimento do apostas, 128.160,00 cruzeiros.

5.° Páreo — 1.500 metros — Cr$ 8.000,00, Cr$ 1.600,00, Cr$ 800,00 — 1.° Baron, 57 quilos, J. Canales; 2.° B.I.M., 55 quilos, C. Pereira; 3.° Macoucito, 48 quilos, R. Silva. Ganho por dois corpos e vários. Tempo, 92 2/5. Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 14,50. Dupla (12) Cr$ 29,00. Placés (n. 1) Cr$ 11,40, (n. 3) Cr$ 19,70, (n. 2) Cr$ 25,70. Proprietário, João J. Figueiredo. Entraineur, Mario de Almeida. Movimento do páreo, Cr$ 175.100,00.

6.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 — 1.o Ark Royal, 55 quilos, R. Freitas; 2.° Cavalgade, 53 quilos, D. Ferreira; 3.° Colon, 55 quilos, L. Mezaros. Ganho por três corpos e cabeça. Tempo, 99 3/5. Não correu De Cujos. Rateios: Vencedor (n. 1) Cr$ 12,70. Dupla (12) Cr$ 24,70. Placés (n. 1) Cr$ 11,70, (n. 5) Cr$ 38,80, (n. 14) Cr$ 56,50. Proprietário, J. Moniz de Aragão. Entraineur, Oswaldo Feijó. Movimento do páreo, Cr$ 227.640,00.

7.° Páreo — 2.000 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 10.000,00, Cr$ 5.000,00 — 1.° Albatroz, 56 quilos, J. Zuniga; 2.° Marconi, 55 quilos, S. Batista; 3.° Burguete, 54 quilos, A. Araujo. Ganho por cabeça e um corpo. Tempo, 124 2/5. Rateios: Vencedor (n. 7) Cr$ 42,00. Dupla (23) Cr$ 58,00. Placés: (n. 7) Cr$ 21,60, (n. 4) Cr$ 25,50, (n. 5) Cr$ 72,40. Proprietário, Esp. Linneo de Paula Machado. Entraineur, Ernani de Freitas. Movimento do páreo, Cr$ 262.920,00.

8.° Páreo — 1.600 metros — Cr$ 10.000,00, Cr$ 2.000,00, Cr$ 1.000,00 — 1.° Rio Casca, 51 quilos, S. Batista; 2.° Diagoras, 50 quilos, L. Leighton; 3.o Luxemburgo, 56 quilos, R. Freitas. Ganho por um corpo e um corpo. Tempo, 98 2/5. Rateios: Vencedor (n. 4) Cr$ 126,60. Dupla (34) Cr$ 114,80. Placés (n. 4) Cr$ 7,70; (n. 6) Cr$ 34,70. Proprietária, Beatriz Rocha. Entraineur, Lavinio Santos. Movimento do páreo, Cr$ 264.710,00.

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos:

Concurso simples: 58 vencedores, 5 pontos — Cr$ 221,00.

Concurso duplo: 1 vencedor, 13 pontos — Cr$ 10.885,00.

Betting simples Itamarati: (1-7-4), 6 vencedores — Cr$ 1.264,00.

Betting simples Jockey Clube: 56 vencedores — Cr$ 742,00.

Betting duplo Itamarati: (1-5 7-4 4-6) — Não houve vencedor.

Inscrições para as provas clássicas

Na Secretaria de Corridas do Jockey Clube Brasileiro, já se encontram à disposição dos interessados os folhetos com as inscrições feitas para as provas clássicas de 1943.

Capital de falecimento

Efetuou-se ontem o pagamento de mais um capital de falecimento, na Caixa Beneficente dos Profissionais do Turfe, a dona Edwiges Monteiro da Rocha, esposa do sub-gerente Ernesto Alexandre da Rocha e Silva, falecido em 31 de março do corrente ano.

Bateu o "record", conquistando o 2570° prêmio

WINDSOR, Inglaterra, 26 (U. P.) — O "jockey" Gordon Richards bateu, hoje, o récorde de vitórias marcado há 57 anos por Fred Archer, ao conquistar o 2570.° primeiro lugar em sua carreira turfística. Gordon Richards é joven e, dessa forma, poderá estabelecer um récorde que dificilmente será igualado no futuro, pois tem pela frente um longo período para atuar.

O TORNEIO MUNICIPAL

(Conclusão da pagina 8)

desdobrar para não se quedar vencido. Aliás, os americanos não venceram porque tiveram contra si a atuação de um juiz que, ao nosso ver muito pouco ou quase nada entende de futebol. Referimo-nos assim, porque eximindo-se a intenção maldosa, não se pode conceber que um juiz de primeira categoria assinalasse impedimentos e faltas tão absurdas como se verificou, domingo último. Alem das várias falhas cometidas pelo sr. Durval Caldeira, apontamos um impedimento de Esquerdinha marcado pelo árbitro em referência, o qual não houve absolutamente. O referido jogador se achava em perfeita condição de jogo, quando entrou no lance e tinha à sua frente dois elementos contrários quando investiu resoluto para a marcação do tento. Assim, viu-se o América grandemente prejudicado, pois, doutra feição, teria vencido a partida.

Em resumo, o jogo agradou plenamente, conquanto a técnica tivesse decaido um pouco e a parte disciplinar fosse afetada por alguns elementos, principalmente Zarcy que, como sempre, prefere trocar a pelota pelo adversário. Nesse particular o médio botafoguense merece uma citação toda especial, de vez que na peleja passada andou praticando jogadas excessivamente bruscas as quais não se coadunam com a elementar ética dos preceitos futebolísticos e colocam o "glorioso" numa situação deveras vexatória, dado o gran de prestigio que disfruta esse esquadrão.

O Botafogo, inegavelmente foi mais técnico, porem o América foi mais impetuoso e valeu-se do velho ardor conbativo que sempre o caracterizou, aproveitando-se de todas as oportunidades surgidas. Pode-se dizer, pois, que mereceu o empate que se verificou, resultado lógico de uma tenacidade pouco observada nas demais equipes profissionais.

COMO SE DESENVOLVERAM AS DUAS FASES

A primeira, como já dissemos, transcorreu num ambiente monótono com relação à segunda e terminou com a vantagem do Botafogo por 2 x 1 goals de Gonzalez, aos 7 minutos, de Pirica, 22 minutos após e de Esquerdinha, quase ao terminar esa fase da luta.

A segunda, foi muito mais movimentada, tendo o América se agigantado e conseguido, desse melhor entendimento, empatar o prélio por intermédio de Cesar, aos 2 minutos. Aymoré dormiu no lance, saindo enfalso e o centro atacante rubro aproveitou a oportunidade para aninhar o balão às redes. Investindo os botafoguenses, Lula, 24 minutos após o feito de Cesar, desempatou a partida, para 16 minutos mais tarde, Maneco, numa jogada espetacular, empatar novamente.

Daí por diante o marcador não mais se movimentou, terminando o prélio empatado de 3 x 3, tendo o América, embora perdido a liderança da tabela, mantido o título de invicto.

OS QUADROS

Os quadros tiveram a seguinte constituição:

BOTAFOGO — Aymoré; Caieira e Hernandez; Zarcy, Helio e Santamaria; Lula, Paschoal, Heleno, Gonzalez e Pirica.

AMÉRICA — Cabrita; Osny e Grita; Tim, Domicio e Laxixa; Oscar, Geraldino, Cesar, Maneco e Esquerdinha.

A ARBITRAGEM

Foi bastante falha a arbitragem do sr. Durval Caldeira. Como já nos referimos acima, s. s. não dispõe de elementos que o credencie para árbitro de primeira categoria.

A PRELIMINAR

Na partida preliminar, venceu o Botafogo por 1 x 0.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 29.874,90.

FLAMENGO 4 — CANTO DO RIO 1

Local — Campo São Cristovão.

QUADROS

FLAMENGO — Jurandyr; Domingos e Nilton; Biguá, Jayme e Artigas; Nilo, Zizinho, Pirilo, Vevé e Jarbas.

CANTO DO RIO — Pedrinho; Gerson e Laranjeiras; Bolinha, Danilo e Alcebiades; Orlandinho, Zé Luiz, Mical, Carango e Noronha.

Goals de Pirilo, Nilo, Zizinho e Pirilo, os do Flamengo e Mical o do Canto do Rio.

Juiz — Guilherme Gomes — regular.

Preliminar — o Juvenil do São Cristovão, abateu o Mavilis por 5 x 1.

Renda — Cr$ 18.015,80.

FLUMINENSE 3 — MADUREIRA, 0

Local — Estádio do América.

QUADROS

FLUMINENSE — Gijo; Norival e Deganeschi; Vicentine, Spinelli e Affonso; Amorim, Anito, Maracaí, Tim e Careca.

MADUREIRA — Norival; M. Brandão e Geraldo; Esteves, Nilton e Alegrete; Jorge Waldemar, Durval, Waldyr e Dunga.

Goals — de Maracaí, Amorim e Tim.

Juiz — Solon Ribeiro, regular.

Preliminar — Fluminense 7 x 2.

Renda — Cr$ 14.693,80.

SÃO CRISTOVÃO, 4 — BANGÚ, 2

Local — Campo Bonsucesso.

QUADROS

S. CRISTOVÃO — Joel; Pelado e Mundinho; Bianchi, Pagreti e Castanheira; Santo Cristo, Alfredo, Caxambú, Nestor e Magalhães.

BANGÚ — Ananias; Enéas e Mineiro; Nadinho, Antonio e Adauto; Octacilio, Madureira, Moacyr, Baleiro e Joaquim.

Goals — de Alfredo 2, Caxambú e Nestor, os do São Cristovão e Moacyr os do Bangú.

Juiz — Haroldo Drolhe da Costa — Bom.

Preliminar — São Cristovão 4 x 1.

Renda — Cr$ 4.794,90.

Essa partida por falta de bola não terminou.

VASCO, 2 — BONSUCESSO, 1

Local — Estádio do Madureira.

QUADROS

VASCO — Alfredo; Haroldo e Oswaldo; Octacilio, Tião e Argemiro; Ademir, Delé, Isaias, Jayr e Orlando.

BONSUCESSO — Pintado; Rodrigues e Tourinho — Bolinha, Telesca e Careca; Sá, Salim, Bororó, Eunapio e Afranio.

Goals de Lélé, os do Vasco e Sá, o do Bonsucesso.

Juiz — Mario Vianna — Bom.

Preliminar — Vasco 6 x 0.

Renda — Cr$ 10.529,20.

Resultados do Campeonato Paulista de Futebol

S. PAULO, 26 (Asapress) — Os resultados verificados no Campeonato Bandeirante foram os seguintes:

Palmeiras, 0 — Portuguesa, 0.

Ipiranga, 1 — Jabaquara 0.

Portuguesa Santista, 1 — Comercial, 1.

Juventus, 5 — S.P.R., 2.

Disputada a terceira jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo

OS RESULTADOS OBTIDOS NAS PROVAS

SANTIAGO DO CHILE, 26 (U. P.) — Ontem foi disputada a terceira jornada do Campeonato Sul-Americano de Atletismo. As várias provas forneceram os seguintes resultados:

80 metros com barreiras — Moças:

Primeira série — 1.a Krumenaker, Argentina, em 12" e 2/10; 2.a Klempau, Chile, em 12" 4/10; 3.a Morales, Chile, e 4.a Iriarte, Bolivia. A senhorita Krumenaker bateu o récorde sul-americano.

Segunda série — 1.a Barrets, Chile, em 12" 5/10; 2.a Supser, Argentina, em 12" 7/10; 3.a Tasse, Argentina.

300 metros rasos — Homens:

Primeira série — 1.o Hoelder, Chile, em 22" 2/10; 2.o Monastiry, Argentina, em 22" e 6/10; 3.° Triulzi, Argentina.

Segunda série — 1.° Perez, Uruguai, em 22" 1/10; 2.° Valenzuela, Chile, em 22" 2/10; 3.o Marquez, Argentina, em 22" 2/10.

Tanto na primeira como na segunda série os argentinos controlados, especialmente Monastiry, que forçou a marcha de Hoelder. No segundo posto da segunda série, Marquez forçou Valenzuela, ficando a disputa decidida na fita de chegada, porem, tornou-se evidente que o corredor platino controlou-se. Nas finais, por certo, Marquez dará combate pleno a Perez.

200 metros rasos — Moças:

Primeira série — 1.a Maravicini, Argentina, em 26" e 5/10; 2.a Martin, Argentina, em 27" 7/10; 3.a Orlengo, Chile; 4.a Hermann, Chile.

Segunda série — 1.a Hammer, Argentina, em 26" 5/10; 2.a Kretschner, Chile, em 27" e 3/10; 3.° Diaz, Argentina; 4.° Soto, Bolivia.

Lançamento do Martelo — 1.o Etchebarne, Argentina, com 46,81 metros; 2.° Fuse, Argentina, com 46,06 metros; 3.° Baristiesevich, Chile; 4.o Bunster, Chile.

800 metros rasos — Homens — Final — Em vista do reduzido número de atletas inscritos nesta prova, foi decidido disputá-la em final, prescindindo-se das séries eliminatórias.

1.o Rosas, Chile, em 1' 54" e 6/10; 2.° Garcia, Chile, em 1' 55" 4/10; 3.° M. Cid, Argentina, em 1' 55" 5/10; 4.° Yocota, Chile.

Lançamento de Disco — Moças — 1.a Zippelius, Chile, com 37,10 metros; 2.a Mello de Preis, Argentina, com 34,60 metros; 3.a Walde, Chile, e, 4.a Iriarte, Bolivia.

5.000 metros — Homens — 1.o Castro, Chile, em 15' 9"; 2.o Inostroza, Chile, em 15' 9" e 9/10; 3.° Cabrera, Argentina; 4.° Ceballos, Argentina.

Salto com Vara — 1.° Horn, Chile, com 3,92 metros; 2.o Reiner, Chile, com 3,80 mts.; 3.° Bauman, Argentina; 4.° Montero, Chile.

Salto tríplice — 1.° Dyer, Perú, com 14,43 metros; 2.o, Bringas, Perú, com 14,41; 3.° Sarraut, Argentina; 4.° Chiesa, Argentina.

CONTAGEM DE PONTOS ATE' ONTEM, DIA 25

Homens — Chile, 85; Argentina, 57; Uruguai, 15; Perú 11; Bolivia 2.

Moças — Chile, 25; Argentina, 17; Bolivia 2.

«GAZETA» nos Estúdios

Procurando, sempre, desde a sua fundação, atingir o objetivo nobre que é o de fazer para o Brasil um "bom rádio", a Tupi vem realizando, de há muito, um intenso trabalho, nesse sentido. E jamais se poderá negar que ela, merecidamente, figura entre as maiores e melhor organizadas emissoras, não somente do rádio carioca, mas de todo o Brasil.

Sua linha de programas, sempre e cada vez melhor renovada é um indice seguro do seu progresso e do seu desejo de realizar algo de util em beneficio do desenvolvimento do "broadcasting" nacional. E, ao se fazer referência a tudo quanto a P.R.G.-3 realiza, no terreno radiofônico, cumpre destacar a figura dinâmica do inteligente "broadcast", que é Theophilo de Barros.

Inteligente e profundo conhecedor do "metier" radiofônico, para Theophilo de Barros não há segredo, na "arte de fazer rádio", daí a razão dos seus triunfos na Rádio Tupi e para a Rádio Tupi.

Como principal orientador artistico da G-3, tem produzido ele um trabalho digno de nota, cujos frutos, que são os bonitos programas, teem sido saboreados pelos rádio-ouvintes mais exigentes.

Na pessoa de Theophilo de Barros, pois, tem a Rádio Tupi um dos decisivos fatores para o prestigio de que goza entre o público rádio-ouvinte de todo o Brasil.

* * *

Festejando o 11.° aniversário de sua fundação, o "Programa Casé" ofereceu, domingo último, uma "big-parade" do que de melhor pode o nosso rádio oferecer no momento. Foram apresentados números deveras interessantes, o que permitiu ser o 11.° aniversário daquele popular "broadcast" de Adhemar Casé comemorado à altura de suas tradições.

A Rádio Mayrink Veiga apresentará logo mais, às 22,45, mais uma bonita audição, com o concurso de "Passos e sua orquestra". Números interessantes foram organizados:

*

"Roberto Ricardo e o Dragão" — E' o título da nova peça de Annibal Costa que será apresentada hoje, às 22 horas pelos artistas do "Teatro Policial B-7". Trata-se de um original de grandes cenas de mistério e emoção, com o desempenho de Antonio Laio, Santos Garcia, Arlette Machado, Maria do Carmo, Athayde Ribeiro, Nena Martinez e outros. Sonoplastia de Atila Nunes e contra-regra de Djalma Dias.

*

Já sob a direção dos "Diários Associados" a Rádio Educadora do Brasil terá, como superintendente, o sr. Victor do Espirito Santo, conhecido jornalista.

*

"Quadros da história moderna" — Um programa que já conquistou um bom prestigio no rádio carioca será apresentado, hoje, novamente, às 22,35, pelo microfone da Rádio Mayrink Veiga.

O GOVERNO SOVIÉTICO ROMPEU RELAÇÕES COM A POLÔNIA

(Conclusão da pag. 1)

costumes nas relações mútuas entre dois paises aliados. A campanha difamatória iniciada pelos fascistas alemães, inimigos da URSS, a respeito dos oficiais poloneses mortos por eles na região de Smolensk, em território ocupado pelas tropas alemãs, foi continuada imediatamente pelo governo polonês e fomentada de todas as formas pela imprensa oficial polonesa.

O governo polonês não só não se opôs a essa baixa difamação contra a URSS, como nem siquer considerou necessário fazer perguntas sobre essa questão ao governo russo ou pedir-lhe uma explicação.

As autoridades hitleristas, depois de haver cometido crimes monstruosos contra os oficiais poloneses, estão estabelecendo uma série de investigações em que empregam alguns elementos poloneses pro-fascistas eleitos por eles em território polonês ocupado onde todos estão sob a bota de Hitler e onde nenhum polonês honrado pode expressar abertamente sua opinião.

O governo polonês e o governo hitlerista pediram à Cruz Vermelha Internacional que efetuasse uma investigação. A Cruz Vermelha está obrigada a participar nesta "comédia de investigação" produzida por Hitler, em ambiente proporcionado por um regime de terror, que extermina a população pacifica.

E' evidente que semelhante investigação que para cumulo se realiza às costas do governo russo não pode ser olhada com confiança por nenhuma pessoa honrada. Na realidade, a campanha contra a URSS foi iniciada simultaneamente pela imprensa alemã e polonesa, fato que não deixa dúvida de que entre o inimigo dos aliados — Hitler — e o governo polonês existe um contacto e há um acordo para desenvolver essa campanha de hostilidade.

Enquanto os povos da URSS deramam seu sangue em intensa luta contra a Alemanha hitlerista e recorrem à sua máxima energia para derrotar o inimigo comum dos povos russo, polonês e de todos os povos amantes da liberdade, que se encontram nos paises democráticos, — o governo polonês, favorecendo a tirania de Hitler, está assestando um golpe traiçoeiro contra a URSS.

O governo russo sabe que essa campanha hostil contra a URSS foi empreendida pelo governo polonês com o objetivo de exercer pressão sobre ele, servindo-se das caluniosas falsidades de Hitler, para arrancar concessões territoriais, em detrimento dos interesses da Ucraina Russa e da Rússia Branca e da Lituania.

Todas essas circunstâncias forçam o governo da URSS a declarar que o atual governo da Polônia — que se desviou para um caminho que conduz ao acordo com o governo hitlerista — deixou na realidade de manter relações com a URSS, e se colocou em posição hostil a esse país.

Fundado em tudo o que antecede, o governo russo resolveu romper as relações com o governo polonês. Rogo ao sr. embaixador sirva-se aceitar a expressão de meu profundo respeito. (As.) Molotov.

PEZAR EM WASHINGTON

WASHINGTON, 26 (U. P.) — Um representante do Departamento de Estado disse que a referida repartição tinha tomado conhecimento, com pezar, de que a Russia tinha rompido suas relações diplomáticas com a Polônia.

Não revelou se o governo de Washington tinha sido informado com antecedência do ato que ia ser posto em prática pela Russia, porem, no entanto, disse: "Sem referência alguma aos méritos do assunto que separa os dois governos e sem conhecer ainda todos os fatos, com pezar tomamos conhecimento desse acontecimento".

A decisão de Moscou causou surpreza aqui, onde se acredita que o rompimento apresentará graves questões acerca da situação jurídica dos poloneses que ainda residem nas zonas ocupadas pela Russia. Alem disso, na Russia foram aloiados muitos milhares de prisioneiros poloneses, depois dos sucessos de setembro de 1939.

No seu boletim de informações, a Embaixada russa nesta capital acusa os alemães de terem tramado um "sangrento complot" em torno dos milhares de oficiais e soldados poloneses, desaparecidos perto de Smolensk. Acrescenta que "tudo indica que é um evidente "complot" de Hitler e que os poloneses foram vítimas da propaganda nazista".

Outra informação da mesma fonte diz claramente que quando as tropas russas se retiraram de Smolensk em 1941, muitos russos que não partiram a tempo da zona foram feitos prisioneiros pelos alemães. Os ex-prisioneiros de guerra poloneses tambem partiram.

Ignorava-se a sorte que tinham corrido, porem ela é conhecida agora. Os alemães não conseguiarm enganar os povos da Europa com seu sanguinário "complot".

Reiniciados os trabalhos da Rádio-Escola

Sob nova orientação, e em perfeita coordenação com o Departamento de Educação Primária, reiniciaram-se ontem os trabalhos da Rádio Escola da Secretaria Geral de Educação e Cultura, destinada a completar e enriquecer o ensino ministrado nas escolas públicas. Com a presença de autoridades de ensino, foi dada a aula inaugural tendo como tema "Brasil — Pátria e Nação. Deveres do cidadão: ser soldado da Pátria e ter um oficio". Hoje, prosseguindo na sua tarefa, a Rádio Escola transmitirá sua segunda aula sob o tema: "Os primeiros oficios do mundo".

PARA A BATALHA DO VERÃO

(Conclusão da pág. 1)

vários setores. A impressão imediata é que ambos os adversários procuram sondar as posições inimigas para localizar seus pontos débeis.

Na zona de Novorossisâ, em Balakleya, no setor de Smolensk e na frente nordeste, a infantaria russa investiu contra as defesas nazistas desse importantissimo porto caucásico.

Simultaneamente, em outros setores o norte do Cáucaso, a infantaria russa atacou as linhas alemãs e melhorou suas próprias posições em vários pontos, inclusive no distrito do Kuban.

Ao sul de Balakleya, na Ucrâina, os russos repeliram um ataque empreendido por centenas de nazistas, dos quais aniquilaram 100 pelo menos. O inimigo fugiu em debandada, para avançar e ocupar as posições abandonadas pelos nazistas. Dessa forma, os russos ampliaram suas penetrações o que aproveitaram os russos nas defesas inimigas e aprofundaram suas cunhas vários quilômetros.

Na frente de Smolensk aumenta a atividade das patrulhas russas, que tateam as defesas inimigas. Em um encontro travado hoje, uma dessas patrulhas penetrou nas trincheiras inimigas, onde aniquilou 70 nazistas, e regressou às suas linhas com um elevado número de prisioneiros. A patrulha russa em sangrenta luta corpo a corpo dominou os nazistas com cargas de baioneta e granadas de mão, não obstante a superioridade dos nazistas.

A artilharia russa na citada frente de Smolensk destruiu tambem embasamentos de artilharia e posições fortificadas do Eixo. Afirma-se que o fogo dos canhões russos destruiu várias casamatas e redutos inimigos.

Em uma zona não especificada da frente noroeste, provavelmente perto de Staraya Russa, várias patrulhas russas penetraram ontem à noite nas linhas nazistas. Os russos avançaram assim vários quilômetros pela retaguarda inimiga e chegaram a um acampamento nazista cujas tropas dormiam. Essas tropas foram aniquiladas.

As mesmas patrulhas russas encontraram em seu caminho depósitos de abastecimentos que incediaram, destruindo tambem numerosos caminhões. Coroando sua atrevida incursão, fizeram bastantes prisioneiros nazistas. Os russos regressaram às suas posições conduzindo esses prisioneiros, tendo que passar novamente pelas linhas inimigas.

Perto de Taganrog, a oeste de Rostov, os canhões pesados russos voltaram a submeter as posições inimigas a um intenso fogo. Despachos oficiais declaram que a artilharia russa destruiu 12 redutos nazistas e reduziu a silêncio duas baterias inimigas.

Em Bielgorod, ao norte de Kharkov, a artilharia tambem causou danos às fortificações nazistas. As informações da frente dizem que os artilheiros russos fizeram fogo de posições descobertas, conseguindo fazer voar um depósito de munições e destruindo três embasamentos de canhões do inimigo.

Por sua parte, a aviação russa bombardeou vários aeródromos inimigos, onde destruiu bastantes aparelhos que se encontravam em terra e muitas instalações. Segundo as últimas noticias, os pilotos russos de aviões de caça derubaram em um só dia 18 máquinas nazistas em rudes combates aér[eos]

VIOLENTA BATALHA AO SUL DE MEDJEZ-EL-BAB

(Conclusão da pág. 1)

disso, o inimigo perdeu 250 tanques, apresados ou destruidos no campo de batalha, uns 3.000 veiculos diversos e 425 canhões. A noticia acrescenta que os aviões inimigos destruidos durante o mesmo periodo "foram alem de 1.000". Entre os navios do Eixo que figuram como afundados, de modo definitivo, se contam 8 mercantes, 2 petroleiros, 2 barcaças, 11 submarinos, 3 destroyers, 1 cruzador e 8 embarcações de tipo não identificado. Todos eles foram afundados pelos aviões com base em terra firme. Foram seriamente danificados os seguintes navios: 16 mercantes; 4 petroleiros; 6 submarinos; 18 embarcações de tipo não identificados; 1 destroyer; 1 transporte de tropas; 1 goleta; 2 cargueiros; 3 navios escolta.

Os navios avariados foram os seguintes: 21 mercantes, 1 petroleiro; 2 barcaças; 2 submarinos; 13 embarcações de tipo não identificado; 2 cruzadores; 2 navios de escolta; 9 pequenas embarcações. O total de embarcações afundadas é de 34 navios. Foram seriamente danificadas 53 e avariadas outras 55.

Foram abatidos 250 aviões inimigos durante os ataques aos aeródromos aliados. No decorrer de combates aéreos foram destruidos 918 aviões, e provavelmente outros 278. Ademais foram danificados 586 aparelhos inimigos. Durante as incursões aliadas foram destruidos em terra 523 aviões do Eixo.

REDUZIDO O PODERIO BLINDADO DO EIXO

COM O PRIMEIRO EXÉRCITO BRITANICO EM MEDJEZ EL BAD, 26 (U. P.) — Nos combates de ontem, os tanques britânicos reduziram metodicamente o poderio blindado do Eixo no sudeste de Medjez El Bad, pondo fora de ação 20 dos 44 tanques que o inimigo lançou à ofensiva, na batalha travada nas proximidades do lago de água doce de Sebkret El Kourzia.

Nesta clara tarde de Páscoa era evidente que a batalha da Tunisia se aproximava de uma fase importante, se não decisiva. A cansada infantaria britânica consolida-se na parte exterior das principais posições defensivas germânicas que cobrem Tunis e apenas se registra um espaçado fogo de artilharia, enquanto que nas proximidades do estratégico entroncamento de comunicações de Pont Du Fahs continua ainda a batalha de tanques.

A destruição de 20 tanques inimigos aproxima de seus objetivos o Primeiro Exército britânico, pois reduz o poderio da 10.ª Divisão Couraçada alemã a ponto de não deixá-la em condições de empreender uma ofensiva.

Outros tanques germânicos foram tambem destruidos no sábado, em escaramuças que tiveram lugar sobre um terreno de cerca de 10 quilômetros quadrados, que se estende ao nort de Sebkret El Kourzia, no mesmo campo em que se desenrolaram os combates do domingo.

Embora não se deva esperar sensacionais avanços, é indubitavel que se desenvolve uma importante atividade em tais ações.

Enquanto isso, todo o campo se vai cobrindo das tradicionais flores da Páscoa. Nas pequenas aldeias próximas à frente de luta, as famílias francesas acorrem às cerimônias religiosas. Mas são festejos de Páscoa um tanto estranhos. Algumas das aldeias estão completamente desertas e, no máximo, nelas se vê algum árabe extraviado. E em toda a extensão da frente de luta existe um ambiente de tensão, porque todos e cada um dos soldados constatam que as coisas vão tomando forma e, dentro em pouco, serão iniciadas operações decisivas.

E' certo que ainda serão travadas violentas batalhas mais perto de Tunis e, sobretudo, nos caminhos de Bizerta; mas, não cabe dúvida que sua sorte será decidida na luta pelas posições que são agora atacadas.

Grandes formações de aparelhos aliados voam sobre nossas cabeças e todos nos mantemos atentos, enquanto eles bombardeiam as posições do Eixo a alguns quilômetros de distância, contemplando as grandas colunas de fumaça produzidas pelas explosões. Tais esquadrilhas passam por sobre as nossas linhas a intervalo aproximados de 15 minutos e congratulamo-nos quando, ao regresarem, comprovamos que não falta nenhum.

VIOLENTA BATALHA AO SUL DE MEDJEJ EL BAB

QUARTEL GENERAL ALIADO EM ARGEL, 25 (U. P.) — Os aliados obtiveram vantagens em uma meia dúzia de pontos da região setentrional da Tunisia, onde o Eixo lançou sua principal reserva de tanques num desesperado esforço destinado a conter duas poderosas forças de choque blindadas, que ameaçam irromper num setor de Pont Du Fahs.

Trava-se uma violenta batalha, que ainda não está decidida, nas proximidades de "sebkret" El Kourzia, ao sul de Medjez El Bab, onde as poderosas colunas aliadas se encontram a menos de 16 quilômetros de Pont Du Fahs, uma das principais defesas de Tunis e formidavel baluarte do Eixo.

O desespero com que resiste o Eixo, é revelado pelo fato de estar empregando na batalha de Pont Du Fahs a maior parte dos tanques que lhe restam na Tunisia. Os aliados destruiram 64 deles nas últimas 72 horas.

As tropas norte-americanas inglesas e francesas apoderaram-se de elevações estratégicas que situam os aliados a uma distância de 40 quilômetros tanto da Tunisia como de Bizerta, obrigando o inimigo a retirar-se em muitos setores.

As forças dos Estados Unidos eliminaram grande parte na perigosa saliente do Eixo ao noroeste de Medjez El Bab, ao obrigarem os alemães a retirar-se sobre a estrada de Beja a Mateur.

Essas tropas dos Estados Unidos avançaram sete quilômetros e tomaram quatro elevações importantes, a apenas 19 quilômetros de Mateur. Não há indícios do lugar onde o Eixo poderia fazer-se forte, porem os norte-americanos atentam cautelosamente para a presença de possiveis armadilhas lançadas pelo inimigo.

Por sua parte, o Oitavo Exército britânico apoderou-se na quarta-feira à noite do estratégico "djebel" Tehrouna, a cinco quilômetros e oeste de Enfidaville, onde capturou 50 prisioneiros, continuando depois sua marcha para o sudoeste. Mais para o oeste, o 19.° Corpo francês efetuou, ontem, um avanço beiral ao sudoeste do ângulo que forma a linha aliada.

Um porta-voz deste quartel general afirma que os alemães combatem agora desesperadamente para impedir a penetração aliada.

O entroncamento de Pont Du Fahs é uma das principais chaves do acesso a Tunis. A vitória britânica no "sebkret" El Kourzia situaria os aliados mais próximos do Pont du Fahs. Ao norte do "sebkret" El Kourzia, os ingleses haviam aberto caminho a semana passada em direção ao leste, partindo da estrada de Medjez Bou Arada, avançando aproximadamente 11 quilômetros.

Depois do Eixo lançar à luta o peso dos seus elementos blindados, os ingleses responderam o contra-ataque lançando mão de seu poderio. Ao mesmo tempo, os franceses obrigaram o inimigo a abandonar a saliente que constituia um perigo para a posição britânica. Os alemães lutaram desesperadamente ao norte e sul do "sebkret" El Kourzia, porem a infantaria e os tanques do Primeiro Exército apoderaram-se da elevação de Sidi Marrour, a 10 quilômetros a leste de Bou Arada.

Os franceses, secundados pela divisão argeliana, tomaram as cinco elevações do "djebel" Artou, a saber: El Hanech, Mansour, Bou Kril, Menassir e El Jehaff, colocando, assim, a linha entre o Primeiro e Oitavo Exército, na zona ocidental da frente da Tunisia.

Em todos os setores foi imensa a colaboração da aviação aliada às forças de terra. Contudo, os alemães mantiveram no ar um número maior de caças, que destruiram 12 aparelhos aliados, perdendo apenas 7.

O Primeiro Exército britânico viu-se obrigado a subjugar a tenaz resistência que ofereceu a guarnição do Eixo, antes de apoderar-se da aldeia de Hedous, a 10 quilômetros ao norte de Medjez El Bab. A uns seis quilômetros e meio ao noroeste de Heidous, a infantaria britânica tomou uma importatne colina denominada Djebel Tanngounche, a uns 470 metros de altura, de onde se domina a estrada de Tebourra.

Depois de realizar um avanço de 6 quilômetros e meio, o segundo corpo dos Estados Unidos retem uma linha que partindo de um ponto situado a 5 quilômetros ao leste de Sidi Nsir corre até outro a 6 e meio quilômetros da mesma aldeia, enquanto seu avanço continua. Os alemães se retiram para o noroeste, partindo de Beja e seguindo pela estrada que corre entre essa localidade a Mateur. As forças norte-americanas apoderaram-se de novos terrenos a noroeste de Sedjenane, conquistando ainda uns cinco quilômetros no arco a leste de "djebel" Ainchouna.

Os italo-germânicos lutam desesperadamente, porem até agora não conseguiram deter a investida da tenaz aliada, que vai repelindo o Eixo para o Mediterrâneo. O comunicado reconhece que o inimigo "disputa agora violentamente até a última polegada de terreno". Os despachos dizem que a luta está sendo travada com as forças tão próximas uma da outra, que cabe às armas brancas a decisão dos combates.

Alistamento espontâneo para três classes

(Conclusão da pág. 1)

o fizerem, serão alistados a revelia e em consequência sujeitos a multa de acordo com o R.S.M.

4 — Para as classes anteriores a 1923 o alistamento é feito na 1.ª C.R.

Os nascidos ou registrados no Distrito Federal, deverão procurar as Juntas de Alistamento, correspondentes aos Cartórios dos bairros de seu nascimento ou registro, os nascidos nos Estados, as Juntas correspondentes aos bairros de sua residência.

As Juntas de Alistamento, funcionam todos os dias uteis, das 11 às 17 horas, exceto aos sábados, nos seguintes locais: **1.ª C.R. 2°. andar — Praça Cristiano Otoni** — 1° Candelária — 2° Santa Rita — 3° Sacramento — 4° São José — 5° Santo Antonio — 7° Glória — 9° Gávea — 10° Santanna — 11° Gambôa — 14° Engenho Velho — 19° Inhauma — 20° Penha — 26° Copacabana.

RUA CAMERINO n. 9 — 6° Santa Thereza e 12° Espirito Santo.

AVENIDA AUGUSTO SEVERO n. 4 — 8° Lagôa e 25° Ilhas.

RUA GENERAL BRUCE n. 325 — 13° São Cristovão.

RUA S. JOSE' n. 58 1° andar — 15° Andaraí e 16° Tijuca.

RUA JOAQUIM MEIER n. 3 —17° Engenho Novo e 18.° Meier.

ESTRADA MARECHAL RANGEL — n. 60 — 21° Jacarepaguá e 27° Madureira.

RUA CEL. AGOSTINHO — n. 80 (Campo Grande) — 22° Campo Grande e 25° Guaratiba.

RUA BERNARDO DE VASCONCELLOS, 171 (Realengo) — 24° Curato e 28° Realengo.

O EXÉRCITO FEMININO BRASILEIRO HA-DE CUMPRIR SUA MISSÃO

(Conclusão da pag. 1)

as diplomadas ao preenchimento dos claros que se formarem nas lotações por motivo de incorporação de funcionários às fileiras das forças armadas.

A solenidade foi presidida pelo general Mendonça Lima, ministro da Viação, tendo participado, tambem, o major Landry Salles Gonçalves, diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos, e altos funcionários dessa repartição.

Após a abertura da reunião, deram entrada no recinto as diplomandas, em número de 101. Em seguida, usou da palavra o sr. João Pinto Pessoa, diretor dos cursos e da Escola de Aperfeiçoamento do D. C. T.. O orador referiu-se, inicialmente, à importância das tele-comunicações no momento atual, destacando o seu papel como um dos fatores decisivos no esforço de guerra. Faz, a seguir, uma súmula dos trabalhos executados sob a sua direção, terminando o seu discurso com uma peroração em torno da nossa participação na guerra que ensanguenta as nações, da qual sairemos vitoriosos no lado das Nações Unidas.

Terminada a oração do senhor Pinto Pessoa, falou a aluna Iracema Leitão de Albuquerque, oradora da turma. Após destacar o esforço de todos que cooperaram para a realização dos cursos e fazer referências particularmente elogiosas à senhora Darcy Vargas, pelo alto sentido humano que imprimiu à Legião Brasileira de Assistencia, declara: "E aqui estamos nós, voluntárias e legionárias, incorporadas ao grande Exército feminino brasileiro que há de cumprir a sua missão gloriosa, conscientes dos seus deveres e da disciplina do soldado na batalha interna de produção e assistência aos problemas vitais do país e, se necessário, preparadas para cumprir o nosso dever onde e quando for exigido. Nesse propósito, juramos pelo nosso sangue servir com todas as energias de que formos capazes, com toda a nossa vontade, com todo o nosso entusiasmo e sob qualquer sacrifício, aos interesses e aos destinos do Brasil; prometemos e juramos que jamais nos enfraqueceremos no desempenho da missão que nos for confiada; defender e preservar sem mácula o pavilhão nacional, o verdadeiro símbolo de nossas mais gratas aspirações, não permitindo nunca que o mesmo deixe de tremular no mais alto mastro da liberdade do nosso povo. Se ele tiver algum dia de ser manchado, o seja então com o nosso sangue, o sangue do nosso soldado, o sangue dos nossos heróis, conservando-o como relíquia preciosa, exemplo vivo e superior para os nossos pósteros, aos quais deixaremos uma pátria livre como a recebemos de nossos antepassados, porem cada vez maior, mais rica e grandiosa. E' este o juramento que fazemos na transição de nossa vida de escola para a ação, do aprendizado para o exercício ativo das funções para as quais nos habilitamos. Tudo pelo Brasil e pela vitória final".

A seguir, falou o sr. Rodrigo Octavio Filho, em nome da Legião Brasileira de Assistência. Disse, de início, que para a L. B. A. a realização da solenidade representava "a certeza de que o programa que se traçou e está executando já oferece à apreciação pública resultados concretos". Dirigindo-se às diplomandas, o senhor Rodrigo Octavio Filho termina a sua oração afirmando: "A vida nova que ides encetar ficará na vossa lembrança com a doçura das recordações oriundas do cumprimento de um dever. O vosso esforço será recompensado pela oportunidade que tiverdes de servir à Pátria."

Procedeu-se, em seguida, à entrega dos diplomas, sendo a reunião encerrada pelo ministro Mendonça Lima.

A visita do Presidente Morinijo ao Brasil

(Conclusão da pag. 1)

nobre nação amiga, destacando-se a grande parada militar em Campo Grande e as festividades com que o povo e o governo de São Paulo acolherão o eminente chefe do governo paraguaio.

O general Firmo Freire, chefe do Gabinete Militar da Presidência e o ministro J. R. Macedo Soares, chefe do Cerimonial do Itamarati, irão de avião, receber, na fronteira, o general Higino Morinigo e sua comitiva para apresentar os votos de boas vindas do presidente Getulio Vargas, do governo e de todo o povo brasileiro.

A nota imponente e invulgar da recepção será dada, sem dúvida, pelas nossas forças armadas, devendo formar, em uniforme de gala, 25.000 homens, da estação de Pedro II até ao Palácio do Catete, onde ficará hospedado o ilustre visitante.

A COMITIVA

A comitiva será a seguinte: presidente da República do Paraguai e senhora Dolores Ferrari de Morinigo; ministro do Interior do Paraguai e senhora tenente coronel Amancio Pampliaga; ministro das Relações Exteriores do Paraguai e senhora; dr. Luis A. Aragaña; major Eugenio Reichert, ajudante de ordens do sr. presidente; sr. Ricardo Boldan, secretário particular do presidente da República e diretor do jornal "El Paraguayo"; dr. Manuel Gill Norlis, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda do Paraguai; sr. Angel Urbieta Closa, diretor do Protocolo e Introdutor de embaixadores do Ministério das Relações Exteriores; coronel Restituto Bogado, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria e senhora, major Aureliano Mendoza, do Estado Maior Geral do Exército e senhora; major Hermes Arambulo, das Forças Militares do Chaco e senhora; major Leopoldo Ramos del Puerto, comandante do Regimento "Coronel Mongolós", da Grande Unidade de Cavalaria — 1.ª Divisão e senhora; capitão de corveta Doriz Sananiogo, chefe do Estado Maior da Armada e senhora; capitão Ignacio Ovelar, do Corpo de Engenheiros do Exército; capitão Lucio Ayala, piloto aviador militar e senhora; capitão José A. Pagliaro, do Grupo de Artilharia; dr. Manuel Rodriguez, médico do presidente da República; sr. Nestor Romero Valdovinos, diretor do jornal "El País"; senhorinha Betty Martinez Ferrari, sobrinha do presidente da República, sr. Federico Donna, rádio-operador e um ajudante privado do presidente da República.

COMBOIARÃO O NAVIO PRESIDENCIAL DUAS CANHONEIRAS BRASILEIRAS

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Anuncia-se a viagem ao Brasil do presidente Morinigo, que será iniciada na próxima quarta-feira. Comboiarão o navio presidencial duas canhoneiras brasileiras, chegadas hoje.

PARA AMANHÃ, A'S 17 HORAS

ASSUNÇÃO, 26 (U. P.) — Foi fixada para o dia 28, às 17 horas, a partida do presidente Morinigo para o Rio de Janeiro. Durante sua ausência, os ministros Argana e Pampliega terão a seu cargo, interinamente, as pastas da Relações Exteriores e do Interior. O diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, dr. Manuel Gill Morlis, integrará a comitiva presidencial, devendo permanecer três meses na capital brasileira, a convite das autoridades locais.

Toda a América pela vitória das Nações

(Conclusão da página 1)

sárias, aproximadamente umas dez toneladas de navios por mês para manter um soldado norte-americano no estrangeiro, e de quinze a vinte toneladas mensais para as forças aéreas." A seguir declarou que os latino-americanos haviam aceitado esta explicação, porem perguntaram quando poderia ser melhorada esta situação. "Expliquei-lhes — prosseguiu dizendo o senhor Wallace — que ela pode piorar antes de melhorar. Deixei claramente estabelecido que para eles será vantajoso que a guerra termine o quanto antes possivel, o que reconheceram."

Mais adiante expressou que os paises latino-americanos contribuem para melhorar os efeitos da diminuição das importações de produtos alimentícios ao intensificar sua própria produção desses artigos. Prosseguiu dizendo que explicou com franqueza que talvez as necessidades militares dos Estados Unidos tornem indispensavel uma maior redução do número de navios mercantes que servem a América Latina.

Um jornalista, que se encontrava presente, disse que presumia que o sr. Wallace se referia à possibilidade da abertura da segunda frente na Europa, e a propósito perguntou que pensavam a respeito os latino-americanos. "Fiz-lhes compreender — respondeu o sr. Wallace — que para eles seria vantajoso por fim, rapidamente, ao conflito. Eles mesmo desejam que a guerra seja levada a cabo com maior vigor possivel. Creio que esse modo de pensar predomina, especialmente, entre as classes trabalhadoras."

Gazeta Jurídica

No Supremo Tribunal Militar

A SESSÃO DE ONTEM — VARIOS "HABEAS CORPUS" CONCEDIDOS E NEGADOS — PROCESSOS DE DESERÇÃO E OUTROS

Na sessão de ontem, o Supremo Tribunal Militar, sob a presidência do almirante Raul Tavares, com a presença da maioria de seus ministros e do procurador geral, concedeu "habeas corpus" em favor de Clementino Camargo, desta capital; Adalberto do Carmo Frazão, Francisco Ferreira e Mario Ferreira da Cruz do Estado do Rio de Janeiro; George Haroldo Glass, tambem da Capital Federal; Pedro Alves de Souza, do Paraná; Nicolau Fares, de S. Paulo, todos para serem postos em liberdade, sem prejuizo do processo a que respondem; negou o pedido de Francisco Nivaldo e José Walter Reis Dolfer, ambos do Paraná; confirmou a absolvição de Francelino Pinto Bicudo, acusado do crime de deserção; mandou restituir à Auditoria de origem, onde deve ser aforado, o inquérito policial militar referente a apuração de fatos ocorridos na Caixa de Construções de Casas do Ministério da Guerra e em que é acusado José Ruy Caldas; deu provimento a apelação do 2.º tenente Emmanuel Santos da Costa Neves, condenado pela Auditoria de Guerra do Maranhão, para, reformando a sentença que o condenou como incurso no grau mínimo do art. 166 do Código Penal, absolvê-lo da acusação que lhe foi intentada, unanimemente; confirmou a prisão preventiva de Jacintho Osorio de Locio e Silva, reservista convocado pelo 6.º R. I. de Caçapava; confirmou as condenações de Faustino Manoel da Silva, Durvalino dos Santos Cunha, Manoel dos Santos Tavares e José Marciano do Rosario, todos pelo crime de deserção e processados nesta capital; e, finalmente, julgou em sessão secreta o processo de Reynaldo Pereira de Oliveira, absolvido na instância do crime de deserção.

HERDEIRAS DE MONTEPIO CHAMADAS COM URGENCIA

Devem comparecer à 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, para efeito de processo de montepio, as seguintes senhoras: Beatriz Jesus Fernandes, mãe do soldado José Fernandes Rabello, desaparecido no "Itabira"; Gertrudes Nogueira Barbosa, viuva do sargento Honorio José Barbosa; e Maria Tavares Pessoa, viuva do sargento Francisco Gomes Pessoa.

JULGAMENTO, HOJE, NA 1.ª AUDITORIA

Virgulino Veiga de Freitas, do Regimento "Andrade Neves", por ter assassinado um colega de farda, está chamado hoje, às 13 horas, para ser julgado pelo Conselho Permanente de Justiça da 3.ª Auditoria de Guerra. Tambem na 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, estão chamados para serem julgados hoje, os acusados Francisco Corrêa, João Gomes e outros, incursos nos crimes dos artigo 166 e 178, tudo do Código Penal.

MAIS UMA VAGA DE AUDITOR

Solicitou aposentadoria o 1.º auditor de Marinha, dr. Elias Fernandes Leite, que acaba de concluir a licença de um ano para tratamento de sua saude. Em razão desse pedido, verificar-se-á mais uma vaga na magistratura militar, que, entretanto, não aproveita aos candidatos ao concurso em andamento no Supremo Tribunal Militar, visto competir a promoção dentro da classe.

TRIBUNAL DO JURI

MATOU COM CERTEIRA PAULADA

JOVINO GOMES MARINHO, JULGADO PELO JURI, FOI ABSOLVIDO

Sob a presidência do dr. José Murta Ribeiro, juiz de Direito e substituto do presidente do Tribunal, e presente o dr. Francisco Baldessarini, promotor público, foi aberta a sessão ao meio-dia em ponto, sendo feita a chamada pelo dr. Oswaldo Iório, escrivão do 2.º Ofício.

Em seguida foi anunciado o julgamento do processo em que é acusado Jovino Gomes Marinho, que, apregoado, compareceu acompanhado de seu defensor, dr. Alfredo Tranjan. Sorteado o Conselho de Sentença e interrogado o acusado, foi em seguida feito pelo juiz presidente, o relatório de acordo com a lei, constando do mesmo o fato seguinte:

No dia 14 de junho de 1942, às 17,30 horas, mais ou menos, no morro do Cantagalo, o acusado Jovino Gomes Marinho, com um pedaço de madeira, produziu em Luiz Tiburcio a lesão descrita no auto de exame, a qual foi, por sua natureza e sede, a causa da morte da vítima.

Findo o relatório, foi dada a palavra ao dr. promotor público, que fez a acusação do réu, sustentando o libelo crime acusatório.

Em seguida, o patrono do acusado passou a pleitear a absolvição do seu constituinte, pela justificação da legitima defesa, e assim fazendo o Conselho de Sentença praticaria um ato de Justiça.

Terminados os debates, e lido os quesitos, o juri recolheu-se à sala especial, e, de volta à sala pública, foi lida, pelo juiz presidente, a sentença absolvendo o indigitado Jovino Gomes Marinho.

Winston Churchill, membro "honoris causa" do Instituto dos Advogados

O "PREMIER" BRITANICO AGRADECEU, MUITO SENSIBILIZADO, A ESCOLHA DE SEU NOME

A Embaixada Britânica nesta capital comunicou ao dr. Edmundo de Miranda Jordão, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros, que o primeiro ministro inglês, sr. Winston Churchill, declarou-se feliz em aceitar a honra da sua eleição para membro "honoris causa" desse Instituto.

Por sua vez, acusando o recebimento do oficio do Instituto, levando ao seu conhecimento essa sua eleição, o sr. Churchill transmitiu ao citado presidente os seus calorosos agradecimentos, dizendo-se particularmente sensibilizado pelas profundas manifestações expressas pelo mesmo Instituto e constantes do referido oficio.

FALÊNCIAS & CONCORDATAS

Aron Breitman — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou ao dr. curador das massas, as reivindicações de Ferreira Balthazar & Cia. da Texnovo S.A.

ASSEMBLÉIAS DE CREDORES

Estão marcadas para hoje, às 13 horas, as seguintes.

2.ª VARA CIVEL

Brum & Miranda.

6.ª VARA CIVEL

Salim Neder.

10.ª VARA CIVEL

M.A. Mattos.

Abordando os assuntos de carater financeiro

Mais uma reunião da Sub-Comissão Organizadora de Conferências Financeiras

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da Sub-Comissão Executiva da Comissão Organizadora das Conferências Financeiras, presidida pelo sr. Antonio Gontijo de Carvalho e com o comparecimento dos membros, srs. Olympio Flores, Arizio de Vianna, Ezequiel Penalber e Octavio Alexandre de Moraes, representante do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística na aludida Comissão.

Abertos os trabalhos pelo sr. presidente, foi lida e aprovada a ata, da sessão anterior. Debatidos vários assuntos de carater financeiro, foi aprovada finalmente uma proposta do sr. Olympio Flores, no sentido de ser fichada toda matéria recebida dos Estados e Municípios, para um balanceamento final da Sub-Comissão Executiva à Comissão Plena, com relação à revisão total e final das Normas Financeiras aprovadas pelo decreto-lei n. 2.416, de 17 de julho de 1940. Propôs o sr. Antonio Gontijo de Carvalho um voto de louvor aos Estados e Municípios pelas sugestões apresentadas, notadamente ao trabalho do Departamento Administrativo do Estado de São Paulo.

A seguir, o sr. presidente marcou nova reunião para segunda-feira próxima, às 9 horas.

Retirada do pontão "Amazônia", naufragado há tempos

O almirante Alberto da Cunha Pinto, presidente da Comissão de Metalurgia, expediu instruções ao capitão dos Portos do Estado de São Paulo, afim de que o mesmo cientifique ao sr. Antonio Fernandes León de que não é possivel conceder a prorrogação de 60 dias solicitada em seu requerimento para a retirada de todo o material existente no casco do ex-pontão "Amazônia", concedendo, entretanto, aquela Comissão, a prorrogação de trinta dias.

A viagem do general Isauro Reguera a S. Paulo

Ao general Eurico Dutra, ministro da Guerra, apresentou-se, por motivo de viagem a São Paulo e Porto Alegre, afim de inspecionar as Escolas Preparatórias, o general Isauro Reguera.

Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho

Eleitos os sócios efetivos do novel sodalício

Reuniu-se no salão de conferências do Instituto Brasileiro de Direito do Trabalho, a comissão encarregada de organizar o Instituto Brasileiro do Direito do Trabalho, afim de preparar o projeto de estatutos e a relação dos sócios eleitos.

A reunião compareceram inúmeros estudiosos do novel ramo do Direito, tendo ocupado a mesa da Assembléia, os srs. Helvécio Xavier Lopes, Dorval de Lacerda, J. de Segadas Vianna, Evaristo de Moraes Filho, Arnaldo Sussekind e Gilberto Flores.

Debatidos os estatutos, foi organizado, em seguida, o quadro de sócios efetivos, que ficou composto os senhores: — Alexandre Marcondes Filho, (presidente); Agamemnon Magalhães, Adilio Tostes Malta, A. G. de Miranda Netto, Arnaldo Sussekind, (2.º secretário); Atilio Vivacqua, Amaro Barreto, Agripino Nazareth, A. Boys de Barros, A. Cotrim Netto, Alfredo da Rocha Leão, Amercio Lopes, Dorval de Lacerda (coordenador técnico); Delio Maranhão, Djacir Menezes, Evaristo de Moraes Filho (1.º secretário); Edgard Sanches, Gilberto Flores (diretor de Publicações); Geraldo Bezerra de Menezes, Geraldo Baptista, Helvecio Xavier Lopes (1.º vice-presidente); Heitor Godoy, J. P. Salgado Filho, Joaquim Pimenta, J. Bezerra de Freitas, Jarbas Peixoto, Jayme Porto Carreiro, José Castro Nunes, João Carlos Vital, J. Segadas Vianna (2.º vice-presidente); J. J. de Sá Freire Alvim, Ildefonso Mascarenhas, L. A. do Rego Monteiro, Léonel de Rezende, Mario Borghini, Manoel Caldeira Netto, Marcial Pequeno, Mauricio Cunha, M. Cavalcanti de Carvalho, Nathercia Silveira, Nelson de Azevedo Branco, Oliveira Vianna, Oscar Saraiva, O. da Costa Miranda, Odilo Costa Filho, Paulo Camara, R. de Araujo Castro, Waldemar Paixão, Valdo de Vasconcellos e Zey Bueno.

Para presidente de honra foi aclamado o nome do presidente Getulio Vargas.

Tornou-se alemã pelo casamento

UMA DECISÃO DO CONSELHO DE IMIGRAÇÃO E COLONIZAÇÃO

Em sua última sessão o Conselho de Imigração e Colonização aprovou um parecer do conselheiro Ernani Reis, no qual se estabeleceu que uma estrangeira, natural da Suécia, deve ser registrada como alemã em virtude de seu casamento com o cidadão alemão.

Aspectos geográficos dos municípios fluminenses

CONCURSOS DE MONOGRAFIAS

Até o dia 30 de setembro do corrente ano estará aberto o concurso anual de monografias ou estudos referentes a aspectos geográficos dos municípios, organizado pelo Conselho Nacional de Geografia, em Niterói e demais unidades fluminenses.

Os diretórios municipais de Geografia, cuja sede é a Prefeitura, encaminharão os trabalhos apresentados, até o dia 30 de outubro, aos diretórios regionais, com um julgamento sobre os mesmos, e estes, por sua vez, os enviarão ao Diretório Central do Conselho, no Rio, até o dia 28 de fevereiro de 1944, com o seu parecer, que equivalerá por um segundo escrutínio. Esse último orgão julgará defintivamente as monografias apresentadas, distribuindo 383 prêmios aos autores classificados nos primeiros lugares, de acordo com a seguinte tabela: um 1.º prêmio de Cr$ 2.000,00, dois 2os. prêmios de Cr$ 1.000,00, 10 3os. prêmios de Cr$ 500,00, 20 4os. prêmios de Cr$ 200,00, 50 5os. prêmios de Cr$ 100,00, 100 6os. prêmios de recebimento de todas as publicações editadas pelo Conselho durante 1943, 200 7os. prêmios de recebimento dos números da Revista Brasileira de Geografia, referentes a 1943.

Ao Conselho é reservado o direito não só de publicar, mas tambem de apresentar as melhores monografias recebidas, a juizo do Diretório Central, ao XI Congresso Brasileiro de Geografia, a se realizar de 7 a 16 de setembro de 1946, sob o patrocínio do mesmo Conselho.

DIVERSOS MERCADOS

CAMBIO

Na abertura do mercado de câmbio o Banco do Brasil taxava a libra a Cr$ 78,46-7/16 e a Cr$ 66,49-1/2 e o dolar a Cr$ 19,47 e a Cr$ 16,50, para compras nos mercados livre e oficial, respectivamente.

Aquele Banco vendia a libra a Cr$ 79,58-9/16 e o dolar a Cr$ 19,63.

O mercado fechou inalterado.

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil comprava letras de cobertura com as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

	A' VISTA CR $
Libra	78,46 7/16
Dolar	19,47
Peso argentino	4,86 3/8
Peso uruguaio	10,15 7/16
Franco suiço	4,52 3/16
Escudo	0,79
Peso chileno	0,63 15/16
Corôa sueca	4,62 1/16

MERCADO OFICIAL

	A' Vista CR $
Libra	66,49 1/2
Dolar	16,50
Peso uruguaio	8,60 1/2
Escudo	0,67 1/4
Franco suiço	3,85
Corôa sueca	3,93 3/8

COBRANÇAS

Para suas cobranças, cobranças de outros bancos, cotas e remessas para importação, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	A. VISTA CR $
Libra	79,58 9/16
Dolar	19,63
Franco suiço	4,63
Escudo	0,80
Corôa sueca	4,72
Peso argentino	4,92 5/8
Peso uruguaio	10,42 13/16
Peso chileno	0,68 3/8

REPASSES OFICIAL

	CR $
Libra	66,76 3/8
Dolar	16,58

COBERTURA DOS BANCOS

	CR $
Libra (venda)	78,88 9/16
Libra (compra)	78,46 7/16

LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil afixou as seguintes cotações no mercado livre especial:

	CR $
Libra, comp.	78,46 7/16
Libra, vend.	79,58 9/16
Dolar, comp.	20,00
Dolar, vend.	20,50

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava a grama do ouro fino a Cr$ 23,30, em barra ou amoedado, na base de 1.000/1.000.

OURO COMPRADO

O Banco do Brasil afixou as seguintes aquisições de ouro fino.

Ontem	—
Desde 1.º do mês	100.450,353
Total	100.450,355

TITULOS

Na Bolsa de Titulos foram realizados, ontem, os seguintes negócios:

APÓLICES GERAIS

	União	Cr $
15	Uniformizadas	905,00
113	D. Emissões nom.	910,00
100	Idem	908,00
19	Idem de Cr$ 200,00	160,00
2	Idem de Cr$ 500,00	400,00
366	D. Emissões port.	904,00
6	Idem	905,00
9	Idem 1917	885,00
50	D. Emissões port. Caut.	890,00
14	Idem	891,00
100	Idem	892,00
1977	Reajustamento	942,00
	Obrigações	
50	Tesouro 1930 Cr$ 500,00	535,00
	Municipais	
65	Empréstimo 1906, port.	200,50
32	Idem 1914	200,00
15	Idem 1931	244,00
14	Idem	243,00
	Pref. Estados:	
15	B. Horizonte	1 041,00
11	Idem	1 040,00
30	Idem	1 042,00
	Estaduais	
300	E. Santo 8%, port.	538,00
20	Minas 7%, port.	1 023,00
17	Idem nom.	1 000,00
187	Idem nom. Cr$ 500,00	495,00
63	Minas 1934 1.ª Série	206,00
300	Idem	206,50
128	Idem 2.ª Série	219,00
100	Idem	218,00
2	Idem	220,00
50	Idem 3.ª Série	211,50
766	Idem	211,00
13	Pernambuco	102,00
48	Rio - Eletrificação	1 096,00
460	Rodov. Rio	660,00
50	Idem	664,00
100	S. Paulo	237,00
107	Idem	237,50
157	Idem	238,00
18	Idem Uniformizadas	1 196,00
	Bancos	
300	Crédito Mercantil	300,00
	Ações de Companhias	
575	C. Brahma Ord.ª	520,00
575	Idem Pref.ª	540,00
100	D. Santos, port.	283,00
100	Idem	285,00
100	Ferro Brasileiro	760,00
100	F. e L. Minas Gerais	372,00
40	Idem	373,00
300	B. Mineira, port.	745,00
100	Idem	755,00
100	Idem	760,00
150	Idem	765,00
	Debentures:	
170	Banco L. Brasileiro	230,00
150	Cia. D. Santos	230,00
	Vendas judiciais	
225	Aps. D. Emissões port. Cautelas	881,00

CAFE'

TIPO 7 — 26,80

Foram negociadas, ontem, 550 sacas no mercado de café.

O tipo 7 foi cotado ao limite de Cr$ 26,80 por dez quilos e o mercado funcionou em posição calma.

COTAÇÕES (por dez quilos)

	Cr$
Tipo 3	28,80
Tipo 4	28,30
Tipo 5	27,80
Tipo 6	27,30
Tipo 7	26,80
Tipo 8	26,30

PAUTA:

Estado de Minas, cafés finos	4,10
Estado de Minas, cafés comuns	2,20
Estado do Rio, cafés comuns	2,20

MOVIMENTO ESTATISTICO (Sacas de 60 quilos)

ENTRADAS	16.889
Idem no mesmo passado	11.209
Desde 1.º do mês	172.741
Média	7.851
Desde 1.º de julho	1.700.596
Média	5.721
Desde 1.º de julho do ano passado	1.402.888
Menos consumo local	3.800
Existência	576.194
Idem no ano passado	354.248

VIDA TRABALHISTA

A COLONIA DE FÉRIAS PARA FILHOS DE TRABALHADORES

S. PAULO, 26 (A.N.) — A Colônia de Férias, ideada pelo interventor Fernando Costa para filhos dos trabalhadores pobres e que será construida com o resultado de subscrições públicas, conta já com a importância de Cr.$ 7.335.000,00, arrecadada. A referida importância possibilita o inicio, dentro em breve, da construção do primeiro pavilhão, que receberá o nome de "Getulio Vargas Filho".

AS COMEMORAÇÕES EM 1.º DE MAIO

PORTO ALEGRE, 26 (A.N.) — O dia 1º de maio será comemorado condignamente nesta capital. Para isso, a classe trabalhista local organizou um grandioso programa que se desenvolverá durante todo o dia consagrado ao trabalho. Entre as comemorações, avulta um grande desfile e concentração de que participarão empregados e empregadores que conduzirão disticos indicativos de suas associações. Calcula-se que mais de vinte mil pessoas participarão dessas festividades. Diversas bandas de música abrilhantarão o cortejo, prestando tambem o seu concurso o côro orfeônico do Sindicato dos Trabalhadores da Companhia Telefônica, composto de 40 figuras.

EM RECIFE

RECIFE, 26 (A.N.) — Vitória vai comemorar no próximo dia 1º de maio, com grandes festividades, o primeiro centenário de sua elevação à categoria da cidade. As festas se prolongarão até o dia 5 daquele mês. Está sendo organizada uma exposição Agro-Pecuária e Industrial de que participarão todas as atividades nesses setores do rico municipio pernambucano. Na praça principal da cidade já foram levantados vários pavilhões destinados ao referido certame. A referida Exposição, bem como a relativa às realizações de Pernambuco no Estado Nacional será inaugurado com a presença do interventor federal, especialmente convidado pelo prefeito José Aragão.

NA CAPITAL PAULISTA

S. PAULO, 26 (A.N.) — O dia primeiro de maio será festivamente comemorado em todo o Estado. Uma comissão especialmente designada está elaborando um programa relativo às comemorações daquela data, nesta capital.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS E ANEXOS

Esse sindicato realizará depois de amanhã, às 20 horas, uma assembléia geral extraordinária, afim de tratar diversos assunto para esclarecer, dentre os quais, as comemorações de 1º de maio.

ANUNCIOS DIVERSOS

MERCADO DE SANTOS

ENTRADAS	38.350
Desde 1.º do mês	368.455
Idem no ano passado	3.325.744
Desde 1.º de julho	4.268.733
EMBARQUES	
Desde 1.º do mês	350.260
Desde 1.º de julho	3.107.524
Idem no ano passado	4.979.196
Existência	1.485.324
Idem no ano passado	1.246.273
Preço tipo 4 (mole)	—
Idem, idem, (duro)	—
Mercado	Nominal

MERCADO DE VITORIA

	Sacas
EXISTENCIA	163.6[illegible]
Idem no ano passado	187.5[illegible]
Preço tipo 7/8	Cr$ 24,90
Mercado	Firme

MOVIMENTO AÉREO

AVIÕES ESPERADOS

São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
Goiânia — Vasp
Assunción — Panair
Recife — Panair
Miami — Panair
Uberaba — Panair

AVIÕES A SAIR

São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
São Paulo — Vasp
Porto Alegre — Panair
Buenos Aires — Panair
Uberaba — Panair
Teresina e Belem — Nab
Recife — Cruzeiro do Sul
Porto Alegre — Cruzeiro do Sul

GAZETA DE NOTICIAS

ULTIMAS informações

Rio de Janeiro — Terça-feira, 27 de Abril de 1943

Através das linhas italo-germânicas

Forças francesas chegaram até à planície do Pont du Fahs

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 27 (Terça-feira) — (U. P.) — Forças francesas irromperam através às linhas italo-germânicas e chegaram até à planície de Pont du Fash, depois de haver tomado de assalto o Djebel Cherich, estratégica elevação poderosamente fortificada pelo Eixo. As últimas informações dizem que estas forças se encontravam a escassos 5 quilômetros de Pont du Fahs.

Estes contingentes franceses, que tomaram parte em alguns dos mais sangrentos encontros da presente campanha, avançaram 20 quilômetros nas últimas 36 horas, depois de vencer a violenta e obstinada resistência das tropas do Eixo.

A ofensiva aliada prosseguiu vigorosa ao longo de toda a frente. O Primeiro Exército Britânico, que opera nos setores de Medjez El Bab e Pont du Fahs, estava empenhado em uma furiosa batalha de tanques, que se desenvolve a 11 quilômetros ao norte e nordeste de Pont du Fahs, onde o inimigo lançou, praticamente, à batalha, todos os seus tanques disponíveis.

Enquanto isso, a artilharia aliada martela constantemente as posições inimigas. A artilharia britânica disparou mais de 100.000 granadas em só dia.

Por sua parte, o Alto Comando do Eixo concentrou grupos de canhões anti-tanques e estabeleceu extensos e profundos campos de minas, para proteger os acessos ao Pont du Fahs, que é um importante cruzamento de comunicações e base aérea, assim como um dos principais baluartes nas linhas defensivas que fecham o caminho para Tunis.

Provavelmente, do resultado da batalha que agora se trava dependerá a capacidade para o Eixo de manter intatas as defesas que protegem Tunis e Bizerta. Se os aliados conseguirem irromper através das linhas atuais inimigas as forças das Nações Unidas poderão avançar rapidamente para seus objetivos finais.

Repatriação dos aviadores que realizaram aterrissagens forçadas

LONDRES, 26 (U. P.) — O correspondente do jornal "The Daily Mail" em Ancara informa em um despacho supor-se ter sido negociado um acordo para a repatriação dos aviadores norte-americanos, britânicos, alemães, russos, italianos, búlgaros e iugoslavos que realizaram aterrissagens forçadas.

MAIS UM CAÇA-SUBMARINOS PARA O BRASIL

MIAMI, 25 (U. P.) — Os Estados Unidos transferiram o sétimo caça-submarinos à Armada brasileira, desde o começo da guerra, em uma cerimônia de dez minutos. O comandante da escola de caças-submarinos, E. F. MacDowell, entregou a belonave ao chefe da missão naval brasileira, Harold Reubem Cox. Imediatamente depois da cerimônia, a tripulação brasileira tomou conta do navio.

AINDA NÃO FEZ PROJETOS SOBRE A PRÓXIMA VIAGEM

O sr. Wallace diz que visitará, talvez, os paises da costa leste sul-americana

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O vice-presidente dos EE. UU. sr. Henry Wallace, reiterou em declarações aos jornalistas que ainda não fez projetos sobre uma próxima viagem, porem que lhe agradará muito visitar os paises da costa leste da América do Sul.

A seguir, disse que havia obtido consideraveis provas das atividades que visitou uma organização republicanos espanhóis. Em cada pais que viitou uma organização republicana lhe fez chegar sempre uma ou mais notas pelas quais prometiam cooperação com a causa democrática e se ofereciam para participar na luta.

Observou, ainda, que os republicanos lhe fizeram diversas consultas sobre os refugiados no norte da Africa que ainda estavam recolhidos a campos de concentração. Foi-lhe perguntado com que forças contavam estes organismos republicanos, porem respondeu que só sabia que estavam em atividade.

Um reporter perguntou a Wallace que faziam os agentes do Eixo, ao que replicou o vice-presidente: "Fazem tudo o que podem. Eu vi muito pouco".

Ao ser interrogado sobre o movimento da hispanidade, Wallace disse que alguns dos chefes operários lhe haviam falado a respeito e expressou que "teem idéias mui categóricas a respeito". Um jornalista lhe perguntou se o Chile havia tido dificuldades com o Eixo, desde que rompeu as relações. Wallace respondeu simplesmente: "Não".

SANGRENTA DERROTA NA ZONA DO LAGO ILMEN

MAIS DE 1.000 SOLDADOS NAZISTAS MORTOS EM AÇÃO

MOSCOU, 27 terça-feira (U. P.) — Os alemães sofreram uma sangrenta derrota na zona do Lago Ilmen, na frente noroeste, ao serem expulsos de uma cidade de onde, anteriormente, haviam feito retirar-se a guarnição russa. Mais de 1.000 soldados nazistas foram mortos na ação.

Depois de prolongada inatividade na frente noroeste, os alemães lançaram repentinamente o ataque com forças que, numericamente superiores, forçaram à retirada os destacamentos russos que guarneciam uma cidade. Sob a proteção de intenso fogo de artilharia, os nazistas lançaram-se ao ataque, de várias direções, obrigando as tropas russas à recuarem.

Sem embargo, os russos reorganizaram rapidamente as suas fileiras e, reforçados com os contingentes frescos de outras guarnições, desfecharam violento contra-ataque. A infantaria russa penetrou nas ruas dos subúrbios e travou luta corpo a corpo com os germânicos, na qual foram utilizadas, de preferência, as baionetas e as coronhas dos fuzis.

Em poucas horas, os alemães derrotados tiveram que evacuar precipitadamente a cidade, depois de deixar, em mãos dos russos grande quantidade de material de guerra e mais de 1.000 mortos nas ruas.

As informações chegadas da frente do Kuban dizem que a artilharia russa, ao que parece, preparando uma nova acometida para muito breve, destruiu fortificações do inimigo, silenciou grande quantidade de ninhos de metralhadoras, destroçando, alem disso, numerosas bases de canhões inimigos.

O COMUNICADO DE HOJE

MOSCOU, 26 terça-feira (U.P.) — Esta madrugada o Alto Comando russo expediu o seguinte boletim de guerra: "Durante o dia 26 do corrente não se verificaram alterações essenciais na frente de batalha. Nossa aviação afundou um grande transporte e um caça-minas nazistas no Mar de Barrents.

"No dia 25 de abril, unidades de nossa força aérea destruiram e danificaram, em diversos setores, 40 caminhões alemães que transportavam tropas e abastecimentos, fizeram explodir 2 depósitos de munições e destroçaram um trem militar inimigos.

"Na frente ocidental foram mortos mais de 200 alemães e nossas tropas silenciaram 4 baterias de artilharia e 5 de morteiros de trincheira. Alem disso, 3 caças nazistas foram derrubados em combates aéreos.

"No vale do Kuban nossas tropas travaram duelos de artilharia, metralhadora e fuzil com o inimigo. Três guerrilheiros russos exterminaram em duas semanas 79 soldados alemães. Aviões de caça sob o comando do capitão Pokyrshin derrubaram 5 aviões alemães em um combate que durou 10 minutos.

"Na zona de Syevsk uma de nossas unidades repeliu a infantaria inimiga quando esta lançou um ataque por ocasião de um reconhecimento. Foram mortos 80 alemães e nossa artilharia anti-aérea derrubou 2 aviões nazistas.

"Na frente noroeste a infantaria alemã atacou nossas posições em um setor. Forças alemãs numericamente superiores conseguiram rechaçar nossas tropas em uma localidade. O Exército russo, que não permitiu que o inimigo consolidasse suas novas posições, contra-atacou e desalojou os nazistas das mesmas.

"Quase todo um batalhão de infantaria alemão foi exterminado durante essa operação".

AS "LISTAS NEGRAS" NORTE-AMERICANAS

2.501 firmas e pessoas da América Latina incluidas nas mesmas

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Departamento de Estado anunciou que o número de firmas e pessoas incluidas nas "listas negras" para os paises da América Latina ascende agora à 9.501.

A confecção das referidas listas se iniciou há quase dois anos, de acordo com a proclamação de 17 de julho de 1941 que anunciava o estabelecimento de uma "lista de certas pessoas bloqueadas". Desde então se acrescentaram e eliminaram nomes de firmas e pessoas e, agora, o total para todos os paises ascende a 13.508. Deste total, 9.501 se acham nas repúblicas americanas e 4.007 em outros paises.

As listas foram preparadas pelo Departamento de Estado em colaboração com os Departamentos do Tesouro, da Justiça e de Comércio, a Junta de Guerra Econômica e o Bureau do Coordenador de Assuntos Inter-Americanos.

Acaba de publicar-se um folheto com 339 páginas, com todas as listas aludidas. As secções correspondentes à Argentina e ao Chile ocupam 33 páginas cada uma, a correspondente ao Brasil 27 e ao Perú 25; a da Colômbia 23, as da Bolivia, Equador e Guatemala 10 cada uma, as do Uruguai e Venezuela 8 cada uma e a de Cuba seis páginas.

CHOQUES ARMADOS EM PARIS

NOVA YORK, 10 (U. P.) — Comunica a Columbia Broadcasting System ter a rádio de Dakar noticiado a deflagração de numerosos choques armados em Paris, entre a população civil e os soldados alemães de ocupação.

Afirma-se que os franceses estão prendendo e deportando todos os franceses capazes de conduzir armas.

Efetuadas sessenta prisões

(Conclusão da pág. 1)

Cr$ 280.000,00 e mais outra casa por Cr$ 50.000,00.

Celso gastava fortunas no jogo, possuindo dois luxuosos automoveis e tendo uma vida de multimilionário.

O major Vieira de Mello disse mais:

— Chegamos a resultados surpreendentes sobre a clandestina forma de agir de muitas dessas empresas, conforme ficou verificado à luz dos fatos.

O relatório sobre a Companhia de Indústria Pesada informa que as minas de Morro do Ferro estão em litígio e que outra companhia já havia desistido de sua exploração, visto ser improdutiva.

Afim de completar as diligências, o major Vieira de Mello resolveu nomear uma comissão de técnicos representantes da Secretaria da Fazenda, do Instituto dos Bancários e da Segunda Região Militar.

Até o momento já foram efetuadas cerca de 60 prisões, incluindo diretores, incorporadores e empregados, que serão ouvidos no seu devido tempo.

A sede da Companhia foi interditada, mas o major Vieira de Mello declarou que os acionistas não serão prejudicados. O diretor da Ordem Política e Social ainda afirmou que outras companhias nas mesmas condições serão fechadas.

Ao ser divulgado o sensacional escândalo houve a corrida dos acionistas, tendo a porta da companhia ficado repleta de pessoas que desejavam recuperar seu dinheiro.

O caso está causando grande repercussão nos meios financeiros de São Paulo, onde já era notada a ilegalidade e forma incorreta de agir de muitas companhias organizadas nestas condições.

Em ação a artilharia chinesa

(Conclusão da pág. 1)

foi a ocupação da aldeia de Lischwan, no dia 23 do corrente. Lischwan se acha ao norte de Honan.

Outros despachos oficiais expressam que a artilharia chinesa pôs em fuga quatro navios de guerra que procuravam desembarcar tropas na zona de Lienkiang, a noroeste de Fuchow.

Acredita-se que os japoneses intentam consolidar seus dominios nas posições costeiras do centro da China, conquanto não se explique a provavel finalidade da tentativa de desembarque.

Os aviadores japoneses sofreram, ontem, uma nova derrota ao intentar pela segunda vez no mês bombardear a base norte-americana em Hunan. Apesar de sua desvantagem numérica em proporção de 2 contra um, os norte-americanos derrubaram 4 caças monomotores japoneses e um bi-motor e provavelmente mais 4 mono-motores. O total do grupo atacante era de 25 máquinas, e os defensores não perderam um só avião.

O capitão John Hampshire, que abateu 2 atacantes, é agora o 6º local, com 8 casos confirmados em sua fé de ofício. Um dos incursores — um bi-motor — chegou ao campo e começou a lançar boletins. Imediatamente foi derrubado. Os japoneses haviam perdido 7 máquinas durante o ataque à mesma base, no dia 1º de abril.

Sem modificações importantes a frente de batalha

NOVA DELHI, 26 (U. P.) — O comunicado expedido hoje diz o seguinte: "Não se produziram modificações importantes em Arakan, porem desde o domingo o inimigo veio atacando uma de nossas posições entre as alturas de Mayu e do rio Taku, ao sul de Buthidaung. A luta neste setor continua.

Em sua ação sobre o campo de batalha os aparelhos "Hurricane" em vôo a baixa altura destruiram 3 caminhões deram morte a alguns soldados japoneses, destruiram uma pequena ponte e incendiaram algumas choças. No Chindwin superior uma formação de "Blenheim" bombardeou as tropas inimigas perto de Pinbon. Ontem à noite foram lançadas bombas sobre as praias de manobras de Rangun. Destas operações todos os nossos aparelhos regressaram sem novidade."

VENCER A GUERRA E A PAZ

SERÁ INAUGURADA, HOJE, A 31.ª CONVENÇÃO ANUAL DA CAMARA DO COMÉRCIO

NOVA YORK, 26 (U.P.) — A Câmara de Comércio dos Estados Unidos inaugurará, amanhã, sua 31.ª Convenção Anual, à qual, pela primeira vez estarão presentes os secretários da Agricultura e do Trabalho. O presidente da entidade, sr. Eric A. Johnston, declarou aos jornalistas que a Convenção tenderá "à preservação do capitalismo e da democrácia" e que sua finalidade imediata é a "unidade de propósitos para vencer a guerra e a paz".

"Será, disse mais adiante, mais que uma reunião anual, talvez venha a ser um Conselho de Guerra".

Em Nova York os sobreviventes de um navio afundado

NOVA YORK, 26 (U. P.) — Foi anunciado o desaparecimento de 8 tripulantes de um navio mercante de tonelagem média, afundado em meiados de março no Atlântico. Os 42 sobreviventes chegaram a esta cidade, procedentes de um porto britânico.

Aprovada a resolução do Panamá

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O Senado aprovou, por 37 votos contra 19, a resolução do Panamá, que dispõe a devolução ao governo panamenho de certos territórios arrendados pelos norte-americanos junto com as obras nos mesmos construidas.

Homenagem, na Argentina, ao barão de Mauá

ROSARIO, ARGENTINA, 26 (U. P.) — Com a presença das autoridades locais, do embaixador do Brasil dr. José de Paula Rodrigues Alves, destacadas personalidades e grande público, teve lugar na manhã de hoje, às 11 horas, a cerimônia durante a qual se batizou com o nome de Barão de Mauá a antiga rua Rivas.

Corresponde a nova denominação ao desejo de prestar homenagem à memória do barão de Mauá, que foi destacado morador desta cidade, desde a sua chegada do Brasil, sua pátria.

Ao meio-dia, no Jockey Clube, foi realizado um banquete em honra ao embaixador brasileiro que, por outra parte, foi declarado hóspede de honra da cidade.

A's 15 horas realizou-se o ato principal do dia, para o qual foi convidado especialmente o embaixador do Brasil. Na Escola Normal de Professores, perante seleta assistência, teve lugar a inauguração dos cursos gratuitos do idioma português.

Precipitou-se ao solo o avião de instrução

QUITO, 26 (U.P.) — Um aparelho de instrução precipitou-se ao solo nas vizinhanças desta cidade. Tiveram morte instantânea o tenente Manuel Serrano e o cadete Leonardo Marmol, ambos da arma aérea equatoriana.

Chegou a Barcelona o "Cabo de Buena Esperanza"

BARCELONA, 26 (U.P.) — O transatlântico "Cabo de Buena Esperanza" entrou neste porto, procedente de Buenos Aires. A nave conduzia 66 passageiros e 5 mil toneladas de carga e malas postais. Entre os passageiros figura a sra. Violeta Gonzembach, esposa do ministro da Suiça em Caracas.

Visitou o sr. Sumner Welles o embaixador da Polônia

WASHINGTON, 26 (U. P.) — O embaixador da Polônia nos Estados Unidos, sr Jan Ciechanowski, visitou o sub-secretário de Estado, sr. Sumner Welles, para tratar, segundo disse, de "assuntos rotineiros". Acrescentou que não podia fazer comentários sobre a ruptura russo-polonesa por não ter recebido ainda a comunicação oficial de seu governo.

Difundida a nota de Molotov

MOSCOU, 26 (U. P.) — Antes de encerrar as transmissões feitas em idiomas estrangeiros, as emissoras locais difundiram a nota do sr. Molotov com as informações sobre os crimes cometidos pelos alemães contra os prisioneiros de guerra e civis poloneses.

Faleceu o duque de Connaught

OTTAWA, 26 (U.P.) — Faleceu aos 27 anos de idade o duque de Connaught, filho do principe Arthur, que há seis meses chegara a esta cidade com sua saude abalada, depois de haver atuado junto às forças imperiais nas batalhas do deserto egipcio.

Desaparece uma figura da aristocracia inglesa

WELBECK ABBEY, WORKSOP, Inglaterra, 26 (U. P.) — Em horas desta manhã registrou-se o passamento do duque do Portland. Em vida, o extinto era conhecido como o "Lord Esportista". O duque de Portland se encontrava enfermo há algum tempo e encontrou seu fim aos 85 anos de idade.

12.000.000 DE PNEUMATICOS POR ANO

TEXAS CITY, 26 (U. P.) — O administrador da borracha, sr. William Jeffers, exprimiu a esperança de que haverá 12.000.000 de pneumáticos anualmente, a contar de 1944, para manter o movimento de tráfego essencial de automoveis nos Estados Unidos. Acrescentou que o Texas e a Região do Golfo do México produzirão maiores quantidades de borracha sintética do que qualquer outra parte dos Estados Unidos, dentro de poucos meses.

Depois de bombardear Tóquio

A acidentada viagem de regresso do general James Doolitle

NOVA YORK, 26 (U. P.) — A "Panamerican Airways" revelou que o major general James H. Doolittle, na segunda etapa de sua viagem de regresso, depois de haver bombardeado Tóquio, viajou em companhia de outras 71 pessoas em um avião com capacidade normal para 21 passageiros.

Depois de lançar-se com seu paraquedas de um bombardeiro na China, o major-general Doolittle dirigiu-se para Chung-King, e daí até a India, passando por território ocupado pelos japoneses em avião de carga pilotado pelo capitão Moon Chin, veterano do Serviço da Corporação Nacional da Aviação da China, a quem revelou seu nome, porem não o carater da importante missão que o levava a Washington. O capitão Chin tinha ordem de descer em território da Birmânia, afim de evacuar o pesoal aéreo. No meio da viagem conseguiram iludir um aparelho de patrulha japonês. Ao chegar em território da Birmânia, onde fizeram escala, encontraram uma multidão de mais de cinco mil refugiados, todos querendo embarcar no mesmo aparelho. Quando este levantou vôo encontravam-se a bordo 50 passageiros a mais. Assim é que o aparelho chegou a Calcutta com 72 pasageiros a bordo.

Lugares de amparo para os refugiados

HAMILTON, BERMUDA, 26 (U. P.) — Considera-se que a conferência que se realiza nesta cidade terá como um de seus resultados provaveis o estabelecimento de lugares de amparo para refugiados, na Cirenaica e Diredawa — Etiópia.

Sabe-se que os representantes britânicos acederiam a assumir uma atitude liberal com respeito às condições para o assentamento dos refugiados nesses lugares, sempre que os Estados Unidos procedessem de igual modo quanto ao norte da Africa.

"Black-out" em Los Angeles

LOS ANGELES, 26 (U. P.) — Esta cidade experimentou, ontem à noite a sensação de um "black-out" total, que durou 56 minutos. Não se deu explicação sobre a medida preventiva, em Los Angeles, porem, o comando da Defesa Ocidental de São Francisco, assinalou que o alarme teve origem na presença de "elementos" não identificados, dos quais, posteriormente, comprovou-se serem amigos.